

PROJETO DE UM SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA  
ANALÍTICO-SINTÉTICO (OU FACETADO) PARA A INDEXAÇÃO E  
RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÕES EM BIOLOGIA.



por

JANDIRA BATISTA DE ASSUNÇÃO

Tese apresentada ao IBBB/UFRJ  
como exigência regulamentar à  
obtenção do grau de Mestre em  
Biblioteconomia e Documentação.

SR-2 - Ensino para  
Graduados e Pós-graduação  
- BIBLIOTECA -

Belo Horizonte

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFMG

1 972

# S U M Á R I O \_ G E R A L

## Apresentação e Agradecimentos

1. Introdução
2. Revisão da literatura
3. Método de trabalho para a construção do sistema
  - 3.1 Análise dos assuntos: levantamento das facetas e sub-facetas
  - 3.2 Ordem de citação
  - 3.3 Sequência das tabelas de assuntos, das facetas, das sub-facetas e dos termos.
  - 3.4 Notação
  - 3.5 Remissivas
  - 3.6 Índice alfabético e "thesaurus"
  - 3.7 Bibliografia
4. Como usar o sistema
5. Resultados
  - 5.1 Sumário das tabelas de assuntos
  - 5.2 Tabelas de assuntos
6. Índice alfabético

## APRESENTAÇÃO E AGRADECIMENTO

-----

O objetivo principal deste trabalho é o de apresentar uma estrutura básica para o desenvolvimento de um sistema de classificação bibliográfica que suporte a organização documentária de toda a Biblioteca do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais, incluindo todos os assuntos abrangidos pelos Departamentos de Pesquisa. Assim, o sistema deverá prever o arranjo de coleções de caráter geral, livros e monografias, bem como dar origem a esquemas mais desenvolvidos, compatíveis com o primeiro, a fim de atender aos problemas de indexação de documentos altamente especializados, em cada Departamento.

É preciso ficar bem claro, entretanto, que não pretendemos fazer um levantamento exaustivo de toda a terminologia especializada, nem consideramos estar o sistema completo para a classificação de publicações em ciências biológicas. Nossa intenção é a de apresentar apenas a estrutura e o método ideais para tal sistema. Os termos em cada classe demonstram como os mesmos devem ser enumerados e desenvolvidos, segundo os princípios dos sistemas analítico-sintéticos ou facetados.

Em determinadas classes procuramos chegar a maiores detalhes para demonstrar a eficácia do método e torná-lo possível à experimentação.

Esperamos que qualquer bibliotecário, que deseje usar o mesmo sistema, encontre o lugar certo para os termos a serem incluídos futuramente.

Estando as bases bem estruturadas, planejamos, para uma segunda etapa, desenvolver o vocabulário ora levantado, completar a sistemática animal e vegetal, eliminar detalhes desnecessários, e preparar o índice alfabético em forma de "thesaurus", tornando o sistema um instrumento completo de linguagem bibliográfica para Biologia.

Somos imensamente devedoras à Prof<sup>a</sup> Maria Martha de Carvalho, Diretora da Escola de Biblioteconomia, ao Prof. Eduardo Osório Cisalpino,

Diretor do Instituto de Ciências Biológicas, a todos os Professores desse mesmo Instituto, que tão gentilmente nos receberam e nos ajudaram a eliminar inúmeras dúvidas, em especial aos prezados amigos professores Maria Romano e Giorgio Schreiber que, de há muito, nos vêm orientando e incentivando profissionalmente.

Nosso reconhecimento muito sincero a Mr. Mills e Mr. Foskett pela atenção e paciência com que nos conduziram na pesquisa.

À Nilce, Marysia, Lourdes Borges, D. Alvarina, Helena, Maria, Isis e todos que colaboraram conosco, direta ou indiretamente.

À June, muito obrigada pela datilografia do texto.

## I. INTRODUÇÃO

O número de sistemas de classificação em facetas (ou analítico sintéticos) cresce dia após dia e há sérias razões para isto. B.C. Vichery (22) discute o problema com grande precisão e clareza, sob o ponto de vista das bibliotecas especializadas. Vamos examinar alguns dos aspectos mais importantes:

"Em primeiro lugar a maioria dos sistemas de classificação existentes (Dewey, C.D.U., Bliss, Biblioteca do Congress, Colon) não dão detalhes suficientes para uma precisa especificação dos assuntos altamente complexos das publicações e relatórios científicos com que a Documentação tem que lidar hoje em dia. Em segundo lugar, apesar de alguns sistemas serem variados e exaustivos, eles não abordam o assunto sob o ponto de vista especial de cada biblioteca ou centro de informações. Terceiro, mesmo quando feito com diferentes pontos de vista, eles não provêem suficientemente uma combinação flexível dos termos, os quais representam os cabeçalhos de assunto que a alta especialização dos trabalhos científicos demanda. Quarto, mesmo quando flexíveis, eles atingem tal flexibilidade somente através de exagerada e complicada estrutura notacional. Quinto, eles falham em dar ajuda "optima" na ordem de arquivamento."

Um sistema de classificação analítico - sintético, é um esquema de termos padrao para serem usados na descrição de assunto dos documentos.

Os termos são primeiramente agrupados em áreas homogêneas de assunto. Em seguida distribuídos em categorias ou facetas, distintas e mutuamente exclusivas, cada uma derivada do mesmo ramo por um único princípio de divisão, isto é, os termos em cada faceta têm a mesma relação para com o assunto que lhes dá origem:

Ex.: Bioquímica dividida por:

<u>Propriedades:</u>	composição, estrutura, valência, etc..
<u>Processos</u> :	absorção, assimilação, síntese, fermentação, etc..
<u>Biosubstâncias:</u>	proteínas, enzimas, amino-ácidos, etc..

O classificador terá apenas que decidir quais as categorias e termos que representam precisamente o documento e construir um número de classificação para ele, de acordo com um plano pré-estabelecido. As facetas devem ser combinadas numa ordem lógica, uma categoria seguindo a outra da qual é dependente ou relacionada.

A combinação de termos de diferentes facetas possibilita a expressão de assuntos como estes:

- a) Vertebrados: Sistema nervoso: Cérebro: Evolução  
VH - YJ - KB
- b) Embriologia: Aves: Sistema nervoso periférico:  
RNA síntese NN- VU - YQ - EPB

## 2. REVISÃO DA LITERATURA

O primeiro sistema de classificação analítico sintético ( ou em facetas ) foi publicado por S.R. Ranganathan em 1933 (6ª Edição em 1960), sob o título de "Colon Classification" (17). Neste sistema cada assunto é completamente analisado em facetas e sub-facetas e o número de classificação construído por síntese. Ranganathan sistematizou o estudo da classificação bibliográfica, estabelecendo princípios, regras e cânons. Ele vem publicando inúmeros trabalhos, mas o essencial de suas teorias é encontrado na obra: "Prolegomena to Library Classification" (19).

Na Inglaterra, as teorias da classificação em facetas se desenvolveram mais que em qualquer outro lugar, particularmente pelas pesquisas do "Classification Research Group" (CRG), cujos trabalhos foram resumidos por D. J. Foskett (8), na obra onde ele apresenta também um excelente estudo para o problema dos sistemas gerais, com perspectivas para o futuro.

B.C. Vickery em "Classification and Indexing in Science" (21) e "Faceted Classification" (22) dá um completo "background" para o assunto. Enquanto J.Mills faz um estudo comparativo dos diferentes sistemas em "A Modern Outline of Library Classification" (15). É ainda J. Mills que apresenta uma revisão completa do assunto no Journal of Documentation (14) focalizando os pontos fundamentais da construção e do uso dos sistemas facetados.

Muitos outros trabalhos valiosos foram publicados sobre o assunto, e vários sistemas especializados já podem ser encontrados em diferentes áreas do conhecimento: educação, geologia, tecnológicas diversas.

O Thesaurusfacet, compilado por J. Aitchison (2) e publicado recentemente pela Companhia de Engenharia Elétrica de Londres, representa uma integração do sistema de classificação em facetas com thesaurus, e marca uma grande etapa para o desenvolvimento do assunto. Ele é instrumento básico para o arranjo dos documentos nas estantes ou arquivos, na organização dos catálogos de assunto e poderá ser igualmente usado num sistema de indexação coordenada, meca

nizado ou não.

O "Thesaurus", hoje em dia em moda na documentação científica, é sobretudo um agente para o controle do vocabulário e, no caso acima mencionado, funciona também como índice alfabético para o sistema de classificação.

### 3. MÉTODO DE TRABALHO PARA A CONSTRUÇÃO DO SISTEMA

#### 3.1 - Análise dos assuntos: levantamento das facetas e sub-facetas

As ciências biológicas foram divididas em suas diferentes áreas tomando por base os Departamentos do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG, tendo em vista o caráter prático deste trabalho e por coincidirem os mesmos com as exigências do assunto. O sistema compreende portanto as seguintes classes:

Anatomia  
 Citologia  
 Histologia  
 Embriologia  
 Biofísica  
 Biologia Geral  
 Ecologia  
 Evolução  
 Genética  
 Bioquímica  
 Botânica  
 Farmacologia  
 Fisiologia  
 Microbiologia  
 Parasitologia  
 Patologia Geral  
 Zoologia

Primeiramente, cerca de 20 títulos de trabalhos de pesquisa, dentro de cada área, foram selecionados e copiados do "Biological Abstracts", para que seus assuntos fossem analisados segundo as categorias fundamentais propostas pelo Classification Research Group (C.R.G.), tais como:

1. Coisas inteiras, todo: Organismos = plantas e animais
2. Partes: Anatomia e morfologia
3. Processos: Fisiologia, Patologia, Ecologia, Evolução, Genética.
4. Constituintes: Substâncias orgânicas e inorgânicas.
5. Propriedades: Características peculiares aos organismos, processos e substâncias.

6. Operações: Métodos e técnicas de laboratório.
7. Agentes: Equipamentos, instituições e pessoal.
8. Espaço, lugares: Divisões políticas e geográficas.
9. Tempo: Épocas e séculos

Para cada título foi feito um cabeçalho de assunto, a fim de se estudar e estabelecer as relações mais frequentes entre os assuntos e termos.

Ex.: Peixes: sistema nervoso periférico: RNA síntese.

Algas: marinhas: Portugal

Embriologia: coelho: blastocisto: cultura :  
in vitro

Os cabeçalhos serviram também para o levantamento do vocabulário inicial e como ponto de partida no estabelecimento da ordem de citação, recomendada pelo sistema.

Os termos foram agrupados primeiramente dentro dos assuntos gerais e em seguida subdivididos em facetas, conforme acima descrito. Daí derivaram-se as sub-facetas, tomando-se por base uma só característica, como princípio de divisão.

Com os resultados da análise dos assuntos e com o auxílio de certas fontes básicas: Thesaurusfacet (2) e BNB - Supplementary Schedules (4), algumas das facetas iniciais foram sintetizadas (operações e agentes), outras definidas como dependentes (fisiologia dependente de anatomia); propriedades dependentes das entidades a que se referem e novos conceitos apareceram: meio ambiente, fenômenos físicos, etc., o que nos levou a estabelecer as divisões apresentadas pelo Sumário das tabelas as fls. XXVII - XXX.

O arranjo do sistema em assuntos bem delimitados tornou-se imprescindível, dado o interesse de ser o mesmo utilizado na classificação de obras gerais, os livros-texto tão numerosos em nossas coleções.

Deste modo se conseguiu um vocabulário básico, atualizado, calcado em trabalhos publicados

recentemente e que foi acrescido através de pesquisas feitas nos outros sistemas de classificação bibliográfica, nas classes destinadas às ciências biológicas, sendo usadas preferivelmente as tabelas desenvolvidas da C.D.U. - classes 55/59, 615 e 616 - Edições em língua inglesa. Os livros-texto dentro de cada área foram igualmente utilizados a fim de se ter uma visão global dos assuntos.

Os assuntos (ou classes) foram arranjadas numa sequência lógica, assim como as facetas, sub-facetas e termos, observados os princípios que regulam os sistemas analíticos-sintéticos, tais como: "ordem de citação" e "princípio de inversão" (geral-antes-do-especial), o que será discutido mais adiante.

Os princípios de divisão, ou seja, as características que serviram de base para o agrupamento dos termos em facetas e sub-facetas aparecem sempre entre parênteses, nas tabelas. Às vezes deixamos de mencioná-los quando são por demais evidentes, tratando-se de partes em anatomia e de tipos ou espécies nos demais assuntos.

### 3.2 - Ordem de Citação

O problema central de qualquer sistema de classificação é a ordem na qual dois ou mais termos são combinados quando representam uma entrada de assunto, no catálogo, ou no número de classificação atribuído às publicações. Esta ordem determinará quais os aspectos que ficarão reunidos nas estantes ou arquivos e aqueles que ficarão separados ou distribuídos (distributed relative). O estabelecimento de uma ordem padronizada para citar ou formar os cabeçalhos compostos torna-se, pois, imprescindível. Os termos ou números citados em primeiro lugar indicarão a preferência dada para a reunião dos conceitos que representam.

Uma publicação que trate da "Síntese do RNA no Sistema Nervoso Periférico dos Peixes" poderá ser classificado em:

Zoologia : Peixes: sistema nervoso periférico: RNA síntese.  
 Fisiologia : Sistema nervoso periférico: RNA síntese: peixes.  
 Bioquímica : Síntese do RNA: sistema nervoso periférico: peixes.

Deste modo, se não mantivermos a mesma ordem de citação os documentos de um mesmo assunto poderão ficar espalhados por toda a biblioteca e não serem recuperados quando requeridos pelos leitores, apesar de estarem devidamente catalogados e classificados.

A ordem de citação dá consistência e uniformidade aos serviços de classificação e indexação, facilitando ainda a tarefa do bibliotecário e do leitor que saberão sempre como procurar um determinado assunto.

Para a maioria de literatura biológica, a seguinte ordem de citação é recomendada:

Biologia dividida por:

1. Organismos (tipos, taxonômicos ou não) - 2. Partes (anatomia e fisiologia) - 3. Processos (genética, evolução, patologia, regulação biológica) - 4. Meio ambiente (eco sistemas) - 5. Farmacologia - 6. Propriedades (características devidas aos fatores bioquímicos, biofísicos e biomatemáticos) - 7. Operações (técnicas) - 8. Agentes (equipamentos, instituições e pessoas) - 9. Lugares (divisões geográficas) - 10. Tempo (épocas ou séculos).

Ex.:

- |              |                       |                         |                          |
|--------------|-----------------------|-------------------------|--------------------------|
| a) Planta:   | Pólem:                | Germinação:             | RNA síntese              |
| (organismo)  | (parte)               | (processo)              | (propriedade bioquímica) |
| b) Rato:     | Intestino delgado:    | Contração celular:      |                          |
| (organismo)  | (parte)               | (processo)              |                          |
|              | Investigação por:     | Microscópio eletrônico: |                          |
|              | (operação)            | (agente)                |                          |
| c) Répteis:  | Sistema circulatório: | Anatomia comparada      |                          |
| (organismo)  | (parte)               |                         |                          |
| d) Pássaros: | Amazônia:             |                         |                          |
| (organismo)  | (lugar)               |                         |                          |
| e) Plantas:  | Genética:             | Instrução programada:   |                          |
| (organismo)  | (processo)            | (forma)                 |                          |

Isto significa que a maioria das publicações serão classificadas segundo os organismos a que se referem.

Esta ordem reflete as relações básicas entre os conceitos que são estudados: os organismos são considerados fundamentais nas pesquisas biológicas, bem como suas partes, suas reações e transformações, ações sobre os mesmos e os agentes destes estudos e experimentos.

Entretando alguns termos podem aparecer numa relação diferente desta considerada "padrão". Um organismo, ou suas partes pode ser usado apenas como exemplo ou demonstração no estudo de um processo ou teoria. Uma substância pode aparecer como constituinte de um tecido e também como agente de uma condição patológica:

Ex.: "Distúrbios neurológicos do feto, resultante da deficiência de iodo durante a gravidez".

Feto: homem: sistema nervoso: distúrbios: causados por: deficiência: iodo.

"Efeito do fenol sobre a fotossíntese, demonstração via Chorella".

Plantas: fotossíntese: afetada por: fenol: demonstração: via Chorella

### 3.2.1 - Classes especiais

#### Citologia, Histologia, Embriologia:

Certas classes, tais como citologia, histologia e embriologia possuem uma ordem de citação especial (ver pág. 35, 39 e 42). Isto significa que todos os documentos sobre estes assuntos serão guardados juntos, ou seja, os trabalhos sobre célula animal ou vegetal, suas partes, os diferentes tipos de tecidos, ou as pesquisas relacionadas com a embriologia dos vertebrados ou invertebrados, não ficarão dependentes dos organismos a que se referem mas serão reunidos em Citologia, Histologia e Embriologia, conforme o objetivo de cada publicação. Na ordem de citação os símbolos correspondentes a cada uma destas classes virão antes dos relativos aos organismos e suas partes ou processos.

### Microbiologia e Parasitologia:

Os microorganismos (bactérias, vírus e fungos) bem como os organismos parasitas aparecem no fim do esquema, como "Sistemas Especiais", dado o grande interesse e a necessidade de se reunir a documentação sobre os mesmos em grupos delimitados. Contudo a ordem de citação é a mesma recomendada para a Biologia Geral, ficando cada grupo caracterizado apenas pelos símbolos correspondentes à notação que lhes foi atribuída.

### Farmacologia

A Farmacologia em geral não é considerada um ramo da Biologia. É uma ciência aplicada. Sua presença no sistema se deve apenas ao interesse da Biblioteca, tendo em vista o Departamento correspondente, incluído no Instituto de Ciências Biológicas. Ela poderá ser vista também como uma classe especial, dada as suas características particulares.

Não seria possível dar um tratamento especial a todas as divisões da Biologia, apesar de prevermos o interesse de cada Departamento em reunir as publicações segundo os assuntos que lhes dizem respeito. Entretanto a ordem de citação poderá ser estabelecida, de acordo com a necessidade das coleções especializadas, sem maiores problemas para o uso do sistema, ficando neste aspecto, divergente da queila adotada pela Biblioteca. Não podemos esquecer porém, que ela deverá ser sempre estabelecida previamente.

Para as Bibliotecas que desejarem usar o mesmo sistema, sem necessidade de tratamento especial para as classes acima mencionadas, foi deixada uma alternativa. A ordem de citação "padrão" poderá então ser mantida para todos os assuntos indistintamente.

#### 3.2.2 - Sub-divisões comuns:

Os aspectos comuns a qualquer classe de assunto estão sub-divididos em cinco grupos:

- i) Sub-divisões comuns de forma - as que tratam da apresentação física dos documentos: dicionários, bibliografias, periódicos, etc., incluindo os ma-

teriais não bibliográficos: mapas, filmes, fitas, etc..

- ii) Sub-divisões de tempo - reúne os conceitos relacionados com o tempo: anos, séculos, eras.
- iii) Sub-divisões de lugares - ou sejam as divisões geográficas: continentes, países, cidades, etc.
- iv) Atributos comuns - que reúne as características de caráter geral, relativos a cores, tamanho, forma e conceitos abstratos, e que podem ser atribuídas a qualquer classe do sistema.
- v) Sub-divisões comuns de assunto : que agrupa as facetas primeiramente denominadas de "Operações e Agentes" e apresenta termos relativos a equipamentos, instituições, pessoas, bem como educação e ensino, pesquisas e técnicas de laboratório.

As sub-divisões de forma e de assunto foram baseadas na nova edição da Classificação Bibliográfica de Bliss, a ser publicada brevemente(3). Os atributos comuns no Thesaurusfacet (2), ambos com ligeiras adaptações.

### 3.2.3 - Meio ambiente - Divisões geográficas

Foi feita uma tentativa no sentido de reunir numa grande classe as facetas relativas ao meio-ambiente, divisões geográficas e tempo. Entretanto a análise de certos títulos demonstrou a inconveniência de tal arranjo cujas implicações estão diretamente relacionadas com a ordem de citação. Daí a razão pela qual o meio-ambiente e as divisões geográficas aparecem separadas no esquema, apesar de terem conceitos próximos ou semelhantes.

### 3.2.4 - Anatomia e Fisiologia

As relações entre anatomia e fisiologia são bastante estreitas. Segundo os trabalhos de Ruth Daniel (6) parece bem mais lógico colocar a fisiologia especial junto dos órgãos e sistemas a que se refere, pois os trabalhos sobre determinadas funções (digestão, locomoção, circulação) quase sempre mencionam também os órgãos responsáveis por elas, o que vale dizer, a fisiologia é dependente da anatomia quando se trata de "bibliografia". Não podemos esquecer, porém, que a fisiologia é estudada igualmen

te como um processo comum aos organismos vivos, plantas e animais.

### 3.2.5 - Bioquímica e as biosubstâncias

A bioquímica lidando com os constituintes químicos dos organismos poderá ser considerada como partes dos mesmos (incluída na anatomia ou fisiologia). Porém a presença constante dos conceitos bioquímicos em quase todas as áreas das ciências biológicas, como evolução, genética, fisiologia etc., significa que ela formará compostos com todos estes assuntos, devendo aparecer bem no início das tabelas, dadas as suas implicações na ordem de citação e, conseqüentemente no arranjo das facetas e sub-facetas, conforme será visto logo a seguir. Assim, as biosubstâncias, no presente trabalho, devem ser vistas como responsáveis pelas características (propriedades) dos organismos vivos e não como partes dos mesmos.

### 3.2.6 - Relações entre os assuntos

Quatro tipos de relação foram consideradas indiscutíveis para a literatura biológica :

- i) As publicações escritas para um tipo especial de leitor, ex:  
Biologia educacional - a que os ingleses denominam de "bias phase".
- ii) Os estudos feitos através de um animal ou planta para a demonstração de um processo ou teoria, relativos a todos os animais da mesma ordem ou classe - o que chamamos de "demonstração, exposição".
- iii) Os estudos comparativos, tão frequentes em Biologia.
- iv) Os efeitos ou influências, ou seja, as conseqüências devidas a presença de novos elementos.

Cada uma destas relações encontra-se no lugar mais apropriado, dentro das classes de subdivisões comuns.



ma ligeira subordinação de assuntos foi observada, entretanto preferimos dizer que a notação é ordinal. Uma notação realmente hierárquica colocaria severas restrições na distribuição das letras, segundo a importância dos assuntos (14), e tornaria os símbolos muito longos. Preferimos optar pela simplicidade, deixando grande margem para "hospitalidade", ou seja, com possibilidades de inserir termos novos e novas classes sempre que se fizer necessário.

Evitou-se o uso da letra "I" por ser a mesma de interpretação duvidosa. As sub-divisões nunca se iniciam por "A" e nem terminam por "Z", para não se fechar as possibilidades de expansão do sistema.

Um hífen age como elemento intercalador de termos ou classes, e a única regra para a ordem de arquivamento é:

#### "Hífen antes de letras"

Ex.: P	Plantas. Botânica
P-B	Distribuição geográfica das plantas
P-BE	Plantas da Ásia
P-BEB	Plantas da República Popular da China.
P-H	Fisiologia e anatomia vegetal
P-J	Patologia vegetal
PB	Classificação das plantas. Grupos não-taxonômicos
PBE	Plantas aquáticas
PBEB	Plantas marinhas
PBF	Plantas de água doce
PH	Glaucophyta (sistemática)
PJ	Myxophyta (sistemática)

### 3.5 - Remissivas

A fim de se ter uma visão geral de cada classe, termos que poderiam aparecer ali, mas que foram colocados preferencialmente em outros lugares, são apresentados entre barras e indicam uma remissiva para a classe preferida. A notação aparecerá à direita dos termos.

Ex.: /Fotossíntese/	P-HJ
/Esteróides/	ET

### 3.6 - Índice alfabético e "thesaurus"

O índice alfabético no final do sistema localiza cada termo dentro das tabelas. Trata-se de um índice relativo, pois indica a posição relativa dos termos, dependendo do conteúdo que representam em cada classe.

Ex.: ANATOMIA; GERAL E COMPARATIVA H; P-H; T-H

Animal	T-0
Regional	T-0B
Sistemática	T-P
Celular	LH
Vegetal	P-0
Topográfica	P-0B

As entradas foram simplificadas e reduzidas por tratar-se de um índice provisório, de vez que pretendemos transformá-lo em "thesaurus", onde os termos, além de arranjados alfabeticamente apresentam também as relações hierárquicas e colaterais com outros termos, incluídos ou não no sistema.

Deste modo, sistema de classificação e thesaurus se completarão, um assistindo o outro no estabelecimento das relações entre termos e assuntos, com um controle seguro de terminologia. As relações hierárquicas já apresentadas nas tabelas não precisarão ser repetidas no thesaurus, reduzindo consideravelmente o número de suas entradas.

As principais relações a serem apresentadas no thesaurus são:

- NE (nota de escopo) - Ponto de vista sob o qual o termo é apresentado
- USAR - Termo eliminado, entre dois sinônimos
- UP (usado por) - Termo preferido, entre dois sinônimos
- TE (térmo específico) - Relações hierárquicas do geral para o particular e vice-versa
- TG (térmo genérico)
- TR (termo relacionado) - Termos relacionados não hierarquicamente ou seja, relações coordenadas ou colaterais.

Exemplos

BIOSSÍNTESE		EDH
TG	Bioquímica Síntese*	
TE	Código genético*	
CITOGENÉTICA		LE
TG	Citologia* Genética	
TE	Biossíntese Código genético Cromossomo Genes	
TR	DNA RNA	
CITOLOGIA		L
TG	Biologia	
TE	Citoplasma	
TR	Citogenética Citoquímica	
CITOQUÍMICA		LD
UP	Química das células	
TG	Bioquímica Citologia*	
TE	Aminoácido DNA Enzimas Proteína RNA	
TR	Biologia molecular	
CÓDIGO GENÉTICO		EDJ
TG	Biossíntese * Bioquímica Citoquímica	
TE	RNA DNA	
TR	Genética Citologia	

CROMOSSOMO		LO
TG	Núcleo Nucleolo	
TE	Acrocêntricos Autossomos Plumosos Politênicos Sexuais Submetacêntricos	
TR	Aberrações cromossômicas Cariótipo Citogenética Código genético	
DNA		EO
UP	Ácido deoxiribonucleíco	
TG	Aminoácido Citoquímica Polinucleotídeos* Proteína*	
TR	Citogenética Código genético Genes RNA	
HEREDITARIEDADE		
USAR	Genética	
GENES		LOD
TG	Cromossomo* Genética	
TE	DNA RNA	
TR	Código genético	
GENÉTICA		KL
UP	Hereditariedade	
TG	Biologia	
TE	Genes	
TR	Citogenética	
MICROSSOMO		
USAR	Ribossomo	

POLIRIBOSSOMO		LLB
TG	Orgânulos* Ribossomo*	
RIBOSSOMO		LL
UP	Microssomo*	
TE	Poliribossomo*	
TR	Mitocôndrias* Plastos*	
RNA		EP
UP	Ácido ribonucléico	
TG	Aminoácido Citoquímica Polinucleotídeos* Proteína *	
TR	Citogenética Código genético DNA Genes	

Esta tarefa exige tempo e trabalho de equipe, razão pela qual será feita posteriormente, em colaboração estreita com os especialistas de cada Departamento, a fim de apresentar uma terminologia corrente e de acordo com o uso no Instituto.

O (\*) indica as relações já apresentadas pelo sistema e que deverão ser eliminadas.

3.7 - BIBLIOGRAFIA

1. AITCHISON, J. The thesaurfacet: a multipurpose retrieval language tool. J.Doc., 26 (3): 187-203, 1 970.
2. AITCHISON, J. et alii. Thesaurfacet; a thesaurus and faceted classification for engineering and Related subjects. London, The English Electric Co., 1 969.
3. BLISS, H.E.A. Bibliografic classification. New York H.W. Wilson, 1 952/53.  
\_\_\_\_\_ New Edition. London, North-Western Polytechnic (em preparação).
4. BRITISH NATIONAL BIBLIOGRAPHY. Supplementary classification schedules. Prepared to augment the Dewey Decimal Classification for use in the B. N.B. London, 1 963.
5. COATES, E.J. Subject catalogues; heading and structures. London, The Library Association, 1 960.
6. DANIEL, Ruth. Audiology; a faceted classification of deafness and other communication disorders. London, School of Librarianship, North Western Polytechnic, 1 971.
7. DEWEY, Mevil. Decimal classification and relative index. 18 ed. New York, Forest of Lake Placid Club Education Foundation, 1 971.
8. FOSKETT, D.J. Classification for a general index language; a review of recent research by the Classification Research Group. London, The Library Association, 1 970.
9. FOSKETT, D.J. The construction of a faceted classification for a especial subject. Em: Science, humanism and libraries. London, Crosby Lockwood, 1 967. Cap. 13 - p. 143-165.
10. GROLIER, E. A study of general categories applicable to classification and coding documentation. Paris, Unesco, 1 962.
11. GUIDE to the Universal Decimal Classification(UDC) London, British Standards Institution, 1 963.
12. INTERNATIONAL study conference on classification for information retrieval... Dorking, 1 957. Proceeding. London, Aslib, 1 957.

13. LANCASTER, F.W. Information retrieval systems ; characteristics, testing and evaluation. New York. J. Wiley, 1 968.
14. MILLS, J. Library classification. J.Doc., 26(2): 120-160, June 1 970.
15. MILLS, J. A modern outline of library classification. London Chapman & Hall, 1 960.
16. PERRAULT, J.M. Categories and relators: a new ' schema. Int.Rev.Doc., 32 (4): 136-144, 1 965.
17. RAGANATHAN, S.R. Colon Classification. 6 ed. Bombay, London, Asia Publishing House, 1 963.
18. RAGANATHAN, S.R. Elements of library classification. 3 ed. Bombay, London, Asia Publishing ' House, 1 962.
19. RAGANATHAN, S.R. Prolegomena to library classification. 3 ed. Bombay, London, Asia Publi - shing House, 1 967.
20. UNIVERSAL Decimal Classification: Classes 55/59, 615 e 616. London, British Standards Institution, 1 943; 1 971.
21. VICKERY, B.C., Classification and indexing in ' science . 2 ed. London, Butterworth, 1 959.
22. VICKERY, B.C. Faceted classification: a guide to construction and use of special schemes. London, Aslib, 1 960.

#### BIOLOGIA:

23. CANTAROW, A. & SCHPARTZ, B. Bioquímica, 4 ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 1 968.
24. COMPÊNDIO médico; indicador terapêutico dos produtos farmacêuticos para medicina humana. 13 ed., São Paulo, Organização Andrei, 1 971/72.
25. DORLAND'S Illustrated medical dictionary. 24 ed., London, W.B. Saunders, 1 965.
26. HOPPS, H.C. Patologia. 2 ed. México, Editorial Interamericana, 1 964.
27. PESSOA, Samuel. Parasitologia médica. 8 ed. Rio' de Janeiro, Ed.Guanabara Koogan, 1 972.
28. WEISZ, P.B. The science of biology. 2 ed. New ' York, Mac Graw-Hill, 1 963.

#### 4. COMO USAR O SISTEMA

Conforme já foi dito, o presente sistema pode ser usado para classificação e arranjo de livros e monografias, bem como de separatas, folhetos, diapositivos e outros documentos que exijam uma indexação minuciosa.

O classificador precisa ter sempre em vista o tipo de organismo a que refere cada documento, quer seja do ponto de vista geral, plantas ou animais, quer seja do ponto de vista especial: classe, ordem, gênero ou espécie. Muita atenção deve ser igualmente dispensada às "Classes e sistemas especiais" (Citologia, Histologia, Embiologia e Microbiologia e Parasitologia), tendo preferência entre elas o objetivo principal de cada estudo. As publicações só devem ser classificadas diretamente em "Processos" (genética, evolução, patologia, ecologia, bioquímica) quando tratarem do assunto em termos muito gerais, visando todos os organismos vivos, sem distinguir reino nem espécies.

Uma vez definidas as características do documento, o classificador construirá o cabeçalho de assunto e o número de classificação, de acordo com as normas de citação recomendadas pelo sistema.

Para a localização de livros nas estantes, deve-se usar de três a quatro facetas, no máximo, sendo as tabelas completamente utilizadas na indexação de materiais mais especializados e no arranjo dos catálogos.

Qualquer que seja o tipo de catálogo adotado pela biblioteca, é de todo aconselhável que se faça um índice dos assuntos, segundo os procedimentos da "Indexação em Cadeia", também idealizada por Raganathan, e que prevê todas as entradas possíveis de procura e de interesse para os leitores, elaboradas sistematicamente. Estas entradas originam-se da classificação atribuída ao documento, analisando-a faceta por faceta, numa ordem inversa aquela correspondente à ordem de citação, ou seja, da direita para a esquerda.

Vejamos alguns exemplos:

1. "Células intraepiteliais da mucosa intestinal humana"

Célula: tecido epitelial: mucosa: intestino:  
homem LT-MPD-TJ-WJ

L Citologia. Células

LT Célula em determinado tipo de tecido

M Histologia

MP Tecido epitelial

MPD Mucosa

- T Sistema digestivo

- TJ intestino

W mamíferos

WJ homem

Entradas para índice:

Citologia L

Células L

Histologia M

Tecido epitelial MP

Tecido epitelial: célula LT-MP

Mucosa: Tecido epitelial: célula LT-MPD

Intestino: mucosa: tecido epitelial: célula

LT-MPD-TJ

Sistema digestivo: intestino: mucosa: tecido e-  
pitelial: célula LT-MPD-TJ

Homem: sistema digestivo: intestino: mucosa: te-  
cido epitelial: célula LT-MPD-TJ-WJ

2. "RNA síntese no nervo periférico do pinto du-  
rante desenvolvimento"

Embriologia: aves: sistema nervoso periférico  
: RNA síntese NN-VU-YQ-EP

N Embriologia

NN Embriologia de determinado organismo

V Cordatos

VU Aves

- Y Sistema nervoso

- YQ Sistema nervoso periféri-  
co

E Bioquímica

EP RNA

EPB RNA síntese

Entradas para o índice:

Embriologia N

Aves: embriologia NN-VU

Sistema nervoso periférico: aves: embriologia  
NN-VU-YQRNA: sistema nervoso periférico: aves: embriologia -  
gia NN-VU-YQ-EPRNA síntese: sistema nervoso periférico: aves: em  
briologia NN-VU-YQ-EPB3. "A significância funcional da distorção da cór-  
nea em animais marinhos".Animais marinhos: olhos: córnea: distorção  
TBEB-OFC-JED

T Animais. Zoologia

TB classificação dos animais: grupos não taxonô-  
micos

TBE Animais aquáticos

TBEB Animais marinhos

- O Anatomia animal

- OF Olhos

- OFC Córnea

J Patologia

JED Distorções

Entradas para o índice:

Animais T

Zoologia T

Animais aquáticos TBE

Animais marinhos TBEB

Olhos: animais marinhos TBEB-OF

Córnea: olhos: animais marinhos TBEB-OFC

Distorção: córnea: olhos: animais marinhos  
TBEB-OFC-JED4. "Morfologia do cérebro de Teleostei, em rela -  
ção aos hábitos de alimentação".Teleostei: cérebro: morfologia: afetada por :  
hábitos: alimentação VL-YJ-O-EEQ-GNM

- VL Teleostei  
 - Y sistema nervoso  
 - YJ cérebro  
 - O morfologia  
   EEO efeito, influência  
   GN hábitos  
   GNM alimentação

Entradas para o índice:

Teleostei VL  
 Cérebro: teleostei VL-YJ  
 Morfologia: cérebro: teleostei VL-YJ-O  
 Hábitos de alimentação: efeito sobre: morfologia:  
 cérebro: teleostei VL-YJ-O-EEO-GNM

5. "Investigações sobre o conteúdo de colesterol"  
 no tecido muscular de alguns peixes de água do  
 ce".

Tecido muscular: colesterol: peixes de água do  
 ce MX-ETB-VLCF

M Histologia  
 M Tecidos  
 MX Tecido muscular  
 E Bioquímica  
 ET Hormônios  
 ETB Colesterol  
 VL Peixes (teleostei)  
 |0| CF de água doce

Entrada para o índice :

Tecidos M  
 Histologia M  
 Tecido muscular MX  
 Bioquímica: tecido muscular MX-E  
 Hormônios: tecido muscular MX-ET  
 Colesterol: hormônios: tecido muscular MX-ETB  
 Peixes: hormônios: colesterol: tecido muscular  
 MX-ETB-VL  
 Peixes de água doce: hormônios: colesterol: teci  
 do muscular MX-ETB-VLCF

## 5. RESULTADOS

5.1 SUMÁRIO DAS TABELAS DE ASSUNTOS

A	BIOLOGIA
AB	Sub-divisões comuns de forma
AC	Livros para um tipo especial de leitor
AH	Materiais não bibliográficos
AP	Sub-divisões de tempo
B/BH	Divisões geográficas
BN/BZ	Atributos comuns
C/CX	Sub-divisões comuns de assunto
C	Organização e administração
CCG	Pessoas no assunto tratadas coletivamente
CD	Indivíduos no assunto. Biografia
CDE	Organizações. Instituições
CE	Informações. Conhecimento no assunto
CEH	Exibições. Exposições
CEN	Relação com outros assuntos (phase relation)
	Comparações
	Exposição. Demonstração
	Influência
CF	Educação. Ensino
CG	Pesquisa. Experimentação
CH	Equipamentos
CL	Técnicas
DB	Biomatemática
DC	Bioestatística
DD	Biometria
DE	Biologia quantitativa
DF	Biofísica
DG	Métodos de análise
DH	Estado da matéria
DJ	Propriedades
DL	Processos
DH	Fenômenos físicos
DX	Radiobiologia

E	Bioquímica
EB	Propriedades
EC/D	Processos
EE	Substâncias
EEB	Inorgânica
EH	Orgânica. Biosubstâncias
F	Farmacologia e Terapêutica
FB	Terapêutica. Tratamento
FC	Farmacologia
FD	Farmácia
FE	Drogas. Medicamentos
FEB	Métodos de administração
FF	Pelas propriedades
FH	Tipos de drogas: pela origem
FL	Tipos de drogas: pela ação. Farmacodinâmica
FX	Quimioterapia. Quimioterapêuticos
FY	Toxicologia
G	Ecologia
GC	Zonas biogeográficas
GD	Ecosistemas (localidades em geral)
GK	Fatores atmosféricos
GL	Problemas ecológicos
GH	Regulação biológica
GHB	Processos associativos
GN	Comportamento. Hábitos
H	Anatomia e fisiologia; geral e comparada
HB	Fisiologia geral
HC	Morfologia geral e anatomia comparada
HD	Ciclo de vida: funções comuns a plantas e animais
HE	Nutrição
HF	Metabolismo
HG	Secreção e excreção
HH	Respiração
HJ	Circulação
HM	Irritabilidade e movimento
HP	Reprodução
HV	Gametogênes
HW	Crescimento e desenvolvimento
J	Patologia geral
JB	Etiologia

- Tipos de doença
- JC Pela época de aquisição
- JE Pelo agente etiológico
- JJ Pelos processos funcionais
- JV Patologia especial
- JW Saúde pública e higiene
- JX Saúde pública
- JXB Profilaxia
- JY Higiene
- K Evolução e genética
- KB Evolução
- KC Pré-biológica (Inorgânica)
- KD Biológica (Orgânica)
- KDB Origem da vida
- KE Teorias. Períodos
- KF Hipóteses
- KG Mecanismos
- KL Genética
- KLD Genética quantitativa
- KM Processos
- KV Genética de populações
- L Citologia
- LD Citoquímica
- LE Citogenética
- LF Anatomia e fisiologia celular
- LFB Fisiologia
- LH Anatomia
- LM Tipos de células
- M Histologia
- MD Histoquímica
- ME Tipos de tecidos
- MF Vegetal
- MP Animal
- N Embriologia
- NB Embriologia experimental
- NC Embriologia descritiva. Anatomia
- ND Fases embrionárias
- NF Morfogêneses
- NK Metamorfose
- /crescimento e desenvolvimento/ HW
- O Organismos em geral. Populações
- OB Classificação: grupos não taxonômicos

OBB	Pelo meio ambiente
OBK	Pelo grau de domesticidade
OBN	Pela utilidade ao homem
OBV	Pelas características fisiológicas
OCE	Pelo manufaturamento da própria nutrição
OCJ	Pelo nível evolucionário
OCM	Pelo sexo
OCO	Pela idade
P/S	Plantas. Botânica
P-H	Anatomia e fisiologia vegetal
P-HB	Fisiologia geral e comparada
P-J	Fitopatologia. Patologia especial
P-O	Anatomia geral e comparada
P-OB	Anatomia topográfica
PB	Tipos de plantas: grupos não taxonômicos
PD/SY	Taxonomia vegetal. Botânica sistemática
T/W	Animais. Zoologia
T-H	Anatomia e fisiologia animal
T-HB	Fisiologia geral e comparada
T-J	Patologia especial
T-O	Anatomia comparada
T-OB	Anatomia regional
T-P	Anatomia sistemática
TB	Tipos de animais: grupos não taxonômicos
TD/WY	Taxonomia animal. Zoologia sistemática

### SISTEMAS ESPECIAIS

X	Microbiologia e Imunologia
XB	Imunologia
XE/XF	Processos químicos. Imunoquímicos
XK/XW	Microbiologia
XL	Tipos de microorganismos. Grupos não taxonômicos
XT	Taxonomia. Microbiologia sistemática
XU	Virologia
XV	Bacteriologia
XW	Micologia

Y	Parasitologia
YL	Tipos de parasitas. Grupos não taxonômicos
YT	Taxonomia. Parasitologia sistemática
YU	Protozoologia
YV	Helmintologia
YW	Entomologia
Z	Assuntos marginais. Outros assuntos

## 5.2 TABELAS DE ASSUNTOS

## A BIOLOGIA

SUB-DIVISÕES COMUNS DE FORMA

- AB Enciclopédias, dicionários, glossários  
 AC Livros para um tipo especial de leitor (bias-phase)  
 AD Material não publicado. Teses.

Quando a tese for publicada, será tratada como uma monografia qualquer.

- AE Publicações seriadas, periódicos, jornais  
 AF Bibliografia, índices, catálogos  
 AG Ensaios, leituras, conferências

Inclui atas de congressos, conferências publicadas como livro ou suplemento de periódicos.

- AHB Resumos, Sumários, Epítomes  
 C Tabelas, quadros, esquemas  
 D Dados técnicos  
 E Dados numéricos, estatística  
 AJB Questões e respostas. Exercícios  
 C Instrução programada  
 D Estudo de casos  
 ALB Narrativas pessoais. Reminiscências.  
 C Curiosidades  
 D Estórias, lendas, anedotas

- AM Materiais não-bibliográficos  
 B Representações  
 C Ilustrações. Desenhos  
 D Diagramas, planos  
 E Atlas, mapas  
 N Materiais audio-visuais  
 O Filmes  
 P Diapositivos  
 Q Microformas (microfilmes e microfichas)  
 AN Gravações  
 B Discos  
 C Fitas magnéticas  
 AOB Formas legíveis pela máquina  
 AOC Modelagem

SUB-DIVISÕES COMUNS DE TEMPO

AP	Tempo
AQ	História
	( - por eras)
AR	Pré-Cambriana
B	Arqueozoica
C	Proterozoica
D	Paleozoica
E	Cambriana
F	Ordoviciana
G	Siluriana
H	Devoniana
J	Mississipiana
K	Pensilvania
L	Permiana
AS	Mesozoica
B	Triassica
C	Jurassica
D	Cretáceo
E	Cenozoica
F	Terciária
G	Quartenária
AT	( - por períodos, séculos)
AU	Antes de Cristo
AV	Depois de Cristo
B	1 - 999
C	1000 - 1099
D	1100 - 1199
E	1200 - 1299
F	1300 - 1399
G	1400 - 1499
H	1500 - 1599
J	1600 - 1699
K	1700 - 1799
L	1800 - 1899
M	1900 - 1999
N	2000
AX	( - pelas estações do ano)
B	Primavera
C	Verão
D	Outono
E	Inverno
AY	( - periodicidade)
B	Por hora
C	Diário
D	Semanal
E	Quinzenal
F	Mensal
G	Bi-mensal
H	Semetral
J	Anual

DIVISÕES GEOGRÁFICAS

- B Biogeografia. Distribuição geográfica dos organismos.
- BB (Orientação. Pontos cardiais)
- C Este  
D Sudeste  
E Sul  
F Sudoeste  
G Oeste  
H Noroeste  
J Norte  
K Nordeste  
L Centro
- (Divisões Geográficas)
- BC Europa
- B Reino Unido (Grã-Bretanha)  
C Irlanda do Norte  
D Inglaterra  
E Londres  
F País de Gales (Wales)  
G Escócia  
H Irlanda do Sul  
J França  
K Paris  
L República Democrática Alemã  
M República Federal Alemã  
N Áustria  
O Suíça  
P Bélgica  
R Luxemburgo  
S Holanda  
T Países Escandinavos
- BCTB Dinamarca  
C Finlândia  
D Noruega  
E Suécia
- BCV Islândia
- BDB Espanha  
C Madri  
D Portugal  
E Lisboa  
F Itália  
G Roma  
H Malta  
J Grécia  
K Atenas  
L Repúblicas Socialistas Soviéticas

BDM	Tchecoslováquia
N	Polônia
O	Hungria
P	Países Balcânicos
Q	Albânia
R	Yugoslávia
S	Bulgária
T	Rúmenia
BE	Asia
B	República Popular da China
C	Coreia
CB	Coreia do Norte
CC	Coreia do Sul
D	Mongólia
E	Hong-Kong
F	Japão
FB	Tóquio
G	Arábia
H	Arábia Saudita
J	Yêmen
K	Yêmen do Sul
L	Países do Golfo
BELB	Quatar
C	Barém
D	Omã
BEM	Índia
MB	Paquistão
C	Bengala Oriental (Bangladesh)
D	Ceilão
E	Afganistão
BEN	Irã
B	Nepal
C	Siquim
BEO	Turquia
B	Cipro
C	Iraque
BEP	Síria
BEQ	Líbano
BER	Israel
BES	Jordânia
	/Malásia/ BJC
BETB	Burma
C	Tailândia
D	Camboja
BEU	Vietnam
B	Vietnam do Sul
C	Vietnam do Norte
BEV	Laos
BF	Africa
B	Marroco

BFC	Argéria
D	Tunísia
E	Líbia
F	República Árabe Unida
	Sudão
	Etiópia
	Somália
	Ruanda
	Burundi
G	Saara Espanhola
BFG	Mauritânia
BFH	Senegal
B	Mali
BFJ	
B	Chade
C	Gambia
D	Alto Volta
E	Daomé
F	Togo
BFK	Guinea Portuguesa
BFKB	Guinea
BFL	Libéria
B	Serra Leoa
BFM	Costa do Marfim
B	Ghana
BFN	Nigéria
B	Cameron
BFO	República Africana Central
B	Gabão
BFP	Congo Belga
BFQ	Congo Francês
BFR	Angola
B	Zambia
BFS	Rodésia
B	Malawi
C	Moçambique
D	Bechuana
E	Suazilândia
F	Lesoto
BFT	República Sul-Africana
BFU	Ilhas Africanas
B	Madagascar
C	Maurício
D	Seicheles
BG	Oceania
B	Índias orientais
C	Malásia
D	Indonésia
E	Filipinas

BGF	Nova Guínea
G	Australasia
H	Austrália
J	Nova Zelândia
K	Polinesia e Micronesia
L	Região Polar
M	Ártica e do Polo Norte
N	Groelândia
O	Antártica e do Polo Sul
P	Ilhas Falkland
BH	Americas
B	America do Norte
C	Canadá
H	Estados Unidos da América
J	Washington
K	New York (Nova York)
BJB	Alaska
C	México
D	Guatemala
E	Honduras
F	El Salvador
G	Nicarágua
H	Costa Rica
J	Panamá
K	Cuba
L	Jamaica
M	República Dominicana
N	Haiti
O	Bahamas
P	Antilhas Menores
BK	América do Sul
B	Bolívia
C	Peru
D	Colombia
L	Equador
M	Venezuela
N	Guianas
P	Paraguai
Q	Uruguai
R	Argentina
S	Chile
BL	Brasil
B	Acre
C	Rio Branco
D	Amazonas
E	Manaus
F	Pará
G	Belém

BLH	Maranhão
J	São Luiz
K	Piauí
L	Teresina
M	Ceará
N	Fortaleza
O	Rio Grande do Norte
P	Natal
Q	Paraíba
R	João Pessoa
S	Pernambuco
T	Recife
U	Alagoas
V	Maceió
X	Sergipe
Y	Aracaju
BM	Bahia
B	Salvador
C	Mato Grosso
D	Cuiabá
E	Goiás
F	Goiânia
G	Distrito Federal
H	Brasília
J	Minas Gerais
K	Belo Horizonte
L	Espírito Santo
M	Vitória
N	Guanabara
O	Rio de Janeiro
P	Estado do Rio
Q	Niterói
R	São Paulo
S	São Paulo
T	Paraná
U	Curitiba
V	Santa Catarina
W	Florianópolis
X	Rio Grande do Sul
Y	Porto Alegre

ATRIBUTOS COMUNS

BN

Conceitos abstratos;

B	Filosofia
C	Teoria
D	Fenômeno
E	Complexidade
F	Especificidade
G	Validade
H	Exequibilidade
J	Disponibilidade

L

Conceitos analíticos:

M	Investigação
N	Exploração
O	Seleção
P	Compreensão
Q	Identificação
R	Descrição
S	Interpretação
T	Avaliação
U	Predicação. Predição
V	Medição. Mensuração

BO

Conceitos comparativos:

B	Equivalência
C	Igualdade
D	Diferente. Diferencial.
E	Complementar
F	Recíproco
G	Coincidência. Coincidente
H	Proporcional

BOJ

Propriedades Operacionais:

K	Crítico
L	Passivo
OM	Ativo
N	Reversível
O	Irreversível
P	Causal

BP

Condições de tempo:

B	Antes
C	Depois
D	Durante
E	Medianeiro. Intermediário
F	Intervalos
G	Contínua
H	Constante

BPJ	Permanente
K	Periódico
L	Corrente
M	Progressivo
N	Simultâneo
O	Súbito
P	Cedo
Q	Tarde
R	Momentâneo. Temporário.
S	Frequente

BQ Condições de prioridade:

B	Básico
C	Principal. Mestre
D	Preliminar
E	Auxiliar. Acessório
F	Marginal
G	Piloto. Guia
H	Primeiro. Primário
J	Segundo. Secundário
K	Terceiro
BQL	Quarto
M	Posterior
N	Último. Final
O	Intermediário. Médio
P	Superior
Q	Inferior

BR Condições de tamanho:

B	Micro. Microscópico
C	Semi-micro. Pequeno
D	Médio. Moderado
E	Grande. Gigante
F	Macro. Macroscópico
G	Volumoso
H	Escala. Modelado

J Condições de forma:

K	Estrutura. Forma
L	Simetria
M	Chato. Plano
N	Curvo. Cuervelíneo
O	Retilíneo
P	Pirâmidal
Q	Esférico
R	Contornado. Rodeado
S	Forrado
T	Cortado. Picado
U	Truncado
V	Estendido

BS Condições de cor:

B	Branco
C	Preto
D	Verde
E	Vermelho
F	Amarelo
G	Marron
H	Roxo. Violeta
J	Azul

BSK Condições qualitativas:

L	Ideal
M	Bom
N	Regular
O	Ruim
P	Rudimentar
Q	Puro

BT Condições quantitativas:

B	Grau
C	Número
D	Simples. Elementar
E	Dobro
F	Tripla
G	Poli. Múltiplo. Muitos
H	Finito
J	Infinito
K	Semi-infinito
L	Conjugado
M	Mínimo
N	Nenhum
O	Dificiente. Carência.
P	Máximo
Q	Ótimo
R	Cheio. Repleto
S	Abundante
T	Completo
U	Excessivo. Extremo

BU Condições fracionárias. Parciais

B	Todos. Tudo
C	Parte. Parcial
D	Metade
E	Quarto
F	Frações
G	Porcentagem
H	Setorial
J	Resíduo. Residual

BV

Condições de posição:

B	Lado
C	Em frente. Frontal. Anterior
D	Atrás
E	No fim. Último
F	Superfície. Face
G	No princípio. Topo
H	Base
J	Centro. Meio
K	Entre. Inter
L	Interfases
M	Interestágios
N	Dentro. Interior
O	De fora
P	Ao redor
Q	Além. Sobre
R	Abaixo. Sob
S	Nas margens, borda.
T	Junções. Interseção
U	Perto. Próximo. Adjacente
V	Remoto. Distante. Longe

BW

Condições de magnitude:

B	Denso
C	Pesado

Condições dimensionais:

F	Enorme
G	Elevado
H	Longo
J	Alto
K	Profundo
L	Largo
M	Grosso. Espesso
N	Baixo
O	Pequeno
P	Raso
Q	Estreito
BWR	Esbelto

BX

Condições organizacionais. Arranjo:

B	Padrão. Modelo
C	Lay out
D	Arbitrário
E	Agrupado
F	Homogêneo. Homogeneidade
G	Uniforme. Uniformidade
H	Paralelo
J	Opostos
K	Intervalos (ordem)

BXL	Sequencial
M	Vertical. Perpendicular
N	Transversal
O	Horizontal
P	Inclinado. Oblíquo
Q	Lateral

BY Condições de desenvolvimento:

B	Originário
C	Início. Princípio
D	Carregado
E	Ativado
F	Acumulado
G	Aumento. Crescimento

H Condições de alternã~o:

J	Recolocaçã~o
K	Espalhado. Disperso
L	Difuso
M	Rarificado

SUB-DIVISÕES COMUNS DE ASSUNTOS

C	Organizaçã~o e administraçã~o
CB	Organizaçã~o governamental
D	Administraçã~o local
CC	Leis. Legislaçã~o
B	Regulamento. Regimento
D	Acordos internacionais
E	Especificaçã~o
F	Patentes
G	Pessoas no assunto tratadas coletivamente
H	Psicologia
J	Profissã~o
K	Ética. Condu~ta
L	Remuneraçã~o profissional
M	Profissionais
N	Professores
O	Pesquisadores
P	Auxiliares, técnicos
Q	Outros tipos
CD	Indivídúos no assunto. Biografia
E	Organizaçã~o. Instituiçã~o
F	Executivo
G	Comitês. Órgã~os especiais
H	Finanças
J	Pessoal
K	Atividades funcionais
L	Tipos de organizaçã~o
M	Oficial
N	Autarquias
O	Particular. Comercial
P	Organizaçã~o individuais
Q	Organizaçã~o temporais
	/Conferências, congressos/ AG
CE	Informaçã~o, conhecimento no assunto
B	Arquivos. Registros
C	Processamento de dados
D	Literatura
E	Revisã~o de livros (book review)
F	Bibliotecas
G	Terminologia
H	Exibiçã~o. Exposiçã~o
J	Permanentes
K	Museus
L	Comerciais
M	Coleçã~o
N	Relaçã~o com outros assuntos
O	Comparaçã~o
P	Exposiçã~o. Demonstraçã~o
Q	Influência . Efeito

CF	Educação. Ensino
B	Estágios
C	Horas de trabalho. Carga horária
D	Tempo parcial
E	Tempo integral
F	Dedicação exclusiva
G	Outros
J	Métodos e técnicas de ensino
K	Aulas expositivas. Conferências
L	Instrução programada. (Método)
M	Estudo dirigido
N	Trabalhos práticos
CG	PESQUISA. TÉCNICA
CGB	Experimentação. Biologia Experimental
CH	Equipamentos
B	Autoclave. Esterilizador
C	Micrótomo
D	Balança
E	Estufa
F	Fotomicroscópio
G	Citofotômetro
H	Potenciômetro
J	Colorímetro
CJ	Microscópio. Microscopia
B	Ótico
C	Eletrônico
CK	Pesquisa.
B	Pesquisa de campo
C	Teste. Exame
CL	Técnicas
B	In vitro
C	In vivo
D	In situ
CM	Capturação. Coleta
B	Preservação
C	Classificação
D	Empalhamento
E	Estocagem
CN	Preparação
B	Desinfecção
C	Anestesia
D	Inoculação. Administração
CO	Dissecação
B	Cirurgia. Extração. Amputação
C	Transplante
D	Fixação
E	Desidratação

COF	Diapfanização
G	Inclusão
H	Corte
CP	Coloração
B	Montagem
C	Observação
CR	Cultura
CS	Esfregaço. Fricção
CT	Esmagamento
CV	Infectar experimentalmente
CW	Imunização
CX	Criometria

DB	BIOMATEMÁTICA
DC	Bioestatística
DD	Biometria
DE	Biologia quantitativa

DF	BIOFÍSICA
DG	Análise
	( - por métodos)
B	Eletroforese
C	Cromatografia
D	Papel
E	Gas
F	Análise espectral
G	Espectrofotometria
H	Colorimetria
J	Microanálise
L	Gravimétrica
M	Ultracentrifugação

DH	( - pelo estado da matéria)
B	Sólido
C	Líquido
D	Gasoso
E	Coloidal
F	Sol
G	Gel

DJ	( - pelas propriedades)
B	Vibração
C	Equilíbrio
DJD	Temperatura ( calor do corpo)
E	Estrutura molecular

DK	( - pela ação da luz)
B	Luminescência
C	Fluorescência
D	Fosforecência

	( - por processos)
DL	Processos biofísicos
B	Aglutinação
C	Propagação
D	Refração
E	Transferência
F	Transição. Troca
G	Mecanismo molecular
H	Movimento
J	Aceleração
K	Cinética
L	Rotação /Vibração) DEB

	( - por fenômenos)
DM	Fenômenos biofísicos
DN	Energia. Poder
DO	Som
B	Infra-som
C	Ultra-som
DP	Radiação eletromagnética
B	Calor
C	Luz. Raio de luz. Ondas luz
D	Raio alfa
E	Raio beta
F	Raio X
DPG	Raio Gama
H	Raio visível. Spectrum
J	Vermelho
K	Violeta
L	Infra-vermelho
M	Ultra-violeta
DR	Eletricidade
B	Eletricidade térmica
C	Eletricidade foto-elétrica
DS	Magnetismo
B	Ondas eletromagnéticas

DX RADIOBIOLOGIA

E	BIOQUÍMICA
EB	( - pelas propriedades)
B	Composição
C	Estrutura
D	Estabilidade
E	Valência
F	Frequência
EC	( - por processos)
B	Ionização

ECC	Oxidação
D	Cristalização
E	Sublimação
F	Indução
C	Decomposição. Quebra
H	Destilação
J	Filtração
K	Precipitação
L	Osmose
M	Hidrólise
N	Catalise
ED	( - processos bioquímicos propriamente ditos)
B	Absorção
C	Assimilação
	/Metabolismo/ HF
	/Nutrição/ HE
G	Síntese
H	Bio-síntese
J	Código genético
	/Fotosíntese/ P-HJ
M	Fermentação
EE	( - pelas substâncias)
B	Inorgânicas
C	Não metais, Metalóides em geral
D	Hidrogênio
E	Cloro
F	Brometo
G	Iodo
H	Fluor
J	Nitrogênio
K	Fósforo
L	Arsênio
EEO	Metalóides do 6º grupo
P	Oxigênio. Ozônio.
Q	Ar
R	Enxofre
S	Selênio
U	Não metais do 3º e 4º grupos
V	Carbono
X	Boro
EG	Metais em geral
	1º grupo:
B	Potássio
C	Sódio
D	Cobre
	2º grupo:
E	Cálcio

EGF	Rádium
G	Magnésio
H	Mercurio
J	Zinco
	3º grupo:
K	Alumínio
L	Terra rara. Cério
	4º grupo
M	Estanho . Chumbo
N	Titânio
	5º grupo
O	Bismuto
	6º, 7º e 8º grupos
P	Cobalto
Q	Urânio
R	Ferro
S	Manganês
EJ	Substâncias Orgânicas. (Química orgânica)
EH	Biologia molecular
EK	Carboidratos. Glúciõs. Açucars
B	Monossacarídiõs
C	Simples
D	Diose
E	Triose
F	Tetrose
G	Pentose
J	Hexose
L	Heptose
EKL	Acetais derivados de monossacarídiõs simples
B	Glicosídisõs contendo agliconas
C	Oligossacarídiõs
D	Polissacarídiõs
EKM	Substituidõs, derivados, conjugados.
B	Aminoaçúcares
C	Álcoõis açúcares
D	Ácidos açúcares
E	Ácidos aminoaçúcares
F	Ésteres
EKN	Polímeros
B	Homossacarídiõs
C	Heterossacarídiõs
D	Nitrogenados
E	Nãõ-nitrogenados
EL	Lipídiõs
B	Simples

ELC	Gorduras	
D	Ceras	
E	Diésteres de éteres glicerílicos	
F	Compostos	
G	Fosfolipídios	
H	Glicolipídios	
	/Lipoproteínas/	ERD
K	Derivados	
L	Ácido graxos	
M	Álcoois	
N	Hidrocarbonetos	
O	Substâncias associadas com os lipídios	
P	/Tocoferóis/	ETE
	/Vitamina K/	ETF
	/Esteróides/	EVB
EM	Proteína	
B	Simples	
C	Albuminas	
D	Globulinas	
E	Glutelinas	
F	Prolaminas	
G	Escleroproteínas	
EN	Conjugadas	
B	Nucleoproteínas	
C	Polinucleotídeos	
EO	DNA	
EP	RNA	
EPB	RNA síntese	
EPD	ATP	
EPE	ADP	
EPF	AMP	
ERB	Fosfoproteínas	
C	Glicoproteínas	
D	Lipoproteínas	
E	Flavoproteínas	
F	Metaloproteínas	
ES	Derivadas	
B	Protaminas	
C	Histonas	
D	Proteínas desnaturadas	
E	Proteoses e peptonas	
F	Peptídeos	
ET	Vitaminas	
B	A	
C	C. Ácido ascórbico	
D	D	
E	E Tocoferóis	
F	K	
G	B Complexo Vitamínico B	

ETH	Tiamina
J	Riboflavina
K	Niacina. Ácido nicotínico
L	Piridoxina. Vitamina B 6
M	Ácido pantotênico
N	Biotina
O	Ácido fólico e Vitamina B12
P	Inositol
Q	Ácido $\alpha$ -lipóico
R	Colina

EU            Enzimas

B	Oxido-redutase
C	Transferase
D	Hidrolase
G	Liase
F	Isomerase
G	Ligase

EV            Hormônios

Para hormônios de glândulas ou partes determinadas dos organismos, sub-dividir como "T-XB"

B	Esteróides
C	Colesterol
D	Ésteres de colesterol
E	Arógenos
F	Estrógenos

EW            Outros líquidos corporais

B	Substâncias intercelulares
---	----------------------------

EXB           Substâncias mordentes

C	Outros produtos de origem vegetal
E	Outros produtos de origem animal

F	FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA
FB	Terapêutica. Tratamento
FC	Farmacologia
FD	Farmácia
FE	Drogas. Medicamentos
B	( - pelo método de administração)
C	Pelo nariz
D	Pela boca
E	Pela garganta
F	Injeções:
G	Epidérmica
H	Intra-muscular
J	Intra-venal
K	Pelo reto
FF	( - pelo estado físico)
	Subdivir como "DH"
	Ex.: Medicamentos sólidos FF-DHB
	Preparações líquidas FF-DHC
FG	Dose. Dose para efeito
B	Contra indicações. Efeitos colaterais.
FH	Tipos de drogas. Classificação dos medicamentos.
	( - pela origem)
B	Substâncias de origem natural.
	Hidroterapia
C	Águas minerais
FJ	Substâncias derivados de organismos
	/Antibióticos/ FXE
B	Organoterapia
C	Enzimas
D	Vitaminas
E	Hormônios
FK	Produtos imunológicos. Imunoterapia.
B	Vacinas
C	Toxinas
D	Produtos serológicos. Serologia
E	Antígenos
F	Anticorpos
G	Antisera
	( - pela ação)

FL Farmacodinâmica. Ação terapêutica das drogas

Este é o lugar preferido para a classificação dos medicamentos, apesar de eles poderem ser classificados também pela origem ou pelo tipo de preparação farmacêutica.

- B (Drogas afetando o sistema integumentário em geral)
- C Cosméticos
- D Adstringentes
- E Agentes anti-inflamatórios. Antiflogísticos
- F Emolientes. Demulcentes
- G Agentes afetando as unhas
- H Agentes afetando o cabelo e o couro cabeludo
- J Depilatórios
- K Desodorantes.
- FM (Drogas afetando predominantemente o sistema respiratório)
- B Estimulantes respiratórios
- C Sedarivos respiratórios
- D Antiasmáticos
- E Expectorantes
- F Antigripais
- G Tuberculostáticos
- FN (Drogas afetando predominantemente o sistema digestivo)
- B Fortificantes. Tônicos
- C Digestivos
- D Estimulantes do apetite
- E Supressores do apetite
- F Remédios contra doenças da boca e dos dentes
- G Ácidos em geral
- H Antiácidos
- J Eméticos
- K Antieméticos
- L Hidratantes
- M Adsorventes
- N Laxativos, Purgativos
- O Antidiarréticos. Antidiarreicos
- P Hepatoprotetores
- Q Colagogos
- R Antídotos. Contra venenos /Tóxico e antitóxicos/ FY

- FO (Drogas afetando predominantemente o metabolismo e as funções celulares)
- B Agentes afetando o metabolismo. Agentes bioquímicos  
Sub-dividir como "E"  
Ex.: Drogas afetando o metabolismo dos carboidratos. FOB-EK
- EP Agentes afetando o sangue e fluídos corporais
- B Hemostáticos. Antihemorrágicos
- C Coagulantes
- D Anticoagulantes
- E Fibrinolítico
- FQ Agentes afetando os tecidos e as células
- B Depressivos celulares
- C Antirreumáticos
- D Antiartríticos  
/Antiflogísticos/ FLE
- E Agentes afetando o crescimento anormal das células
- F Agentes anineoplásicos
- G Cancerígenos. Carcinógenos
- FR (Drogas afetando predominantemente o coração e órgãos circulatórios)
- B Analépticos. Miocardiotônicos. Cardiocionicos
- C Cardiodepressores
- D Vasodilatadores
- E Vasoconstritores
- F Agentes afetando a permeabilidade dos vasos e veias
- G Agentes contra varicoses
- (Drogas afetando predominantemente o sistema urogenital)
- /Hormônios/ FJE
- /Organoterapia/ FJB
- FS Drogas afetando predominantemente o sistema urinário
- B Diuréticos. Saluréticos
- C Inibidores das funções renais
- D Antisépticos urinários
- E Trocadores de íons
- F Litolíticos. Litotrípticos
- FT Drogas afetando predominantemente o sistema reprodutor
- B Afrodisíacos

FTC	Antiafrodísíacos
D	Anticoncepcionais. Erpermatocides
E	Lactogênicos. Galactogênicos
FU	(Drogas afetando predominantemente o sistema nervoso)
B	Anestésicos
C	Analgésicos
D	Anti-epiléticos
E	Psicotrópicos
F	Psicolépticos
G	Neurolépticos
H	Tranquilizantes. Atarácicos
J	Psicorelaxantes
K	Sedativos. Hipinóticos
L	Psiconalépticos
M	Estimulantes do sistema nervoso central e cerebral
N	Antidepressivos
FV	Agentes afetando predominantemente o sistema nervoso somático e o sistema muscular voluntário
B	Estimulantes do sistema nervoso periférico
C	Agentes afetando predominantemente as funções sensoriais
D	Visão
E	Audição
F	Gustação
G	Tato
FW	Agente afetando o sistema nervoso autônomo e o sistema muscular involuntário
B	Agentes afetando o sistema nervoso simpático
C	Simpatomiméticos. Simpaticotônicos Adrenérgicos
D	Simpatolíticos. Adrenolíticos
E	Agentes afetando o sistema nervoso parassimpático
F	Parassimpatomimético. Colinérgicos
G	Parassimpaticotônicos. Vagotônicos Analépticos
H	Parassimpatolíticos. Anticolinérgicos
J	Agentes afetando os Gânglios autônomos Ganglioplégicos
K	Agentes afetando os músculos involuntários. Miotrópicos. Antiespasmódicos

FWM	(Drogas histamínicas, antihistamínicas e anti-alérgicas
N	Histmínicas
O	Antihistamínicas
P	Antialérgicas
FX	Quimioterapêuticos em geral. Quimioterapia
B	Antissépticos
C	Desinfetantes
D	Outros produtos de propósitos higiênicos
E	Antibióticos
F	Antibactérias
G	Antirickettsias
H	Antiespiroquetas
J	Antivírus
K	Antifungos. Fungicidas. Antimicóticos.
L	Antiprotozoários
M	Amebicidas
N	Tripanocidas
O	Coccidiocidas
P	Antimalariais
Q	Antihelmentos
R	Cestodocidas
S	Nematodocidas
T	Antiartrópodos parasitas
U	Inseticidas
FY	Toxicologia
G	ECOLOGIA
GB	Meio ambiente. Ambiência /Biogeografia/ B
GC	( - por zonas bio-geográficas)
B	Neártica
C	Paleártica
D	Neotropical
E	Etiópica
F	Oriental
G	Australiana
GD	Eco-sistemas
	( - por localidades em geral
B	Ar (aéreo)
C	Terra. Solo
D	Continentes
E	Ilhas
F	Costa. Praia
G	Península. Cabos

GDH	Sub-solo (subterrâneo)
J	Cavernas
GE	Água (aquático)
B	Oceanos
	( - pela profundidade)
C	Plataforma continental
D	Abissal
E	Batial
F	Adal
	( - segundo a extensão)
G	Nerítica
H	Pelágica ou mar aberto
	( - pela distribuição dos organismos)
J	Plâncton
K	Necton
L	Benton
	( - nomes geográficos)
M	Pacífico
N	Indico
O	Mar Arábico
P	Baía de Bengal
Q	Estreito de Malaca
R	Mar Vermelho
S	Mar Negro
T	Mediterrâneo
U	Atlântico
GF	Água Doce
B	Cursos de água
C	Lago
D	Rio
E	Pântano
F	Canais
G	Estuário . Delta
H	Dreno
J	Bacia
GG	( - pela vegetação)
B	Floresta:
C	Deserto
D	Sertão
E	Caatinga.
F	Cerrado
G	( - altitudes)
H	Montanha
J	Colina
K	Planície . Planalto
GH	( - por latitude)
B	Frigida

GHC	Temperada
D	Tropical. Sub-tropical. Quente
E	Sub-tropical
F	Tropical
G	Equatorial
GJ	Áreas ( - características socio-geográficas)
B	Férteis
C	Cultivadas
D	Não cultivadas
E	Sub-desenvolvidas
F	Desenvolvidas
G	Super-populacionais
H	Sub-populacionais
J	Indígenas
K	Não-indígenas
L	Limítrofes
M	Vizinhas
N	Urbanas
O	Sub-Urbanas
P	Rurais
Q	Áreas de transporte
R	Estradas de rodagem
S	Estradas de ferro
GK	Fatores atmosféricos
B	Atmosfera
C	Pressão
D	Humidade
E	Temperatura
F	Baixa
G	Moderada
H	Alta
J	Constante
K	Flutuante
GKM	Clima
N	Úmido
O	Sêco
P	Chuvoso
Q	Com vento
R	Com sol
S	Com neve
GL	Problemas ecológicos
B	Epidemiologia
C	Poluição
D	Auto depuração
GLS	Sucessão

GM	Regulação biológica
B	Processos associativos. Vida comunitária
C	Parasitismo
D	Comensalismo
E	Mutualismo
F	Simbiose
G	Predatismo
H	Dependência
J	Resistência
K	Competição
GN	Comportamento. Hábitos
B	Proteção
C	Mimetismo
D	Comunicação
E	Vozes. Linguagem
F	Pre-acasalamento
G	Aclimação
H	Dispersão
J	Migração
GNK	Hibernação
L	Desaparecimento
M	Alimentação
GOC	Fotoperiodismo
GOD	Relógio biológico
GP	Produtividade /Populações/ 0

H	FISIOLOGIA E ANATOMIA; GERAL E COMPARATIVA
HB	Fisiologia; geral e comparada
HC	Morfologia e anatomia descritiva; geral e comparada
HD	Ciclo de vida - funções especiais, comuns a plantas e animais. Para fisiologia especial ver L (Citologia) P (Botânica) e T (Zoologia)
HE	Nutrição
HF	Metabolismo
	( - pelo tipo de substância)
B	Metabolismo de gorduras . Sub-dividir como "Substâncias": EE/EZ
	( - pelo tipo de transformação de energia)
C	Anabolismo
D	Catabolismo
E	( - pelo índice de energia)
	Basal
HG	Secreção e excreção
B	Secreção
C	Excreção
HH	Respiração
B	Aeróbica
C	Anaeróbica
HK	Transpiração. Sudação
HL	Circulação
HM	Irritabilidade e movimento
B	Irritabilidade
HN	Movimento
HO	Vitalismo
HOB	Bioenergia
	/Evolução/ KB
	/Genética/ KL
HP	Reprodução
HQ	Assexual
B	Cissiparidade
C	Gemiparidade
D	Esporulação
E	Regeneração
HR	Sexual
B	Conjugação. Fecundação

HR	( - pelo lugar)
C	Externa
D	Interna
	( - pelo tipo de gametas)
E	Heterogamia
F	Cruzada
G	Autofecundação
H	Isogamia
J	Unissexual
K	Hermafroditismo

HS	Anômala
B	Partenogêneses
C	Partenocapia
	só para os animais
D	Neotenia
E	Pedogêneses
F	só para as plantas
	Poliembrionia

HT	Ciclo reprodutivo
HU	Gametogêneses
B	Espermatogêneses
C	Espermatozoide
D	Espermatose
E	Esperma. Sêmen
F	Ovogêneses
G	Oóito
H	Óvulo
J	Ovo

/Embriologia/ N

HV	Nascimento
HW	Crescimento e desenvolvimento
HX	Deciptude
HY	Morte

J PATOLOGIA GERAL

Trabalhos gerais apenas. Para patologia especial ver: "JV"

JB Etiologia, Causa das doenças.  
( - pela época de aquisição)

JC Congênitas  
 B Anormalidade  
 C Monstruosidade  
 D Infantilismo  
 E Elefantismo  
 F Agenesia  
 G Aplasia  
 H Hipoplasia

JD Hereditárias  
 B Mongolismo  
 C Daltonismo  
 D Diabete

( - pelo tipo de agente)

JE Agentes físicos  
 B Queimaduras  
 C Contusões  
 D Deslocamentos, Distorções  
 E Fraturas, Rupturas  
 F Protusões, Hérnias  
 G Trauma, Choques  
 H Perdas, Amputações

JF Agentes químicos  
 B Intoxicações  
 C Envenenamentos

JG Agentes biológicos  
 B Doenças contagiosas,  
 C Transmissão, Contágio  
 D Infestações  
 E Infecções  
 F Natural  
 G Acidental  
 H Mordidas, Picadas

Para tipos especiais de infecções e infestações, sub-dividir conforme a sistemática dos agentes etiológicos. Ex.: Infecção por Plasmodio = Malária TTH-JGE

Infecção por Schistosoma Mansoni: Esquistosomoses UHM-JGE  
 /Epidemias/ GLB

JJ	( - pelos processos funcionais)
JK	Infiltrações
JL	Processos degenerativos
B	Necrose
C	Arteriosclerose
D	Senilidade
JM	Processos de armazenamento
B	Calcificações
C	Cálculos. Concreções
JN	Distúrbios do Metabolismo
B	Obesidade
C	Sub-nutrição
JP	Carências. Deficiência
B	Inanição
C	Beriberi
E	Pelagra
	Kwashiorkor
JQ	Alterações do crescimento (adquiridas)
B	Atrofias
C	Hipertrofias
D	Hiperplasias
E	Metaplasias
JR	Distúrbios circulatórios
B	Hemorragias
C	Hiperemia
D	Edema
E	Trombose
F	Embolia
G	Isquemia
H	Infarto. Enfarte
JS	Inflamações
JT	Neoplasias
B	Benigno
C	Maligno
JU	Imunopatologia
B	Alergia
C	Doenças de auto-agressão
JV	Patologia especial
	Sub-dividir conforme o órgão ou sistema a que se refere. Ex.: Doenças do Fígado
	Fígado: patologia especial - W-TN-JV
	Desordens do sistema nervoso
	Sistema nervoso: Patologia especial :
	W - X - JV

JW	SAÚDE PÚBLICA E HIGIENE
JX	Saúde Pública
B	Profilaxia
D	Imunoprofilaxia
JY	Higiene
JYB	Alimentos
K	EVOLUÇÃO E GENÉTICA
KB	EVOLUÇÃO. FILOGÊNESE
KC	Inorgânica ( pré-biológica)
B	Origem química da vida
KD	Orgânica (biológica)
B	Origem da vida
KE	( - por teorias)
B	Finalística
C	Lamarquismo
D	Darwinismo
E	Pre-Darwinismo
F	Neo Darwinismo
KF	( - por hipóteses)
B	Geração espontânea
C	Ortogênese
D	Extra-espacial
KG	( - por mecanismos)
B	/Variação/      KS
C	Adaptação
	Seleção
KJ	Especiação - Origem das espécies
	/Genética de populações/   KV
KL	GENÉTICA
D	Genética quantitativa
	/Citogenética/      LE
KM	Mendelismo
B	Hibrodismo
C	Segregação
D	Dominancia e recessividade
E	Homozigose
F	Heterozigose

KN	Recombinação
B	Independente /Permutação/   KO
	só para microorganismos
C	Transformação
D	Conjugação
E	Transdução
KO	Ligação e permutação
B	Mapeamento
D	Herança ligada ao sexo
KP	Interação gênica
KQ	Determinação do sexo
KR	Herança citoplasmática (extracromossômica)
KS	Variação
KT	Mutação
KV	Genética de populações
B	Frequência gênica /Seleção/           KGC
C	Oscilação genética
D	Parentesco
E	Sistema de acasalamento
F	Endogamia
G	Consaguinidade
H	Exogamia
J	Heterose
K	Heritabilidade
L	Correlação genética

## CITOLOGIA

Esta é a posição lógica, sequencial para a Citologia. Mas ela é uma "Classe Especial", assim as regras gerais de composição re - troativa dos símbolos de classificação são alteradas aqui, a fim de se guardar junto todos os documentos sobre o assunto. As publicações sobre células do estômago, ou células vegetais. Não serão arquivados junto de estômago ou botânica, mas aqui, em citologia.

## ORDEM DE CITAÇÃO

Células - divididas por

1. Tipos
2. Partes (anatomia celular)
3. Processos (fisiologia celular)
4. Constituintes (bioquímica, biofísica)
5. Célula em determinado órgão, região ou sistema
6. Células em determinado organismo
7. Processos biológicos gerais (genética, evolução, patologia, ecologia)
8. Técnicas
9. Agentes (equipamentos, instituições, etc)

Exemplos:

- a) Análise citofométrica do DNA em núcleo de células gigantes, R-2, da Aplysia.

Células gigantes: Núcleo: DNA: Aplysia: Análise por: Citofotômetro LV-LN-EO-USM - DG - CHG

- b) Membrana nuclear do fígado de mamíferos  
Membrana nuclear: Fígado: Mamíferos: LJH-TN-W

- c) Mecanismo molecular possível para diferenciação celular em organismos multicelulares

Diferenciação celular: Mecanismo molecular: Organismos superiores. LFC - DEG - OCH

L	CITOLOGIA
LB	Células em determinado organismo
LC	Células em determinado órgão, região ou sistema
LD	Citoquímica
	Para substâncias particulares, ver: "EK/EY"
LE	Citogenética
LF	Fisiologia e anatomia celulares
B	Fisiologia celular
C	Diferenciação
D	Organização
E	Nutrição
F	Fagocitose
G	Pinocitose
H	Atrocitose
J	Secreção
K	Excreção
L	Respiração
M	Perspiração
N	Movimento
O	Ciliar
P	Amebóide
Q	Flagelar
LG	Divisão. Multiplicação. Repro- dução
	( - por fases)
B	Profase
C	Interfase
D	Metafase
E	Prometafase
F	Anafase
G	Telo-fase
	( - por tipos )
J	Meiose
K	Mitose
LH	Anatomia celular
	( - por partes)
LJ	Membranas
B	(nº de camadas)
	Binária
	( - pelas proprieda - des)
C	Permeável
D	Semi-permeável
E	Impermeável

	( - pelo tipo)	
LJF	Endoplasmática	
G	Mitocondrial	
H	Nuclear ( ou carioteca)	
J	Lisossômica	
	especial para plantas	
K	Celulósica	
LK	Citoplasma	
B	Fundamental. Hialoplasma	
C	Matriz citoplasmática	
D	Diferenciado	
E	Sistema vacuolar	
F	Retículo endoplasmático.	
LFB	Granular (rugoso)	
LFC	Agranular (liso)	
	/Complexo de Golgi/	LKK
	/Carioteca/	LJH
LKJ	Organoides. Organulos	
K	Complexo de Golgi	
L	Mitocôndrias	
M	Microcorpo	
N	Lisossomo	
O	Centríolo	
P	Aparelho mitótico	
Q	Microtúbulos	
LL	Ribossomos	
B	Poli	
D	especial para plantas	
E	Plastos	
F	Chloroplastos	
G	Chromoplastos	
H	Inclusões	
J	Cristas.	
K	Vacuolos	
L	Grânulos de secreção	
LM	Núcleo	
B	Suco nuclear. Cariolinfa	
C	Cromatina	
D	Eucromatina	
E	Heterocromatina	
LN	Nucléolo	
	Só para as bactérias	
LNB	Nucleotides	

LO	Cromossomo
B	Aberrações
	( - por componentes ou filamentos)
C	Cromonema
D	Genes
	( - por partes )
E	Centrômero
F	Telômero
G	Satélite
H	Constricções secundárias
LP	( - por tipos)
B	Acrocêntricos
C	Submetacêntricos
D	Metacêntrico
E	Sexuais
F	x Cromossomo
G	y Cromossomo
H	Plumoso
J	Politênico
LB	Célula. Tipos de células
	( - pelo nº de cromossomos)
B	Haplóide
C	Diplóide
D	Poliplóide
LR	( - pela capacidade de reprodução)
B	Labeis
C	Permanentes
D	Estáveis
LS	( - pela presença do núcleo)
B	Eucariônica (nucleadas)
C	Protocariônica (anucleadas)
LT	( - pelo tipo de tecido)
	Sub-dividir como "M" (Histologia, ex
	ceto para:
B	Neurônios
C	Axônio
D	Corpo celular
E	Dendritos
G	Neurologia
H	Astrocitos
J	Oligodendroglia
K	Microglia
S	Célula de Schwan
LV	( - pelo tamanho)
	Gigantes
LX	( - pela prioridade)
	Célula mestra

## HISTOLOGIA

As observações feitas em Citologia são aplicáveis também para esta classe.

## ORDEM DE CITAÇÃO

Tecidos - divididos por

1. Tipos
2. Partes (dos tecidos)
3. Processos (dos tecidos)
4. Constituintes (bioquímica, biofísica)
5. Tecidos em determinado órgão, região ou sistema
6. Tecidos em determinado organismo
7. Processos biológicos gerais (patologia, genética, evolução, ecologia)
8. Técnicas histológicas
9. Agentes

Exemplos:

- a) Biossíntese das glicoproteínas no estroma do tecido adiposo de rato

Tecido adiposo: Estroma: Glicoproteína: Biossíntese: Rato

MT - MRC - ERC - EDH - WME

- b) Cultura de tecido de fígado humano adulto

Tecido: Fígado: Homem: Adulto: Cultura

MC - TN - WJCR - CR

- c) Investigações sobre conteúdo do colesterol no tecido muscular de peixes de água doce

Tecido muscular: Colesterol: Peixes: Água Doce

MX - EVC - VLCF

M

## HISTOLOGIA

B

Tecido em determinado organismo

C

Tecido em determinado órgão, região ou sistema

D

Histoquímica

Para substâncias particulares, ver "EK/EY"

ME	Tipos de tecidos	
F	Tecido vegetal	
MG	Tecido de proteção	
B	Epidérmico. Cutinoso	
C	Suberoso	
MH	Tecido de sustentação	
B	Colenquima	
C	Esclerenquima	
MJ	Tecido vascular ou condutor	
B	Xilema	
C	Floema	
MK	Tecido de nutrição	
B	Pelo (absorção)	
C	Parequima (assimilação)	
ML	Tecido de reserva	
MM	Tecido de aeração	
B	Estômato	
C	Lenticelas ou lentículos	
D	Pneumatóforo	
MN	Tecido de secreção	
B	Laticífero	
MO	Tecido animal	
MP	Epitelial	
MPB	Revestimento. Foro	
C	Simples	
D	Mucosa	
E	Serosa	
F	Pseudoestratificado	
G	Estratificado	
H	/Pele. Epiderme. Tegumen_	
	to/ T-RJ	
J	Transição	
MQ	Glândular. Secretório	
	Sub-dividir como "T-X"	
MR	Conjuntivo	
	(- pelos constituintes)	
B	Estroma	
C	Substâncias intersticial amorfa	
D	Fibra	
E	Colágeno	
F	Elástica	
G	Reticular	
	/Célula/ LT	
	(- pelo tipo)	
MS	Conjuntivo propriamente dito	
MT	Adiposo	
B	Unilocular	
C	Multilocular	

MU	Cartilaginoso /cartilagem/	TRG
MV	Ósseo /Osso/	T-PD
B	Imaturo	
C	Maturo	
D	Compacto	
E	Esponjoso	
MW	Sanguíneo /Sangue/	UL
MWH	Hematopoiético	
J	Mielóide	
K	Linfático	
MX	Muscular /Sistema muscular/	T-R
B	Liso	
C	Estriado esquelético	
D	Estriado cardíaco	
MY	Nervoso /Sistema nervoso/	T-Y
B	Substância cinzenta	
C	Substância branca	
	/Neurônios/	LTB
	/Neurologia/	LTG

## EMBRIOLOGIA

As observações feitas para Citologia são igualmente aplicáveis para esta classe.

## ORDEM DE CITAÇÃO

Embriologia - dividada por

1. Partes. Fases. Processos
2. Constituintes (bioquímica, biofísica)
3. Embriologia de determinados organismos
4. Embriologia de determinados órgãos, regiões ou sistemas
5. Processos biológicos gerais (genética, evolução, patologia, ecologia)
6. Técnicas. Embriologia experimental
7. Agentes. Equipamentos

Exemplos:

- a) Experimentos sobre o desenvolvimento dos órgãos da região anterior do cérebro dos anfíbios.

Embriologia: Anfíbios: Cérebro: Região anterior: Experimentação

NN - VO - TJ - BVC

- b) Hexosaminas e suas biosínteses em âmnion humano, in vitro.

Embriologia: Amnion: Hexosamina: Biosíntese: Homem: Experimentos: in vitro

NHB - EKJ - EDW - WJ - CLB

- c) As veias cardinais comuns no embrio do pinto: suas origens

Embriologia: Pinto: Veias cardinais: Origem

NN - VU - UF - UE - BYB

N

## EMBRIOLOGIA

B

Embriologia experimental

C

Anatomia e embriologia descritiva

D

( - por fases embrionárias)

NDB

Fertilização. Fecundação

C

Clivagem. Segmentação

D

Blastômeros

E

Mórula

F

Blastula

G

Gastrula

H

Primeiros estágios embrionários  
(early embryo)

NE	( - pelas camadas embrionárias)	
B	Ectoderma	
C	Endoderma	
D	Mesoderma	
NF	Morfogênese	
B	Organogênese	
C	Histogênese	
NG	Feto	
NH	( - pelas membranas fetais)	
B	Âmnion	
C	Decídua	
D	Placenta	
E	Trofoblasto	
F	Cordão umbelical	
NJ	Larva	
B	De vida livre	
C	Parasita	
NK	Metamorfose	
	Só para os mamíferos	
NL	Recém nascidos	
	/Crescimento e desenvolvimento/	HW
NM	Embriologia de determinado órgão, região ou sistema	
NN	Embriologia de determinado organismo	

O	ORGANISMOS EM GERAL, POPULAÇÕES
OB	Classificação grupos não taxonômicos
	Para ser usado também como divisões de "P/S" e "T/W". Ex.:
	OBE Organismos aquáticos
	PBE Plantas aquáticas
	TBE Animais aquáticos
OBB/OBJ	( - pelo meio ambiente) Sub-dividir como "GB" (Ecologia)
	( - pelo grau de domesticidade)
OBK	Doméstico
L	Semi-selvagem
M	Selvagem
	( - pela utilidade ao homem)
N	Úteis
O	Biologia econômica
P	Organismos de Laboratório
R	Nocivos
S	Venenosos
T	Patogênicos
	( - pelas características de reprodução)
V	Vivíparos   só para os animais
W	Ovíparos
	( - por outras características fisiológicas)   especial para as plantas
OCB	Aromáticas
C	Insectívoras
D	Trepadeiras
	( - pelo manufaturamento da própria nutrição)
E	Autróficos
F	Heterotróficos
	( - pelas condições de sobrevivência)
G	De vida livre
	Só deverá ser usado quando realmente for imprescindível a caracterização do organismo.
H	Parasitas
	( - pelo nível evolucionário)
OCJ	Inferiores
K	Superiores
	( - pelo sexo)
M	Fêmea. Feminino
N	Macho. Masculino
	( - pela idade)
O	Criança
P	Adolescente
Q	Jovem
R	Adulto. Maduro
S	Velho. Idoso

P

## BOTÂNICA. PLANTAS

- H Fisiologia e anatomia vegetal
- HB Fisiologia
  - Sub-dividir como "H" acrescentando o seguinte, especial para as plantas.
  
- HJ Fotossíntese
- HL Transporte de água e solúveis
- HN Movimento
- HNB Tropismo
  - C Geotropismo
  - D Fototropismo
  - E Autônomo
- /Fecundação/ MRB
  
- HU Formação da semente
  - B Polinização
    - (- pelo tipo de agente)
    - C Pelo vento
    - D Por insetos
    - (- pelo tipo)
    - E Auto-polinização
    - F Polinização cruzada
  
- HV Germinação
- J Fitopatologia. Patologia vegetal
- O Anatomia vegetal
  - B Anatomia topográfica
  - C Raiz
    - (- pelas partes)
- OCB Coifa
  - C Região lisa
  - E Região pilífera. Pelos
  - F Suberosa
  - G (- pela origem)
  - H Principal
  - J Radículas ou radicelas; secundárias, etc.
  - K Adventícias
  - L (- pela forma)
  - M Fibrosas
  - N Fasciculadas
  - O Escoras
  - P Grampiformes
- OCB (- pela consistência)
  - R Lenhosas
  - S Tuberosas
  - T Carnosas
  - U Suculentas

- OD	Caule
B	Haste
C	Tronco
D	Estipe
E	Colmo
F	Cladódio
G	Filodá dio
H	Gavinha
J	Rizoma
K	Tubérculo
L	Bulbo
- OE	Folha. Filotaxia
B	Petíole
C	Lâmina
- OG	Inflorescência
B	Espiga
C	Capítulo
D	Cacho
E	Umbela
- OH	Flor
	(- por partes)
B	Receptáculo
C	Pétala
D	Ovario
E	Estame
F	Antera
G	Filete
J	Pistilo
K	Estigma
L	Estilete
M	Polém, Palinologia
- OK	Fruto
	(- pelas propriedades)
B	Seco
C	Suculento
D	Suculento
E	(- pelas partes)
F	Pericarpo
G	Endocarpo
J	Mesocarpo
K	Epicarpo
- OL	Semente
B	Amêndoa
D	Embrião
E	(- por partes)
F	Hipocótilo
G	Cotiledone
H	Plúmula. Gêmula

PB Tipos de plantas. Classificação das plantas.  
Para os grupos não taxonômicos, subdividir  
como "OB/OC", Ex:  
Plantas do serão: PBGB  
Plantas aromáticas: PCB

( - pela utilidade ao homem)  
Botânica econômica

PBO

PD

Taxonomia vegetal, Botânica sistemática  
Baseada em: ENGLER, A. Syllabus der  
Pflanzenfamilien, Ed. 1954/1960

Características observadas na apresen-  
tação tipográfica das divisões e sub-  
divisões taxonômicas:

DIVISÕES - Maiúsculas grifadas  
Classes e sub-classes - Minúsculas gri-  
fadas.

Ordem e sub-ordem - Minúsculas simples

PE

BACTERIOPHYTA

PF

Eschizomycetes

D

Eubateriales

E

Eubacteriinales

G

Caulobacteriinales

H

Rhodobacteriinales

J

Actinomycetales

K

Chlamydobacteriales

L

Caryophanales

M

Myxobacteriales

N

Spirochaetales

O

Rickttisiales

P

Cysticetales

PG

CYANOPHYTA

D

Cyanophyceae

E

Chroococcales

F

Pleurocapsales

G

Chamaesiphonales

H

Hormogales

J

Nostocinales

K

Stigonematales

PH

GLAUCOPHYTA

D

Glaucophyceae

PJ

MYXOPHYTA

D

Acrasieae

E

Acrasiales

PJG	Labyrinthales
H	<u>Myxomycetes</u>
J	<u>Exosporeae</u>
K	<u>Endosporeae</u>
L	Physarales
PJM	Stemonitales
N	Liceales
O	Trichiales
P	Hydromyxales
PK	<u>EUGLENOPHYTA</u>
D	Euglenales
E	Eugleniales
F	Colaciinales
PL	<u>PYRROPHYTA</u>
D	<u>Cryptophyceae</u>
E	Monomastigales
F	Cryptomanadales
G	Phaeocapsales
H	Cryptococcales
J	<u>Chloromonadpphyceae</u>
K	Chloromonadales
L	<u>Desmokontae</u>
M	Desmonadales
N	Prorocentrales
PLO	Dinophysalidales
P	Desmocapsales
PM	<u>Dinophyceae</u>
D	<u>Dinoflagellatae</u>
E	Gymnodiniales
F	Blastodiniales
G	Peridiniales
H	<u>Phytodiniiformes</u>
J	Rhizodiniales
K	Dinocapsales
L	Dinococcales
M	Dinotrichales
PN	<u>CHRYSOPHYTA</u>
D	<u>Heterokontae</u>
E	Heterochloridales
F	Rhizochloridales
G	Heterocapsales
H	Heterococcales
J	Heterotrichales
K	Heterosiphonales
PO	<u>Chrysophyceae</u>
D	Chrysomonadales
E	Chromulinales
F	Isochrysidinales

POG	Ochromonadinales
H	Silicoflagellatae
J	Siphonotestinales
K	Sterotestinales
L	Rhizochrysidales
M	Chrysocapsales
N	Chrysophaerales
O	Chrysotrichales
PP	<u>Bacillariophyceae</u> (Diatomeae)
D	<u>Centricae</u>
E	Discales
F	Soleniales
G	Biddulphiales
PQ	<u>Pennatae</u> (Penales)
D	Araphidales
E	Raphidiooidales
F	Monorafidales
G	Biraphidales
PR	<u>CHLOROPHYTA</u>
D	Chlorochytridiales
E	Volvocales
F	Chlamydomonadales
G	Tetrasporinales
H	Chlorodendrinales
J	Chlorococcales
PSD	Ulotrichales
E	Ulotrichinales
F	Ulvinales
G	Schizogoniales
H	Sphaeropleinales
PTD	Chaetophorales
E	Cladophorales
F	Oedogoniales
PV	Conjugatae (Conjugales)
D	Euconjugatae
E	Desmidiinales
F	Siphonales
Q	<u>CHAROPHYTA</u>
QD	Charales
D	Nitelleae
E	Chareae
QE	<u>PHAEOPHYTA</u>
D	<u>Isogeneratae</u>
E	Ectocarpales
F	Sphacelariales
G	Cutleriales
H	Tilopteridales
J	Dictyotales

- QF            Heterogeneratae  
   D            Haplostichidae  
   E            Chordariales  
   F            Sporochnales  
   G            Desmarestiales  
   H            Polystichidae  
   J            Dictyosiphonales  
   K            Laminariales  
   L            Cyclosporeae  
   M            Fucales
- QG            RHODOPHYTA  
   D            Bangiophyceae  
   E            Porphyridiales  
   F            Goniotrichales  
   G            Bangiales  
   H            Compsopogonales  
   I            Rhodochaetales
- QH            Florideae  
   D            Nemalionales  
   E            Gelidiales  
   F            Cryptonemiales  
   G            Gigartinales  
   H            Rhodymeniales  
   J            Ceramiales
- QJ            FUNGI  
   D            Archimycetes (Myxoxhytridiales)  
   E            Phycomycetes  
   F            Chytridiales  
   G            Hyphochytriales  
   H            Blastocladales  
   J            Monoblepharidales  
   K            Saprolegniales  
   L            Peronosporales  
   M            Mucorales  
   N            Entomophorales  
   O            Endogonales  
   P            Zoopagales
- QK            Ascomycetes  
   D            Protascomycetidae  
   E            Protascales  
   F            Taphrinales  
   G            Euascomycetidae  
   J            Plectascales  
   L            Erysiphales  
   M            Myriangiales  
   N            Pseudosphaeriales  
   O            Hemisphaeriales  
   P            Sphaeriales

QL	Pezizales
D	Helotiales
E	Hysteriales
F	Tuberales
G	Laboulbeniales
QM	<u>Basidiomycetes</u>
QN	<u>Holobasidiomycetidae</u>
D	Hymenomycetales
E	Exobasidiinales
F	Hypochninales
G	Thelephorinales
H	Clavariinales
J	Hydninales
K	Polyporinales
L	Agaricinales
QO	Gastromycetales
D	Hymenogastrinales
E	Sclerodermatinales
F	Nidulariinales
G	Lycoperdinales
H	Phallinales
J	Podaxinales
QP	<u>Phragmobasidiomycetidae</u>
D	Tremellales
E	Auriculariales
F	Uredinales
G	Ustilaginales
QQ	<u>Fungi Imperfecti (Deuteromycetes)</u>
D	<u>Sphaeropsidales</u>
E	Melanconiales
F	Moniliales
QR	<u>Grupos com Micelios Estéreis:</u>
D	Micorrhiza
E	Sclerotium
F	Rhizomorpha
G	Rhizoctonia
QS	<u>LICHENES</u>
D	<u>Phicolichenes</u>
E	Geosiphonales
F	<u>Ascolichenes</u>
G	<u>Pyrenocarpeae</u>
H	Verrucariales
J	Pyrenulales
K	Pyrenidiales
L	Dermatinales
QT	<u>Gymnocarpeae</u>
D	Conidiocarpiidae

QTE	Caliciales
F	Graphidiidae
G	Graphidales
H	Rocchellaiales
J	Ciclocarpiidae
K	Thelotrematales
L	Cyanophylalae
M	Lecidideales
N	Lecanorales
O	Caloplacales
P	<u>Basidiolichenes</u>
Q	Corales
QV	<u>LICHENES IMPERFECTI (Deuterolichenes)</u>
R	<u>BRYOPHYTA</u>
RD	<u>Hepaticae</u>
D	Anthocerotales
E	Jungermaniales
F	Anacrogynae
G	Calobryinales
H	Acrogynae
J	Junfermaniineales
L	Jubulinales
M	Sphaerocarpaceae
N	Marchantiales
O	Marchantiineales
RE	Riciineales
RF	<u>Musci</u>
D	<u>Sphagnidae</u>
E	Sphagnales
G	<u>Andreaeidae</u>
H	Andreaeales
J	<u>Bryidae</u>
K	Archidiales
L	Cicranales
N	Fissidentales
RG	Pottiales
D	Syrhropodontinales
E	Encalyptinales
F	Pottiinales
G	Grimmiales
H	Funariales
J	Schistostegales
K	Tetraphidales
RH	Eubryales
D	Brynales
E	Rhizogoniinales
F	Hypnodendrinales
G	Bartramiinales
J	Spiridentinales
K	Timmiinales

RJ	Isobryales
D	Orthotrichinales
E	Rhacopilinales
F	Leicodontinales
G	Neckerinales
H	Fontinalinales
RKD	Hookeriales
E	Hypnobryales
F	<u>Buxbaumiidae</u>
G	Buxbaumiales
J	<u>Polytrichidae</u>
L	Polytrichales
M	Dawsoniales
RL	<u>PTERIDOPHYTA</u>
D	<u>Psilophytopsida</u>
E	<u>Pycopsida</u>
F	Protolepdodendrales
G	Lycopodiales
H	Selaginellales
J	Lepdodendrales
K	Isoetales
L	Lepidospermales
M	<u>Psilotopsida</u>
N	Psilotales
RM	<u>Articulatae</u>
D	Hyenales
E	Pseudoborniales
F	Sphenophyllales
G	Calamitales
H	Equisetales
RN	<u>Filices</u>
D	<u>Primofilices</u>
E	<u>Eusporangiatae</u>
F	Ophyoglossales
G	Marattiales
H	<u>Osmundidae</u>
J	Osmundales
K	<u>Leptosporangiatae</u>
L	Filicales
M	Marsileales
N	Salviniales
RO	<u>GYMNOSPERMAE</u>
D	<u>Cycadopsida</u>
E	Pteridospermae
F	Caytoniales
G	Cycadales
H	Nilssoniales
J	Bennettitales
K	Pentoxylales
L	Ginkgoales

RP	<u>Coniferopsida</u>
D	Cordaitales
E	Coniderae
F	<u>Taxopsida</u>
G	Taxales
H	<u>Chlamydospermae</u>
J	Gnetales
S	<u>ANGIOSPERMAE</u>
SD	<u>Dicotyledoneae</u>
D	<u>Archiclamydeae</u>
E	Casuarinales (Verticillatae)
F	Jungladales (incl. Myricales)
G	Balanopales (Balanopsidales)
H	Leitneriales
J	Salicales
K	Fagales
L	Urticales
M	Proteales
SE	Santales
D	Santalineae
E	Loranthineae
F	Balanophorales
G	Medusandrales
H	Polygonales
J	Centrospermae
K	Phytolaccineae
L	Portulacineae
M	Chenopodeiineae
SFD	Cactales (Opunciales)
E	Magnoliales
SFG	Ranunculales
H	Ranunculaneae
J	Nymphaeinae
K	Piperales
L	Aristolochiales
M	Guttiferales
N	Dilleniinae
O	Ochnineae
P	Theineae
Q	Ancistroclacineae
SGD	Sarraceniales
E	Papaverales
F	Papaverineae
G	Capparineae
H	Resedineae
J	Moringineae
K	Batales (Batidales)

SH	Rosales
D	Hamamelidinae
E	Saxifraginae
F	Rosinae
G	Leguminosinae
SJD	Hydrostachyales
E	Podostemales
F	Geraniales
G	Limnanthinae
H	Geraniinae
J	Euphorbiinae
SK	Rutales
D	Rutinae
E	Malpighiinae
F	Polygalinae
G	Sapindales
J	Coriariinae
L	Anacardiinae
M	Sapindinae
N	Balsamininae
P	Julianiales
SL	Celastrales
D	Ceelastriinae
E	Buxinae
F	Icacinae
H	Rhamnales
J	Malvales
M	Elaeocarpiinae
N	Chlaeninae
O	Malvinae
P	Scytopetalinae
R	Thymelaeales
SM	Violales
D	Flacourtiinae
E	Cistinae
F	Tamaricinae
G	Caricinae
H	Loasinae
J	Begoniinae
L	Cucurbitales
SN	Myrtiflorae
D	Myrtinae
E	Hippuridinae
G	Umbelliflorae
SO	<u>Sympetala</u>
D	Diapensiales
E	Ericales
F	Primulales
G	Plumbaginales

SP	Ebenales
D	Sapotineae
E	Ebenineae
G	Oleales
H	Centianales
SQ	Tubiflorae
D	Boragineae
E	Verbenineae
F	Solanineae
G	Myoporineae
H	Phrymiineae
SRD	Plantaginales
E	Dipsacales
F	Campanulales
SS	<u>Monocotyledoneae</u>
D	Helobiae
E	Alismatineae
F	Hydrocharitineae
G	Scheuchzeriineae
H	Potamogenineae
K	Triuridales
ST	Liliiflorae
D	Liliineae
E	Pontederiineae
F	Iridineae
G	Burmanniineae
H	Philydrineae
M	Juncales
N	Bromeliales
SU	Commelinales
D	Commelliniineae
E	Erocaulineae
F	Restionineae
G	Flacellariineae
SVD	Graminales (Glumiflorae)
E	Pricipes
F	Synanthae (Cyclantales)
G	Spathiflorae
H	Pandales
J	Cyperales
K	Scitamineae
L	Microspermae

T	ZOOLOGIA. ANIMAIS
-H	Fisiologia e anatomia animal; geral e comparada
B	Fisiologia; geral e comparada
C	Fisiologia especial
	Sub-dividir como "H" (Fisiologia Geral). As funções subordinadas a órgãos ou sistemas particulares ficarão junto dos mesmos, tais como locomoção, digestão, circulação, etc.. Idem para as Sensações: visão, audição, etc..
-J	Patologia animal. Patologia especial
-O	Anatomia e Morfologia; animal e comparada
B	Anatomia regional
C	Cabeça
D	Face
E	Pescoço
F	Olhos
B	
C	Esclera
D	Córnea
E	Coróide
F	Corpo ciliar
G	Iris
H	Retina
-OG	Ouvido
B	Externo
C	Aurícula
D	Médio. Cavidade timpânica
E	Interno. Labirinto
-OH	Tronco
B	Espáduas
C	Costas
D	Peito
-OJ	Membros
B	Superiores
C	Braços
D	Inferiores
E	Pernas
F	Extremidades
G	Mão
H	Dedos
K	Pé
L	Dedos

- P Anatomia sistemática: dos sistemas ou aparelhos
- B Sistema locomotor
  - C Esqueleto
  - D Osso
  - DB Periosteio
  - C Diáfise
  - D Epífise
  - Crâneo. Ossos da cabeça
  - /Cérebro/ T-YK
- = R Esqueleto muscular. Músculos
- B Movimento muscular
  - C Contração
  - D Distensão
  - E Tendões
  - G Cartilagem
  - H Juntas e ligamentos
  - /Tendões/
  - J Tegumento. Pele
  - ( - pelos anexos)
  - K Cabelo v Pelo
  - L Unhas. Cascos
  - M Escamas
  - N Chifres. Córnos
  - O Penas. Plumagem
- S Sistema respiratório
- B Movimento respiratório
  - SC Órgãos respiratórios
  - SD Nariz
  - SE Externo
  - B Ápices. Vértices
  - C Cartilagem séptica
  - SF Cavidade nasal
  - SG Narinas
  - B Direita
  - C Esquerda
  - SH Vestíbulo
  - SJ Laringe
  - K Traquea
  - L Brônquios
  - M Pulmões
  - N Pleura
  - O Diafragma
- T Sistema digestivo
- TB Órgãos digestivos
  - TC Boca
  - B Lábios
  - C Palato
  - D Dentes

- TD	Glândulas salivares	
B	Parótida	
C	Sub-maxilar	
D	Saliva	
- TE	Faringe	
- TF	Esófago	
- TG	/Diafragma/	T - S0
	Abdômen	
B	Peritônio	
- TH	Estômago	
B	Glândulas gástricas	
C	Suco gástrico	
- TJ	Intestino	
B	Delgado	
C	Grosso	
D	Cólon	
E	Reto	
- TK	Glândula solitária	
B	Secreção intestinal	
- TM	Glândulas associadas	
- TN	Fígado	
B	Bilis	
- TO	Pâncreas	
B	Secreção pancreática	
- U	Sistema circulatório	
B	Órgãos cardiovasculares	
C	Vasos sanguíneos	
D	Artérias	
E	Veias e capilares	
F	Coração	
G	Pericárdio	
K	Sistema hematopoético.	
L	Sangue	
M	Eritrócitos. Hemácias	
N	Leucócitos.	
O	Granulares	
P	Agranulares	
Q	Plaquetas	
R	Plasma	
S	Grupo sanguíneo	
	/Célula sanguínea/	LT-MW
	/Tecido sanguíneo/	MW
= US	Sistema linfático	
B	Vasos linfáticos	
C	Capilares linfáticos	
D	Glândulas ou nós	
E	Linfa	

- V                    Sistema uro-genital
  - B                    Órgãos urinários. Sistema urinário
  - C                    Rim
  - D                    Bexiga
  - E                    Uretra
  - EB                   Urina
  
- VE                   Fertilidade
  - /Reprodução/                    HP
  - /Embriologia/                    N
  
- VH                   Gravidez
  - B                    Múltipla
  - C                    Prolongada
  - D                    Pseudo-gravidez
  
- VJ                   Aborto
  - B                    Natural
  - C                    Artificial. Provocado
  
- VK                   Inseminação
  - B                    Artificial
  
- W                   Sistema reprodutor. Órgãos reprodutivos
  - B                    Órgãos genitais masculinos
  - C                    Testículos
  - CB                   Epidídimo
  - D                    Próstata
  - E                    Pênis
  
- WK                   Órgãos genitais femininos
  - L                    Óvários
  - M                    Útero
  - N                    Órgãos externos
  - O                    Vagina
  - P                    Vulva
  - T                    /Glândulas sexuais/                    XR

- X

## GLÂNDULAS

B	Endócrinas. Endocrinologia
C	Pituitária
D	Tiróide
E	Paratiróide
F	Supra-renal
G	Pineal
H	Timus
K	Exócrinas
L	Sudoríporas
B	Suor
M	Sabáceas
B	Sebo
N	Cerosas
B	Cera. <i>Cerumen</i>
O	Lacrimais
B	Lágrima
	/Salivares/ T-TD
R	Glândulas sexuais
B	Gônadas
S	Glândulas mamárias
B	Mamas
- Y	Sistema nervoso. Neurologia
B	Inervação
C	Impulso nervoso
B	Estímulo
	/Irritabilidade/ HMB
E	Sensibilidade
EB	Inibição
F	Neuroanatomia
G	Sistema nervoso central
H	Meninges
J	Cérebro
K	Cerebelo
L	Córtex
M	Medula
N	Encéfalo
O	Coluna. Espinha
Q	Sistema nervoso periférico
R	Gânglios
S	Nervos
SB	Cranianos, raquidianos ( - pela função)
C	Olfatório
D	Ótico
E	Facial
	/Neurônios/ MTB
T	Terminações nervosas
- YX	Sistema nervoso autônomo
B	Parassimpático
C	Simpático

TB Tipos de Animais. Classificação dos animais  
Para grupos não-taxonômicos, sub-divi-  
dir como "B" (p.54)  
Ex.: Animais domésticos TBK  
Animais de laboratório TBN

( - pela utilidade ao homem)  
TBO Zoologia Econômica TBO

TD Taxonomia. Zoologia sistemática

Baseada em:

HONIGBERG, B.M. et alii. A revised  
classification of the Phylum Protozoa.  
J. Protozool, 11 (1): 7-20, 1964.

PARKER, T.J. & HASWELL, W.A. Text-book  
of Zoology, 7 ed., London, MacMillan,  
1963/64. 2 v.

Na apresentação tipográfica das sub-di-  
visões taxonômicas, as seguintes caracte-  
rísticas foram observadas:

PHYLUM E SUB-PHYLUM: MAIÚSCULAS GRIFA-  
DAS

Classes e sub-classes: Minúsculas gri-  
fadas

Ordem e sub-ordens: Minúsculas simples

TE

PROTOZOA

TF

SARCOMASTIGOPHORA

TG

Mastigophora

TH

Phytamastigophorea

D

Chrysomonadida

E

Euchrysomonadina

F

Rhizochrysidina

G

Chrysocapsina

H

Silicoflagellida

J

Coccolithophorida

K

Heterochlorida

L

Cryptomonadida

M

Dinoflagellida

N

Adinina

O

Diniferina

P

Ebriida

Q

Euglanida

R

Euglenina

S

Peranematina

T

Petalomonadina

U

Chloromonadida

V

Volvocida

TJ	<u>Zoomastigophorea</u>
D	Choanoflagellida
E	Bicosoecida
F	Rhizomastigida
G	Kinetoplastida
H	Bodonina
J	Trypanosomatina
K	Retortamonadida
L	Diplomonadida
M	Oxymonadida
N	Trichomonadida
O	Hypermastigida
P	Lophomonadina
Q	Trichonymphina
TK	<u>Opalinata</u>
D	Opalinida
E	<u>Sarcodina</u>
F	<u>Rhizopodea</u>
G	<u>Lobosia</u>
H	Amoebida
J	Arcellinida
TL	<u>Filosia</u>
E	Aconchulinida
F	Gromiida
TM	<u>Granuloreticulosia</u>
D	Athalamida
E	Foraminiferida
F	Allogromiina
G	Textulariina
H	Fusulinina
J	Miliolina
K	Rotaliina
L	Xenophyphorida
TN	<u>Mycetozoa</u>
D	Acrasida
E	Eumycetozoida
F	Plasmodiophorida
G	<u>Labyrinthulia</u>
H	Labyrinthulida
J	<u>Pirosplanea</u>
K	Pirosplamida
TP	<u>Actinopodea</u>
TQ	<u>Radiolaria</u>
D	Porulosida
E	Oculosida
F	Nassellarina
G	Phaeodarina
H	<u>Acantharia</u>
J	Acanthometrida
K	Acanthopharactida

TR	<u>Heliozoia</u>
D	Actinophryida
E	Centrohelida
F	Desmothoracida
G	<u>Proteomyxidia</u>
H	Proteomyxida
TS	<u>SPOROZOA</u>
D	<u>Telosporea</u>
E	<u>Gregarina</u>
F	Archigregarinida
G	Eugregarinida
H	Acephalina
J	Cephalina
K	Neogregarinida
TT	<u>Coccidia</u>
D	Protococcida
E	Eucoccida
F	Adeleina
G	Eimeriina
H	Haemosporina
TTJ	<u>Toxoplasmea</u>
K	Toxoplasmoda
L	<u>Haplosporea</u>
M	Haplosporida
TU	<u>CNIDOSPORA</u>
D	<u>Myxosporidea</u>
E	Myxosporida
F	Unipolarina
G	Bipolarina
H	Actinomyxida
J	Helicosporida
K	<u>Microsporidea</u>
L	Microsporida
M	Monocnidina
N	Dicnidina
TV	<u>CILIOPHORA</u>
D	<u>Ciliatea</u>
E	<u>Holotrichia</u>
F	Gymnostomatida
G	Rhabdophorina
H	Cyrtophorina
J	Trichostomatida
K	Chonotrichida
L	Apostomatida
M	Astomatida
N	Hymenostomatida
O	Tetrahymenina
P	Peniculina
Q	Pleuronematina
R	Thigmotrichida
S	Arhynchodina
U	Rhynchodina

TX	<u>Peritrichia</u>
D	Peritrichida
E	Sessilina
F	Mobilina
G	
H	<u>Suctorina</u>
	Suctorida
TY	<u>Spirotrichia</u>
D	Heterotrichida
E	Heterotrichina
F	Licnophorina
G	Oligotrichida
H	Tintinnida
J	Endodiniomorphida
K	Odontostomatida
L	Hypotrichida
M	Stichotrichina
N	Sporadotrichina
U	<u>PARAZOA</u>
D	<u>PORIFERA</u>
DD	<u>Calcarea</u>
E	Hormcoela
F	Heterocoela
G	<u>Hexactinellida</u>
H	<u>Demospongia</u>
J	Tetractinellida
K	Monaxonida
L	Ceratosa
M	Myxospongia
UE	<u>METAZOA</u>
D	<u>COELENTERATA</u>
E	<u>CNIDARIA</u>
F	<u>Hidrozoa</u>
G	Hydroidea
H	Anthomedusae
J	Leptomedusae
K	Trachylina
L	Trachymedusae
M	Marcomedusae
N	Hydrocorallina
O	Siphonophora
P	Graptolithida
Q	Stromatoporoidea
UF	<u>Scyphozoa</u>
D	Lucernaridae (Stauromedusae)
E	Coronata
F	Culbomedusae
G	Semaeostomeae (Discomedusae)
H	Rhizostomeae

UFJ  
K  
L  
M  
N  
O  
P  
Q  
R  
S  
T

Actinozoa

Nexacorallia

Actinaria  
Madreporaria  
Zoantharia  
Antipatharia  
Ceriantharia

Octocorallia

Alcyonaria  
Gorgonaria  
Pennatularia

UG

ACNIDARIA

Ctenophora

Tentaculata (Micropharyngea)

Cydippidea  
Cestidea  
Lobata

Ctenoplanidea

Nuda (Macropharyngea)

Beroidea

UH

PLATYHELMINTHES

Turbellaria

Acoela

Rhabdocoela incl. Temnocephali-  
dae

Tricladida

Polycladida

Trematoda

Monogenea (Heterocotylea)

Digena (Malacocotylea)

Cestoidea

Cestodaria (Monozoa)

Amphilinidea

Gyrocotylidea

Cestoda (Merozoa)

Tetraphyllidea

Diphyllidea

Tetrarhynchidea

Pseudophyllidea

Cyclophyllidea

UJ

Nemertini

Anopla

Palceonemertini

Heteronemertini

| de afinidades incertas |

Nematoda

Nematomorpha

Acanthocephala

Rotifera

Ploima

Rhizota

Bdelloida

Seisonida

Calysozoae (Endoprocta)

S

UK

ANNELIDA

Chaetopoda  
 Polychaeta  
 Errantia  
 Sedentaria  
 Oligochaeta  
Hirudinea  
 Acanthobdellida  
 Rhynchobdellida  
 Gnathobdellida  
 Herpobdellida  
Archiannelida

UH

ARTHROPODA

Crustacea  
Branchiopoda  
 Amostraca  
 Notostraca  
 Conchostraca  
 Cladocera  
Ostracoda  
Copepoda  
Branchiura  
Cirripedia  
 Thoracica  
 Acrothoracica  
 Ascothoracica  
 Apoda  
 Rhizocephala

UM

Malacostraga  
Leptostraca  
Eumalacostraca  
Syncarida  
Peracarida  
 Mysidacea  
 Cumacea  
 Tanaidacea  
 Isopoda  
 Amphipoda  
Eucarida  
 Euphasiacea  
 Decapoda  
 Macrura  
 Anomura  
 Brachyura  
Hopoclarida  
 Stomatopoda  
Trilobita

UN	<u>Myriapoda</u>
D	<u>Progoneata</u>
E	Pauropoda
F	Diplopoda
G	Symphyla
H	<u>Opisthogoneata</u>
J	Chilopoda
UO	<u>Insecta</u>
D	<u>Apterygota</u>
E	Thysanura
F	Protura
G	Collembola
H	<u>Pterygota</u>
J	<u>Exopterygota (Heterometabola)</u>
K	Orthoptera
L	Saltatoria
M	Phasmida
N	Mantoda
O	Blattoria
P	Dermaptera
Q	Isoptera
R	Plecoptera (Perlidae)
S	Embiodea
T	Psocoptera
U	Ephemerida
V	Odonata
UPD	Hemiptera (Rhynchota)
E	Mallophaga
F	Siphunculata (Anoplura)
G	Thysanoptera
H	<u>Endopterygota (Holometabola)</u>
J	Neuroptera
K	Mecoptera
L	Trichoptera
M	Lepidoptera
N	Coleoptera
O	Strepsiptera
P	Hymenoptera
Q	Diptera
R	Aphaniptera
UQ	<u>Arachnida</u>
D	Eurypterida
E	Xiphosura
F	Scorpionidea
G	Pedipalpida
H	Araneida
J	Palpigradi
K	Solifugas
L	Pseudoscorpionidea (Chelonetthi)
M	Ricinulei
N	Phalangida (Opilionidea)
O	Acarina
P	<u>Onychophora</u> , Tardigrada

UR	<u>MOLLUSCA</u>
D	<u>Solenogastres</u>
E	<u>Placophora</u> (Loricata)
US	<u>Gastropoda</u>
D	Prosobranchia (Streptoneura)
E	Aspidobranchia (Diotocardia)
F	Rhipidoglossa
G	Docoglossa
H	Pectinibranchia (Monotocardia)
J	Taenioglossa
K	Rhachiglossa
L	Toxoglossa
M	Opisthobranchia (Euthyneura)
N	Tectibranchia
O	Nudibranchia
P	Pulmonata
Q	Basommatophora
R	Stylommatophora
S	Scaphopoda
UT	<u>Bivalvia</u> (Pelecypoda)
D	Protobranchiata
E	Filibranchiata
F	Pseudo-Lamellibranchiata
G	Eulamellibranchiata
H	Integripalliata
J	Simpalliata
K	Septibranchiata
L	<u>Cephalopoda</u>
M	<u>Belemnoidea</u> (Dibranchiata)
N	Decapoda
O	Octopoda
P	<u>Nautiloidea</u> (Tetrabranchiata)
O	<u>Ammonoidea</u>
	De afinidades incertas
UU	<u>Bryozoa</u>
D	Phylactolaemata
E	Gymnolaemata
F	Cyclostomata
G	Cryptosmata
H	Trepostomata
J	Cheilostomata
K	Ctenostomata
L	<u>Phoronida</u>
M	<u>Brachiopoda</u>
N	Ecardines (Inarticulata)
O	Testicardines (Articulata)
P	<u>Chaetognatha</u>

UV	<u>ECHINODERMATA</u>
	<u>ELEUTHEROZOA</u>
D	<u>Asteroidea</u>
E	Phanerozonia
F	Cryptozonia
G	
H	<u>Ophiuroidea</u>
J	Lysophiuræ
K	Streptophiuræ
L	Cladophiuræ
M	Zygophiuræ
N	
O	<u>Echinoidea</u>
P	Regularia
Q	Clypeastridea
	Spatangoidea
UW	<u>Holothuroidea</u>
D	Aspidochirotae
E	Elasipoda
F	Pelagothurida
G	Dendrochirotae
H	Molpadida
J	Synaptida
UX	<u>PELMATOZOA</u>
D	<u>Crinoidea</u>
E	Monocyclica
F	Dicyclica
G	<u>Cystoidea</u>
H	<u>Blastoidea</u>
J	<u>Edriasteroidea</u>

V	<u>CHORDATA</u>
VE	<u>ADELOCHORDATA (Hemichordata)</u>
VED	<u>Enteropneusta</u>
VEE	<u>Pterobranchia</u>
VF	<u>TUNICATA (Uruchordata)</u>
VFD	<u>Asciacea</u>
E	<u>Eutergona</u>
F	Phlebobranchiata
G	<u>Pleurogona</u>
H	Stolidobranchiata
K	<u>Thaliacea</u>
L	Doliolida (Cyclomyaria)
M	Pyrosomida
N	Salpida (Desmomyaria)
P	<u>Larvacea</u>
VG	<u>ACRANIA (Cephalochordata)</u>
VH	<u>CRANIATA (Vertebrata)</u>
D	<u>Agnatha</u>
E	<u>Euphanerida</u>
F	<u>Heterostraci (Pteraspida)</u>
G	<u>Ancepida</u>
H	<u>Osteostraci (Cephalaspida)</u>
J	<u>Petromyzontia</u>
K	<u>Myxinoidea</u>
L	<u>Gnathostomata</u>
M	<u>Placodermi (Aphetohydidea)</u>
N	<u>Acanthodii</u>
P	<u>Petalichthyida</u>
Q	<u>Rhenanida</u>
S	<u>Palespondylia</u>
VJ	<u>Elasmobranchii (Chondrichthyes, Selachii)</u>
D	<u>Selachii</u>
E	Cladoselachii
F	Pleuracanthodii
G	Protoselachii
H	Euselachii
J	<u>Bradyodonti</u>
K	Eubradodonti
L	Holocephali
VK	<u>Osteichthyes</u>
D	<u>Actinopterygii</u>
E	Chondrostei
F	Palaeoniscoidea
G	Acipenseroidi
H	Polypterini
J	Holostei
K	Semionotoidea
L	Pucnodontoidea
M	Aspidorhynchoidea
N	Amioidea
O	Pholidophoroidea

VL	Teleostei
E	Isospondyli
F	Haplomi
G	Iniomi
H	Miripinnali
J	Giganturoidea
K	Lyomeri
M	Ostariophysii
N	Apodes
O	
P	Heteromi
Q	Synentognati
R	Salmopercae
S	Microciprim
T	Solenichthyes
U	Anacanthini
V	Allotriognathi

VM	Berycomorphi
E	Zeomorphi
F	Percomorphi
G	Gobiomorphi
H	Scleroparei
J	Thoracostei
K	Hypostomides
L	Heterosomata
M	Discocephali
N	Plectognathi
O	Malacichthyes
P	Xenopterygu
Q	Haplodoci
R	Pediculati
S	Opisthomi
T	Synbranchii

VN	<u>Crossopterygii</u>
D	Rhipidiadia
E	Osteolepidoti
F	Coelacanthini
G	Dipnoi
H	Monopneumone
J	Dipneumona

VO	<u>Amphibia</u>
	<u>Apsidosponoyli</u>
D	Labyrinthodontia
E	Ichthyostegalia
F	Rachitomi
G	Stereospondyli
H	Embolomery
J	Seymourianomorpha
K	Salientia
L	Euonura
M	Proanura
N	Anura
O	

VP	<u>Lepospondyli</u>
D	Aistopoda
E	Nectridia
F	Microsauria (Adelospondyli)
G	Urodela (Caudata)
J	Apoda (Gymnophiona, Coecilia)
VQ	<u>Reptilia</u>
	<u>Anapsida</u>
D	Cotylosauria
E	Captihinomorpha
F	Diadectomorpha
G	Chelonia (Testudinata)
H	Eunotosauria
J	Amphichelydia
K	Pleurodira
L	Cryptodira
M	
O	<u>Ichthyopterygia</u>
P	Menosauria
R	Ichthyosauria
VR	<u>Synapsosauria</u>
D	Protosauria
E	Sauropterygia
F	Nothosauria
G	Plesiosauria
H	Placodontia
K	<u>Lepidosauria</u>
L	Eosuchia
M	Younginiformes
N	Choristodera
O	Acrosauria
P	Rhynchocephalia
Q	Squamata
R	Lacertilia (Sauria)
S	Ophidia (Serpentes)
VS	<u>Archosauria</u>
D	Thecodontia
E	Pseudosuchia
F	Phytosauria
G	Crocodylia (Loricata)
H	Protosuchia
J	Sebecosuchia
K	Mesosuchia
L	Eusuchia
M	Pterosauria
N	Rhamphorhynchoidea
O	Pterodactyloidea
P	Saurischia
Q	Theropoda
R	Sauropoda

VSS	Ornithischia
T	Ornithopoda
U	Stegosauria
V	Ankylosauria
X	Ceratopsia
VT	<u>Synapsida</u>
D	Pelycosauria
E	Ophiacodontia
F	Sphenacodontia
G	Edaphosauria
H	Therapsida
J	Dinocephalia
K	Dicynodontia
L	Theriodontia
M	Ictidosauria
VU	<u>Aves</u>
D	<u>Archeronithes</u>
	Archoepterygiformes
VV	<u>Neornithes</u>
D	Odontognathae
E	Hesperornithiformes
F	Ichthyornithiformes
G	Palaeognathae
H	Etruthioniformes
J	Rheiformes
K	Casuariiformes
L	Apterygiformes
M	Dinornithiformes
N	Aepyornithiformes
O	Tinamiformes
P	Impennae
Q	Sphenisciformes
VW	Neognathae
D	Gaviiformes
E	Podicipitiformes
F	Procellariiformes
G	Pelecaniformes
.	
.	
K	Ciconiiformes
L	Anseriformes
M	Falconiformes
N	Galliformes
O	Opisodhomi

VWP  
Q  
R  
S  
T

Gruiformes  
Charadriiformes  
Diatrymiformes  
Columbiformes  
Psittaciformes

VX  
D  
E  
F  
G  
H  
J  
K  
L  
M  
N  
O  
P  
Q  
R

Cuculiformes  
Strigiformes  
Caprimulgiformes  
Micropodiformes (Apodiformes)  
Coliiformes  
Trogoniformes  
Caraciiformes  
Piciformes  
    Galbulidae  
    Bucconidae  
Passeriformes  
    Eurylaemi  
    Tyranni  
Menurae  
Passeres (Oscines)

W	<u>Mamalia</u>
WD	<u>Prototheria</u>
D	Triconodonta
E	Symmetrodonta
F	Monotremata
G	<u>Allotheria</u>
H	Multituberculata
WED	<u>Theria</u>
E	Pantotheria (Trituberculata)
F	Drylestoida
G	Docodonta
H	<u>Metatheria</u>
J	Marsupialia
WF	<u>Eutheria</u>
D	<u>Unguiculata</u> (cohort)
E	Lipotyphla
F	Erinaceomorpha
G	Soricomorpha
H	Menotyphla
WG	Primates
D	Prosimii
E	Lemuriformes
F	Lorisiformes (infra)
G	Tarsiformes (infra)
WH	Anthropoidea
WHH	Hominidae
WJ	Homo sapiens
WK	Dermoptera
D	Chiroptera
E	Megachiroptera
F	Microchiroptera
G	Taeniodontia
H	Tillodontia
WL	Edentata
D	Palaenodonta
E	Xenarthra
F	Cingulata (Lancata) (infra)
G	Pilosa
WLH	Pholidota

WM	<u>Glires</u>	
B		Rodentia
L		Logomorpha
WN	<u>Mutica</u>	
D		Cetacea
E		Archoeceti
F		Odontoceli
G		Mysticeti
WO	<u>Ferungulata</u> (cohort)	
D		Ferae
E		Carnivora
F		Creodontia
G		Fissipedia
H		Pinnipedia
J		Protoungulata (super)
K		Condylarthra
L		Tubulidentata
WP		Notoungulata
D		Notioprogonia
E		Toxodontia
F		Tyotheria
G		Hegetotheria
H		Liptoterna
J		Astrapotheria
K		Trigonostylopoidea
L		Astrapotherioidea
WS		Penungulata
D		Hyracoidea
E		Embrithopoda
F		Proboscidea
G		Elephanitoidea
H		Deinotheriidae
J		Barytherioidea
WTD		Pantodonta
E		Dinocerata
F		Pyrotheria
G		Sirenia
H		Desmostyliiformes
WU		Mesaxonia (super)
D		Perissodactyla
E		Hippomorpha
F		Ceratomorpha

WV

D  
E  
F  
G  
H  
J  
K

Paroxonia

Artiodactyla  
Suiformes  
Palaeodonta  
Suina (infra)  
Ancodonta (infra)  
Oreodonta (infra)  
Tylopoda

WX

D  
  
P

Ruminantia

Tragulina

Pecora

SISTEMAS ESPECIAIS

X	MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA
XB	Imunologia
C	Imunidade
D	Hipersensibilidade
XC	( - pelos processos químicos) = Imunoquímica
XD	Antígenos
XE	Anticorpos
B	Antisoro
C	Antitóxico
XF	Complemento
	( - pelos processos patológicos) /Imunopatologia/      JU
	( - pelos processos profiláticos) /Imunoprofilaxia/     JXD
	( - pelos processos terapêuticos) /Imunoterapia/      FK
XK	Microbiologia ; Microorganismos
	Para a biologia dos microorganismos, sub-dividir como "D/N"
XL	Tipos de microorganismos. Grupos não taxonômicos.
	( - pelo meio ambiente) (sub-dividir como "GB/GJ")
	Ex.:
	Microbiologia do solo: XL-GDC
	( - pela utilidade ao homem)
XN	Microbiologia aplicada. Industrial.
XNB	Microbiologia de alimentos
	( - pelas características fisiológicas)
XO	Microbiologia química
XR	Microbiologia médica

- XT** Taxonomia. Microbiologia sistemática.
- Para tipos especiais de microorganismos, dividir como "PE / QR".
- U** Virologia  
**UB** Bacteriófagos (fagos)
- V** Bacteriologia
- W** Micologia
- Y** PARASITOLOGIA
- Para a biologia dos parasitas, subdividir como "D/N"
- /Transmissão. Contaminação/JGC  
/Epidemiologia/ GLB  
/Profilaxia/ JXB
- YL** Tipos de parasitas. Classificações não taxonômicas
- M** Reservatórios  
**N** Vetores  
**O** Hospedeiros  
**B** Intermediário  
**C** Definitivo  
**P** Agente etiológico
- ( - pelas características fisiológicas)
- R** Parasitologia médica  
**S** Parasitologia veterinária
- T** Taxonomia. Parasitologia sistemática
- Para tipos especiais de organismos, sub-dividir como "TE / UP".
- U** Protozoologia  
**V** Helmintologia  
**W** Entomologia
- Z** ASSUNTOS MARGINAIS. OUTROS ASSUNTOS  
Classificar pela C.D.U. Edição Abreviada.

I N D I C E   A L F A B É T I C O

---

Abdomen	T-TG	Açucares	
Aberrações cromossômicas	LOB	: bioquímica	EK
Abissal	GED	Adal	GEF
Aborto	T-VJ	Adaptação	
Absorção	EDB	: evolução	KGB
Acantharia	TQH	Adelaina	TTF
Acanthobdellida	UKK	Adelochordata	VE
Acanthocephala	UJL	Adelospondyli	VPF
Acanthodii	VHN	Adinina	THN
Acanthometrida	TQJ	Administração	C
Acanthophractida	TQK	: de medicamentos	FEB
Acarina	UQO	: técnica	CND
Aceleração		ADP	EPD
: biofísica	DLJ	Adrenérgicos	FWC
Acephalina	TSH	Adrenolíticos	FWD
Acetais		Adsorventes	
: monossarídeos	EKL	: medicamento	FNM
Ácido $\alpha$ -lipóico	ETQ	Adstringentes	
Ácido ascórbico	ETC	: medicamento	FLC
Ácido fólico	ETO	Aepyornitiformes	VVN
Ácido nicotínico	ETK	Aeração	
Ácido pantotênico	ETM	: tecido	MM
Ácidos		Afganistão	BEME
: medicamento	FNG	África	BF
Ácios açucares	EKMD	Agarininales	QNL
Ácidos aminoaçucares	EKME	Agenesia	JCF
Ácidos graxos	ELL	Agente etiológico	YLC
Acipenseroides	UKG	Aglutinação	DLB
Aclimação	GNG	Agnatha	VHD
Acndaria	UG	Água: ecologia	GE
Acoela	UHE	Água doce	
Aconchulinida	TLE	: ecologia	GF
Acordos internacionais		Águas minerais	FHC
Acrania	CCD	Aistopoda	VPD
Acrasiales	VG	Alagoas	BLU
Acrasida	PJE	Alaska	BJB
Acrasieae	TND	Albânia	BDQ
Acre	PJD	Albuminas	EMC
Acrogynae	BLB	Álcoois açucares	EKNC
Acrosauria	RDH	Álcool	ELM
Acrothoracica	VRO	Alcyonaria	UFQ
Actiniaria	ULP	Alergia	JUB
Actinomycetales	UFL	Alimentação	GNM
Actinomyxida	PFJ	Alimentos	JYB
Actinophryida	TUH	Alismatincae	SSE
Actinopodea	TRD	Allogromiina	TMF
Actinopterygii	TP	Allotheria	WDG
Actinozoa	UKD	Allotriognathi	VLV
	UFJ	Alteração do crescimento	JQ

Alternação		Anedotas	
: condições	BYH	: subdivisão de forma	ALD
Altitude		Anestesia	
: zonas geográficas	GGG	: medicamento	FUB
Alto-Volta	BFJD	: técnica	CNC
Alumínio	EGK	Anestésicos	FUB
Amazonas		Angiospermae	S
: Estado	BLD	Angola	BFR
Amebicidas	FXM	Animais	T
Amêndoa: semente	P-OLB	Ankylosauria	VSV
América do Norte	BHB	Annelida	UK
América do Sul	BK	Anomura	UMR
América	BH	Anopla	UJD
Aminoaçucares	EKMB	Anoplura	UPF
Amioidea	UKN	Anomarlidade	JCB
Ammonoidea	UTO	Anseriformes	VWL
Âmnion		Antártica	BGO
: membrana fetal	NHB	Antera: flor	P-OHF
Amoebida	TKH	Antes de Cristo	AU
Amostraca	ULF	Anthocerotales	RDD
AMP	EPF	Anthomedusae	UEH
Amphibia	VO	Anthoropoidea	WH
Amphichelydia	VQK	Antiácios: medicamento	FNH
Amphilinidea	UJT	Antialérgicos	FWP
Amphipoda	UMM	Antiarchi	VHT
Amputação: técnica	COB	Antiartríticos	FQD
Anabolismo	HFC	Antiartrópodos	FXT
Anacanthini	VLU	Antiasmáticos	FMD
Anacardiineae	SKL	Antibactérias	FXF
Anacrogynae	RDF	Antibióticos	FXE
Anafase	LGF	Anticoagulantes	EPD
Analépticos	FWG	Anticolinérgicos	PWH
Analgesico	FUC	Anticorpos	
Análise	DG	: imunoquímica	XE
: espectral	DGF	: imunoterapia	FJF
: gravimétrica	DGL	Antidepressivos	FUM
Anapsida	VQD	Antidiarréticos	FNO
Anaspida	VHG	Antídotos	FNR
Anatomia		Antieméticos	FNK
: geral e comparada	H;P-H	Antiepiléticos	FUD
: animal	T-H	Antiespasmódicos	FWK
: regional	T-O	Antiespiroquetas	FXH
: sistemática	T-OB	Antiflogísticos	FLE
: celular	T-P	Antifungos	FXK
: embrionária	LH	Antígenos	
: vegetal	NC	: imunoquímica	XD
: topográfica	P-O	: imunoterapia	FKE
Ancistroclaoineae	P-OB	Antigripais	FMF
Ancodonta	SFQ	Antihelmintos	FXQ
Andreaeales	WVH	Antihemorrágicos	EPB
Andreaeidae	RFH	Antihistamínicos	FWO
	RFG	Antiinflamatórios	FLE
		Antilhas menores	BJP

Antimalariais	FXP	Argentina	BKR
Antimicóticos	FXK	Arhyndrodina	TVS
Antipatharia	UFN	Aristolochiales	SFL
Antiprotozoários	FXL	Arógenos	EVE
Antirickettsias	FXG	Arqueozóica	ARD
Antirreumáticos	FKC	Arquivos	CEB
Antisépticos	FXB	Arranjo: condições	BX
Antisoro		Arsênico	EEL
: imunoquímica	XEB	Artérias	T-UD
: imunoterapia	FKG	Arteriosclerose	JLC
Antitóxico		Arthrodina	VHO
: imunoquímica	XED	Artropoda	UL
Antivirus	FXJ	Artica	BGM
Anura	VOO	Articulatae	RM
Aparelho milítico		Artiodactyla	WVD
: célula	LKP	Ascidiacea	VFD
Aphaniptera	UPR	Ascolichenes	QSF
Aphetokydidea	VHM	Ascomycetes	QK
Aplasia	JCG	Ascothoracica	ULQ
Apoda(cirripedia)	ULR	Ásia	BE
Apoda(lepospondygli)	VPJ	Aspidodobranchia	USE
Apodes	VLN	Aspidochirotae	UWD
Apodiformes	VXF	Aspidorhynchoidea	UKM
Apostomatida	TVL	Assimilação	EDC
Appendicularia	VFP	Asteroidea	UVE
Apsidospondyli	VOD	Astomatida	TVM
APT	EPD	Astrapotheria	WPJ
Apterygiformes	VVL	Astrapotherioidea	WPL
Apterygota	UOD	Astrocitos	LTH
Ar		Atarácicos	FUH
: ecologia	GDD	Atenas	BDK
: substância inorgânica	EEQ	Athalamida	TMD
Arábia	BEG	Atividades funcionais	CDK
Arábia Saudita	BEH	Atlântico	GEU
Aracaju	BLY	Atlas	
Arachnida	UQ	: subdivisão de forma	AME
Araneida	UQH	Atmosfera	GKD
Aphidales	PQD	Atrocitose	LFH
Arcellinida	TKJ	Atrofia	JQB
Archeornithes	BUD	Audio-visuais	
Archiannelida	UKO	: subdivisão de forma	AMN
Archiclamydeae	SDD	Aurícula	T-OGC
Archidiales	RFK	Auriculariales	QPE
Archigregarinida	TSF	Austrásia	BGG
Archimycetes		Austrália	BGH
(myxockytridiales)	KJD	Australiana	
Archoecete	WNE	: zona biogeográfica	GCG
Archosauria	VS	Austria	BCN
Áreas		Autarquias	CDN
: ecológicas	GJ	Auto depuração	
: geográficas	B	: ecologia	GLD
Argélia	BFC	Autoclave	CHB
		Autopolinização	HUE

Avaliação	DNT	Biofísica	DE
Aves	VU	: processos	DL
Axônio	LTC	: propriedades	DJ
Bacias		: fenômenos	DM
: Acidente geo gráfico	GFJ	Biogeografia	B
Bacilla riophyceae (Diatomeae)	PP	Biografia	CD
Bacteriófagos	XUB	: coletivas	CCG
Bacteriologia	XV	Biologia	A
Bacteriophyta	PE	Biologia experimental	CGB
Bahamas	BJO	Biologia marinha	AGEB
Bahia	BM	Biologia molecular	EH
Baía de Bengal	GEP	Biologia quantitativa	DE
Balança	CHD	Biomatemática	DB
Balonapales	SDG	Biometria	DD
Balanophorales	SEF	Bioquímica	E
Balsamininea	SKN	Biotina	ETN
Bangiales	QGG	Biossíntese	EDH
Bangiophyceae	QGD	Biopolarina	TUG
Barem	BELC	Biraphidales	PQG
Barthamiinales	RHG	Bismuto	
Barytherioidea	WSJ	: substância inorgânica	EGO
Baidiolicheenes	QTP	Bivalvia	UT
Basidiomycetes	QM	Blastocladiales	QJH
Basommatophora	USQ	Blastodiniales	PMF
Batales (batidales)	SGK	Blastoidea	UXH
Batial	GEE	Blastômeros	NDD
Bdelloida	UJP	Blastula	NDF
Bechuana	BFSD	Blattoria	UOO
Begoniineae	SMJ	Boca	T-TC
Belém	BLG	Bodonina	TJH
Belemnoidea	UTM	Bolívia	BKB
Belgica	BCP	Boragineae	SGD
Belo Horizonte	BMK	Boro	EEX
Bengala Oriental (Bangladesh)	BEMC	Brachiopoda	UUM
Bennettitales	ROH	Brachyura	UMS
Benton	GEQ	Braços	T-OJC
Beriberi	JPC	Bradyodonti	VJJ
Beroidea	UGN	Branchiopoda	ULE
Berycomorphi	VM	Branchiura	ULM
Bexiga	T-VD	Brasil	BL
Bibliografias		Brasília	BMH
: subdivisão de forma	AF	Bromeliales	STN
Biblioteca	CEF	Brometo	EEF
Bicosoecida	TJE	Bronquios	T-SL
Biddulphiales	PPG	Brydae	RFJ
Bilis	T-TNB	Brynales	RHD
Bioenergia	HOB	Bryophyta	R
Bioestatística	DC	Bryzoa	UU
		Bucconidae	VXM
		Bulbo	P-ODL
		Bulgária	BDS
		Burma	BETB

Burmanniineae	STG	Carnivora	WOE
Burundi	BF	Cartilagem	T-RG
Buxbaumiales	RKG	Caryophanales	BFL
Buxbaumiidae	RKF	Casuariiformes	VVK
Buxineae	SLE	Casuarinales	SDE
Caatingas	GGE	Catabolismo	HFD
Cabeça	T-OC	Catalase	ECN
Cabos	GDG	Catálogos	
Cacho		: subdivisão de forma	AF
inflorescência	P-OGD	Caudata	VPG
Cactales(opunciales)	SFD	Caule	P-OD
Calamitales	RMG	Caulobacteriinales	PFG
Calcareia	UDD	Cavernas	
Calcificação		eco-sistemas	GDJ
: patologia	JMB	Cavidade nasal	T-SF
Cálcio	EGE	Cavidade timpânica	T-OGD
Cálculo		Caytoniales	RNF
: patologia	JMC	Ceará	BLM
Caliciales	QTE	Ceelastrineae	SLD
Calobrynales	RDG	Ceilão	BEMD
Caloplacales	QTO	Celastrales	SL
Calor		Célula	L
biofísica	DPB	: de determinado órgão	LC
Calysozoa	UJS	: de determinado orga-	
Camboja	BETD	nismo	LB
Cambrinana	ARE	: de determinado tecido	LT
Cameron	BFNB	Célula de Schwan	LTS
Campanulales	SRF	Célula gigante	LV
Canadá	BHC	Cenozóica	ASE
Canais	GFF	Centianales	SOH
Câncer		Centricae	PPD
ver Neoplasias		Centríolo	LKO
Capilares		Centrohélida	TRE
linfáticos	T-USC	Centrômero	LOE
: sanguíneos	T-UE	Centrospermae	SEJ
Capítulo		Ceramiales	QMJ
inflorescência	P-OGC	Ceraphalaspida	VHH
Capparineae	SGG	Cephalochordata	VG
Caprimulgiformes	VXE	Cephalina	TSJ
Captorkinomorpha	VQF	Cephalopoda	UTL
Capturação		Cerumen	T-XNB
técnica	CM	Ceratopsia	VSX
Carboidratos	EK	Ceratomorpha	WUF
Carbono	EEV	Ceratosa	UDL
Carência		Cerebelo	T-YK
: patologia	JP	Cérebro	T-YJ
Caricineae	SMQ	Ceriantharia	UFO
Cariolinfa	LMB	Cério	EGL
Carioteca	LJH	Cerrado	GGF
Cartilaginosa	MU	Cestidea	UGG
Carga Horária	CFC	Cestoda	UHR

Cestodaria	UHO	Chrysotrichales	POO
Cestocididas	FXR	Chytridiales	QJF
Cestoidea	UHN	Chumbo	EGM
Cetacea	WND	Ciclo de vida	HD
Chade	BFJB	Ciclo reprodutivo	HT
Chaetophorales	PTD	Ciconiiformes	VWK
Chaetognatha	UUP	Cicranales	RFL
Chaetopoda	UKD	Ciliatea	TVD
Chamaesiphonales	PGG	Ciliophora	TV
Charadriiformes	VWQ	Cinética	DLK
Charales	QD	Cingulata	WLF
Chareae	QDE	Cipro	BEOB
Charistodera	VRN	Circulação	HL
Charophyta	Q	Cirripedia	ULN
Cheilostomata	UUJ	Cirurgia	COB
Chelonetthi	UQL	Cissiparidade	HQB
Chelonia	VQH	Cistineae	SME
Chenopodiineae	SEM	Citofotômetro	CHG
Chifres	T-RN	Citogenética	LE
Chile	BKS	Citologia	L
Chilopoda	UNJ	Citoplasma	LK
Chiroptera	WKD	: diferenciado	LKD
Chlaenineae	SLN	: fundamental	LKB
Chlamydobacteriales	PFK	Citoquímica	LD
Chlamydomonadales	PRF	Cladocera	ULJ
Chlamydospermae	RPH	Cladódios	P-ODF
Chlebrobranchiata	VFF	Cladophiuræ	UVL
Chlorochytridiales	PR	Cladophorales	PTE
Chlorococcales	PRJ	Cladoselachii	VJE
Chlorodendrinales	PRH	Classificação	
Chloromonadida	THU	: medicamentos	FH
Chloromonadphyceae	PLJ	: organismos vivos	
Chlorophyta	PR	: grupos não taxo- nômicos	OB
Chloroplastos	LLE	: técnica	CMC
Choanoflagellida	TJD	Classificação	
Chondrichthyes	VJ	ver também taxonomia	
Chondrostei	UKE		
Chonotrichida	TVK	Clavariinales	QNH
Choque		Clima	GKM
: patologia	JEG	Clivagem	NDC
Chordariales	QFE	Cloro	EEE
Chordata	V	Clypeastridea	UVP
Chromoplastos	LLF	Cnidaria	UEE
Chromulinales	POE	Cnidospora	TU
Chroococcales	PGE	Coagulantes	EPC
Chrysocapsales	POM	Coabito	EGP
Chrysicapsina	THG	Cobre	EGD
Chrysomonadales	POD	Coccidia	TT
Chrysosphaerales	PON	Cocciocidas	FXO
Chrysomonadida	THD	Coccolithophorida	THJ
Chrysophyceae	PO	Código genético	EDJ
Chrysophyta	PN	Coelenterata	UED

Coecília	VPJ	Composição	
Coelacanthini	VNF	: bioquímica	EBB
Cohort	WFD	Compsopogoriales	QGH
Coifa	P-OCB	Comunicação	
Colaciinales	PKF	: ecologia	GND
Colagogos	FNQ	Conceitos	
Coleções		: abstratos	BN
: subdivisão de forma	CEM	: analíticos	BNL
Colenquima	MHB	: comparativos	BO
Coleoptera	UPN	Conchostraca	ULH
Colesterol	EVC	Concreções	
Coleta		: patologia	JMC
: técnica	CM	Condições fracionárias	BU
Coliiformes	VXG	Conduta	
Colina		: profissional	CCK
: vitaminas	ETR	Condylarthra	WOK
Colinas		Conferências	
: ecologia	GGJ	: subdivisão de forma	AG
Colinérgicos	FWF	: organização de	CDQ
Collembola	UOG	Congo Belga	BFP
Colômbia	BKD	Congo Francês	BFQ
Colmo	P-ODE	Congressos	
Coloidal		: subdivisão de forma	AG
: estado da matéria	DHE	: organização de	CDQ
Cólon		Conideral	RPE
: intestino	T-TJD	Conidiocarpiidae	QTD
Coloração		Coniferopsida	RP
: técnica	CP	Conjugatae(conjugales)	PV
Colorimetria	DGH	Consaguinidade	KVG
Colorímetro	CHJ	Contágio	JGC
Columbiformes	VWS	Constricções secundárias	LOH
Coluna		Continentes	GDD
: anatomia	T-YO	Contra venenos	
Colylosauria	VQE	: medicamentos	FNR
Commelinales	SU	Contração muscular	T-RC
Commelinineae	SUD	Contra indicações	
Comensalismo	GMD	: medicamentos	FGB
Comités	CDG	Contusão	JEC
Comparação		Copepoda	ULL
: conceitos	BO	Côr	
: relação entre as		: condições	BS
suntos	CEO	Coração	T-UF
Competição		Coraciiformes	VXJ
: ecologia	GMK	Cordaitales	RPD
Complemento		Cordão umbelical	NHF
: imunoquímica	XF	Corea	BEC
Complexo de Golgi	LKK	Corea do Norte	BECB
Complexo vitamínico	ETG	Corea do Sul	BECC
Comportamento		Coriariineae	SKJ
: ecologia	GN	Córnea	T-OfC
		Coróide	T-OfD

Coronata	UFE	Curitiba	BMU
Corpo ciliar	T-GFE	Cursos de água	GFB
Correlação genética	KVL	Cutleriales	QEG
Corte		Cyanophyceae	PGD
: técnica	COH	Cyanophylales	QTL
Córtex	T-YL	Cyanophyta	BG
Cosméticos	FLC	Cycadales	ROG
Costa do Marfim	BFM	Cycadopsida	ROD
Costa Rica	BJH	Cyclantales	SVF
Costas		Cycloarpiidae	QTJ
: anatomia	T-OHC	Cyclomyaria	VFL
Cotiledone		Cyclophyllidea	UHX
: semente	P-OLG	Cyclosporeae	QFL
Crânio	T-PE	Cyclostomata	UUF
Craniata	PH	Cydippidea	UGF
Crecdonia	WOF	Cyrtophorina	TVH
Crescimento	BYG	Cyperales	SVJ
Crescimento e desenvolvimento	HW	Cysticetales	BFP
Cretáceo	ASD	Cystoidea	UXG
Crinoidea	UXD	Dados	
Cristalização	ECD	: numéricos	AHE
Crocódilia	VSG	: técnicos	AHD
Cromatina	LMC	Daltonismo	JDC
Cromatografia		Daomé	BFJE
: análise	DGC	Darwinismo	KED
Cromonema	LOC	Dawsoniales	RKM
Cromossomo	LO	Decapoda(dibranchiata)	UTN
Crossopterygii	VN	Decapoda(malacostraca)	UMP
Crustacea	ULD	Decídua	NHC
Cryptococcales	PLH	Decomposição	EGC
Cryptodira	VKM	Decriptude	HX
Cryptomonadales	PLF	Dedicação exclusiva	
Cryptomonadida	THL	: carga horária	CFF
Cryptonemiales	QHF	Dedos	
Cryptophyceae	PLD	: mão	T-OJH
Cryptosmata	UUG	: pé	T-OJL
Cryptosonia	UVG	Deficiência	
Ctenophora	UGD	: patologia	JP
Ctenoplanidea	UGJ	Deinotheriidea	WSH
Ctenostomata	UUK	Deltas	
Cuba	BJK	: acidentes geográficos	GFG
Cuculiformes	BX	Demonstração	
Cucurbitales	SML	: relação entre assuntos	CET
Cuiabá	BUD	Demospongia	UDH
Culbomidusae	UFF	Demulcentes	FLF
Cultura		Dendrochirotae	UWG
: técnica	SR	Dentes	T-TCO
Cumacea	UMG	Dendritos	LTE
Curiosidades		Dependência	
: subdivisão de forma	ALC	: ecologia	GMH
		Depilatórios	FLJ
		Depois de Cristo	AV

Depressivos celulares		Dictyosiphonales	QFJ
: medicamentos	FKB	Dictyotales	QEJ
Dermaptera	UOP	Dicyclica	UXF
Dermatinales	QSL	Diesteres	
Dermoptera	WK	: éteres glicerílicos	ELE
Dermostyliformes	WTH	Diferenciação celular	LFC
Desaparecimento		Digena	UHM
: ecologia	GNL	Digestivos	
Deslocamentos		: medicamentos	FNC
: patologia	JED	Dillermiineae	SFN
Desenhos		Dimensão	
: subdivisão de		: condições	BWE
forma	ANC	Dinamarca	BCTB
Desenvolvimento		Diniferina	THO
: condições	BY	Dinocapsales	PMK
: fisiologia	HW	Dinocerata	WTE
Deserto	GGC	Dinocephalia	VTJ
Desidratação		Dinococclae	PML
: técnica	COE	Dinoflagellatae	PMD
Desinfecção		Dinoflagellida	THM
: técnica	CNB	Dinophyceae	
Desinfectantes	FXC	(peridineae)	PM
Desmarestiales	QFG	Dinophysalidales	PLO
Desmidiinales	PVE	Dinornothiformes	VVM
Desmocapsales	PLP	Dinotrichales	PMM
Desmokontae	PLL	Diose	EKC
Desmomyaria	VFN	Diotocardia	USE
Desmonadales	PLM	Diphyllidea	UHT
Desmothoracica	TRF	Diplóide	LQC
Desodorantes	FLK	Diplomonadida	TJL
Destilação	ECH	Diplopoda	UNF
Determinação do sexo	KQ	Dipneumona	VNJ
Deuterolichenes	QV	Dipnoi	VNG
Deuteromycetes	QQ	Dipsacales	SRE
Devoniana	ARH	Diptera	UPQ
Diabete	JDC	Discales	PPE
Diadectomorpha	VQG	Discocephali	VMM
Diafanização		Discomedusae	UFG
: técnica	COF	Discos	
Diafise	T-PDC	: subdivisão de forma	ANB
Diafragma	T-SO	Dispersão	
Diagramas		: ecologia	GNH
: subdivisão de		Dissecação	
forma	AMD	: técnica	CD
Diapensiales	SOD	Distensão muscular	T-RD
Diapositivos		Distorções	JED
: subdivisão de		Distúrbios	
forma	AMP	: circulatórios	JR
Diatrymiformes	VWR	: metabolismo	JN
Dibranchiata	UTM	Distrito Federal	BMG
Dicynodontia	VTK	Divisão Celular	LG
Dicnidina	TUN	DNA	EO
Dicotyledoneae	SD	Docodonta	WEG

Docoglossa	USG	Embolomery	BOJ
Doenças	J	Embrião	
: congênitas	JC	: animal	
: contagiosas	JGB	ver embriologia	
: de auto-agressão	JUC	: sementes	P-OLD
: hereditárias	JD	Embriologia experimental	NB
Doliolida	VFL	Embriologia	N
Dominância e recessi- vidade	KMD	: de determinado órgão	NM
Dose		: de determinado organis- mo	NN
: medicamentos	FG	Embrithopoda	WSE
Drenos		Eméticos	FNJ
: ecologia	GFH	Emolientes	FLF
Drogas		Empalhamento	
ver medicamentos		: técnica	CMD
Dryolestoidea	WEF	Encalyptinales	RGE
Ebenales	SP	Encéfalo	T-YN
Ebenineae	SPE	Endocrinologia	T-XB
Ebriida	THP	Endoderma	NEC
Ecardines	UUN	Endogamia	KVF
Echinodermata	UV	Endogonales	QJM
Echinoidea	UVN	Endoprocta	UJS
Ecocaulineae	SUE	Endopterugota	UPH
Ecologia	G	Endosporeae	PJK
Eco-sistemas	GD	Energia	
Ectoderma		: biofísica	DN
: embriologia	NEB	Enfarte	JRH
Ectocarpales	QEE	Envenenamento	JFC
Ectoprocta	UU	Ensaio	
Edaphosauria	VTG	: subdivisão de forma	AG
Edema	JRD	Ensino	CF
Edentata	WL	Enteropneusta	VED
Edriasteroidea	UXJ	Entodiniomorphida	TYJ
Educação	CF	Entomologia	YW
Efeito		Entomophorales	QJL
: medicamentos	FG	Enxofre	EER
: relação entre assuntos	CEQ	Enzimas	EU
Eimeriina	TTG	: medicamentos	FJC
Elaeocarpiniae	SLM	Eoanura	VOM
Elasipoda	UWE	Eosuchia	VRL
Elasmobrancaii	VJ	Ephemerida	UOU
Elefantismo	JCE	Epidemiologia	GLB
Elephantoides	WSG	Epidídimo	T-WCB
Eletricidade		Epífise	T-PDD
: biofísica	DR	Epítomes	
Eleetroforese		: subdivisão de forma	AHB
: análise	DGB	Equador	BKL
Eleutherozoa	UVD	Equatorial	
El Salvador	DJF	: zona	GHG
Embiodea	UOS	Equilíbrio	
Embolia	JRF	: biofísica	DJC
		Equipamentos	CH

Equisetales	RMH	Este	BBC
Ericales	SOE	Ésteres	EKMF
Erinaceomorpha	WFF	Ésteres	
Eritrócito	T-UKM	: colesterol	EVD
Errantia	UKF	Esterilizador	CHB
Erysiphales	QKL	Esteróides	EVB
Escamas	T-RM	Estígma	P-OHK
Eschizomycetes	PF	Estilete	P-OHL
Esclarenquima	MHC	Estimulantes do apetite	
Esclera	T-OFB	: medicamentos	FND
Escleroproteínas	EMG	Estimulantes respiratórios	
Escócia	BCG	: medicamentos	FMB
Esfregaço	CS	Estímulo	
Esmagamento		: impulso nervoso	T-YCB
: técnica	CT	Estipe	P-ODD
Esôfago	T-TF	Estocagem	
Espaduas	T-OHB	: técnica	CME
Espanha	BDB	Estômago	T-TH
Especiação		Estômato	MMB
: evolução	KJ	Estroma	MRB
Especificação	CCE	Estórias	
Espectrofotometria		: subdivisão de forma	ALD
: análise	DGG	Estreito de Malaca	GEQ
Spectrum		Estrógenos	EVF
: biofísica	DPH	Estrutura	
Esperma	HUE	: bioquímica	EBC
Espermatogênese	HUB	Estrutura molecular	DJE
Espermatose	HUD	Estuários	
Espermatozóide	HUG	: ecologia	GFG
Espiga		Estudo de casos	
: inflorescência	P-OGB	: subdivisão de forma	AJD
Espinha dorsal	T-YO	Estudo dirigido	
Espírito Santo	BML	: técnica de ensino	CFM
Esporulação	HQD	Estufa	CHE
Esqueleto	T-PC	Ética	
: muscular	T-R	: profissional	CCK
Esquemas		Etiologia	JB
: subdivisão de forma	AHB	Etiópiã	BFC
Estabilidade		Etiópica	
: bioquímica	EBD	: zona bigeográfica	GCE
Estações do ano	AX	Euascomucetidae	QKG
Estado da matéria	DH	Eubacteriales	PPD
Estado do Rio	BMP	Eubacteriinales	PFE
Estados Unidos da América		Eubradyodonti	VJK
Estágios	BHH	Eubryales	RH
: educação		Eucarida	UMN
Estame	CF	Eucariótica	LSB
Estanho	P-OHE	Euchrysomadina	THE
Estatística	EGM	Eucoccida	TTE
: subdivisão de forma		Euconjugate	PUD
		Eucromatina	LMD
		Euglenales	PKD
	AHE	Euglenida	THQ

Euglenina	THR	Falconiformes	VWM
Eugleninales	PKE	Faringe	T-TE
Euglenophyta	PK	Farmácia	FD
Eugregarinida	TSG	Farmacodinâmica	FL
Eulamellibranchiata	UTG	Farmacologia	FC
Eumalacostraca	UME	Fatores atmosféricos	GK
Eunotosauria	VQJ	Fecundação	HRB
Euphanerida	VHE	: embriologia	NDB
Euphasiacea	UMO	Fenômenos biofísicos	DM
Euphorbiineae	SJJ	Ferae	WOD
Europa	BC	Fermentação	EDM
Eryloemi	VXO	Ferro	EGR
Eryloemidae	VXO	Fertilidade	T-VG
Eurypterida	UQD	Fertilização	
Euselachii	VJH	: embriologia	NDB
Eusporangiatae	RNE	Ferungulata	WO
Eusuchia	VSL	Feto	NG
Euterogona	VFE	Fibra	
Eutheria	WF	: tecido conjuntivo	MRD
Euthyneura	USM	: tecido muscular	MXD
Euthyneura	USP	Fibrinolíticos	
Evolução	KB	: medicamentos	FPE
extra-espacial	KFD	Fígado	T-TN
: finalística	KEB	Filete	
Exame		: flor	P-OHG
: exame	CKC	Filibranchiata	UTE
Excreção	HGC	Filicales	RNL
: celular	LFK	Filices	RN
Exercício		Filipinas	BGE
: subdivisão de		Filmes	
forma	AJB	: subdivisão de forma	AMO
Exobasidiinales	QNE	Filodádio	P-ODG
Exogamia	KVH	Filogênese	KB
Exopterygota	UOJ	Filosia	TL
Exosporeae	PJJ	Filotaxia	P-OE
Expectorantes		Filtração	ECJ
: medicamentos	FME	Finanças	CDH
Experimentação	CGB	Finlândia	BCTC
Exposição	CEH	Fisiologia	
: permanente	CEJ	: geral e comparada	HB
: provisória	CDQ	: animal	T-HB
Exposição		: celular	T-HC
: relação entre		: vegetal	LFB
assuntos	CEP	Fissidentales	P-HB
Extração		Fissipedia	RFN
: técnica	COB	Fitas magnéticas	WOG
Extremidades		: subdivisão de forma	ANC
: anatomia regional	T-OJF	Fitopatologia	P-J
Face	T-OD	Fixação	
Fagales	SDK	: técnica	COD
Fagocitose	LFF	Flacellariineae	SUG
Fagos		Flacourtiineae	SMD
ver Bacteriófagos			

Flavoproteínas	ERE	Gastropoda	US
Floema	MJC	Gastrula	NDG
Flor	P-OH	Gaviiformes	VWD
Floresta	GGB	Gavinhas	P-ODH
Florianópolis	BMW	Gelidiales	QHE
Florídeae	QH	Gemiparidade	HQC
Flúor	EEH	Gêmula	
Fluorescência	DKC	: semente	P-OLH
Folha	P-OE	Genes	LOD
Fontinalinales	RJH	Genética	KL
Foraminiferida	TME	Genética de populações	KV
Forma		Genética quantitativa	KLD
: condição	BRJ	Geosiphonales	QSE
: morfologia	HC	Geotropismo	P-HNC
Formas legíveis		Geração espontânea	KFB
pela máquina		Geraniales	SJF
(machine readable		Geraniineae	SJH
form)	APB	Germinação	P-HV
Fortaleza	BLN	Ghana	BFMB
Fortificantes	FNB	Giganturoidea	VLJ
Fosfolipídios	ELG	Gigartinales	QHG
Fosforescência		Ginkgoales	ROK
: biofísica	DKD	Glândulas	T-X
Fósforo	EEK	ver também nos sistemas	
Fosforoproteína	ERB	correspondentes e nos no	
Fotoperiodismo	GOC	mes individuais	
Fotomicroscópio	CHF	Glaucophyta	PH
Fotossíntese	P-HJ	Glaucophyceae	PHD
Fototropismo	P-HND	Glumiflorae	SVD
França	BCJ	Glicolipídios	ELJ
Fratuza	JEE	Glicoproteínas	ERC
Frequência		Glicosídisos	EKLB
: bioquímica	EBF	Glires	WM
Frequência gênica	KVB	Globulinas	EMD
Fricção		Glúcidos	EK
: técnica	CS	Glutelinas	EME
Frígida		Gnathobdellida	UKM
: zona	GHB	Gnathostomata	VHL
Fruto	P-OK	Gnetales	RPJ
Fucales	QFM	Gobiomorphi	VMG
Funariales	RGH	Goiânia	BMF
Fungi	QJ	Goiás	BME
Fungicidas	FXK	Gônadas	T-XRB
Fungos imperfeitos	QQ	Goniotrichales	QGF
Fusulinina	TMH	Gorduras	ELC
Gabão	BFOB	Gorgonaria	UFR
Galbulidae	VXL	Granuloreticulosia	TM
Galliformes	VWN	Graptolithida	UEP
Gambia	BFJC	Graminales	SVD
Gametogênese	HU	Grânulos de secreção	LLK
Gânglios	T-YR	Graphidales	QTG
Gastromycetales	QO	Graphidiidae	QTF

Gravações		Heritabilidade	KVK
: subdivisão de		Hérnia	JEF
forma	AN	Herpobdellida	UKN
Gravidez	T-VH	Hesperornithiformes	VVE
Grécia	BDJ	Heterocapsales	PNG
Gregarina	TSE	Heterochlorida	THK
Grimmiales	RGG	Heterochloridales	PNE
Groelândia	BGN	Heterococcales	PNH
Gromiida	TLF	Heterocoela	UDF
Gruiformes	VWP	Heterocotylea	UHL
Grupo sanguíneo	T-UKS	Heterocromatina	LME
Guanabara(estado)	BMN	Heterogeneratae	QF
Guatemala	BJD	Heterokontae	PND
Guianas	BKN	Heterometabola	UOJ
Guinea	BFKB	Heteromi	VLP
Guinea Portuguesa	BKF	Heteronemertini	UJF
Buttiferales	SFM	Heterose	KVJ
Gymnocarpeae	QT	Heterosiphonales	PNK
Gymnodiniales	PME	Heterosomata	VML
Gymnolaemata	UUE	Heterossacarídeos	EKNC
Gymnospermae	RO	Heterostraci	VHF
Gymnophiona	VPJ	Heterotrichales	PNJ
Gymnostomatida	TVF	Heterotrichida	TYD
Gyrocotylidea	UHQ	Heterotrichina	TYE
Habitos	GN	Heterozigose	KMF
Haemosporina	TTH	Hexacorrallia	UFK
Haiti	BJN	Hexactinellida	UDG
Hamamelidinae	SHD	Hexose	EKJ
Haplodoci	VMQ	Hialoplasma	LKB
Haplóide	LQB	Hibernação	GNK
Haplomi	VLF	Hibridismo	KMB
Hplosporida	TTM	Hidratantes	FNL
Haplospora	TTL	Hidrocarboneto	ELN
Haplostichidae	QFD	Hidrogênio	EED
Haste	P-ODB	Hidrolase	EUD
Hegetotheria	WPG	Hidrólise	ECM
Helicosporida	TUJ	Hidroterapia	FHB
Heliozoia	TR	Hidrozoa	UEF
Helmintologia	YV	Higiene	JY
Helobiae	SSD	Hiperemia	JRC
Helotiales	QLD	Hiperplasia	JQD
Hemichordata	VE	Hipersensibilidade	XBD
Hemisphaeriales	QKO	Hipertrofia	JQC
Hemorragia	JRB	Hipinóticos	FUK
Hemostáticos	FPB	Hipocótulo	P-OLE
Hepaticae	RD	Hipoplasia	JCH
Hepatoprotetores	FNP	Hippomorpha	WUE
Heptose	EKL	Hirudinea	UKJ
Herança citoplasmática	KR	Histaminas	
		: droga	FWN
Herança ligado ao sexo	KOD	Histogênese	NFC
		Histologia	M

Histonas	ESC	Ilhas Africanas	BFU
Histoquímica	MD	Ilhas Falkland	BGP
História	AQ	Ilustrações	
Holanda	BCS	: subdivisão de forma	AMC
Holobasidiomycetidae	QN	Impennae	VVP
Holocephali	VJL	Impermeabilidade	
Holometabola	UPH	: membrana	LJE
Holostei	UKJ	Impulso nervoso	T-YC
Holothuroidea	UW	Imunidade	XBC
Holotrichia	TVE	Imunização	
Hominidae	WHH	: técnica	CW
Homogeneidade	BXF	Imunologia	XB
Homossacarídeos	EKNB	Imunopatologia	JU
Homozigose	KME	Imunoprofilaxia	JXD
Honduras	BJE	Imunoquímica	XC
Hong-Kong	BEE	Imunoterapia	FK
Hookeriales	RKD	Inanição	JPB
Hopoclarida	UMT	Inarticulata	UUN
Mormocoela	UDE	Inclusões	
Hormonogales	PGH	: citologia	LLG
Hormônios	EV	: técnica	COG
: medicamentos	FJE	Infantilismo	JCD
Hospedeiros	YQ	Infarto	
Humidade	GKD	ver enfarte	
Hungria	BDO	Infecção	JGE
Hydninales	QNJ	Infestação	JGC
Hydrocorallina	UEN	Infiltração	
Hydrocharritineae	SSF	: patologia	JK
Hydroidea	UEG	Inflamação	JS
Hydromycales	PJP	India	BEM
Hydrostachyales	SJD	Índias Orientais	BGB
Hyenales	RMD	Índices	
Hymenogastrinales	QOD	: subdivisão de forma	AF
Hymenomyetales	QND	Indico(oceano)	GEN
Hymenoptera	UPP	Indonésia	BGD
Hymenostomatida	TVN	Indução	ECF
Hypermastigida	TJO	Inervação	T-YB
Hyphochytriales	QJG	Infectar	
Hypnobryales	RKE	: técnica	CV
Hypnodendrinales	RHF	Inflorescência	P-OG
Hypochninales	QNF	Influência	CEQ
Hypostomides	VMK	Informação	CE
Hypotrichida	TYL	Infra-som	DOB
Hippuridinae	SNE	Infra vermelho	
Hyracoidea	WSD	: raios	DPL
Hystariales	QLE	Inglaterra	BCD
Icacinae	SLF	Inibição	T-YEB
Ichthyopterygia	VQO	Início	BYC
Ichthyornithiformes	VVF	Iniomi	VLG
Ichthyosauria	VQR	Injeções	
Ichthyostegalia	VOF	: aplicação	FEF
Ictidosauria	VTM	Inoculação	
Identificação	BNQ	: técnica	CND
Igualdade	BOC	Inositol	ETP
Ilha	GDE	Insecta	UO

Inseminação	T-VK	Jubulinales	RDL
Inseticidas	FXU	Julianiales	SKP
In situ	CLD	Juncales	STM
Instituições	CDE	Jungermaniales	RDE
Instrução programada		Jungermaniineales	RDJ
: subdivisão de		Jungladales	SDP
forma	AJC	Juntas e ligamentos	T-RH
: técnica de ensino	CFL	Jurassica	ASC
Instrução programada		Kinetoplastida	TJG
: técnica de ensino	CFL	Kwashiorktor	JPE
: subdivisão de		Labios	T-TCB
forma	AJC	Labirinto	T-OGE
Integripaliata	UTH	Laboulbeniales	QLG
Interação gênica	KP	Labyrinthodontia	VDE
Interestágios	BVM	Labyrinthulales	PJG
Interface		Labyrinthylia	TNG
: citologia	LGC	Labyrinthulida	TNH
Intestino	T-TJ	Lacertilia	VRR
Intoxicação	JFB	Lagos	GFC
Inverno	AXE	Lágrima	T-XOB
Investigação	BNM	Lamarquismo	KEC
ver também Pesquisa		Lamina	
In vitro	CLB	: botânica	P-OEC
In vivo	CLC	Laminariales	QFK
Iodo	EEG	Laos	BEV
Ionização	ECB	Laosineae	SMH
Ira	BEB	Laringe	T-SJ
Iraque	BEOC	Larva	NJ
Iridineae	STF	Larvacea	VFP
Iris	T-OFF	Lateral	BXQ
Irlanda do Norte	BCC	Laticífero	MNB
Irlanda do Sul	BCH	Lexativos	FNN
Irritabilidade	HMB	Lecanorales	QTN
Islândia	BCV	Lecideales	QTM
Isobryales	RJ	Legislação	CC
Isochrysidinales	POF	Leguminosineae	SHG
Isoetales	RLK	Leis	CC
Isogeneratae	QED	Leitneriales	SDH
Isomerase	EUF	Lemuriformes	WGE
Isopoda	UML	Lendas	
Isoptera	UOQ	: subdivisão de forma	ALD
Isospondyli	VLE	Lenticelas	MMC
Isquemia	JRG	Lentículos	MMC
Israel	BER	Lepdodendrales	RLJ
Itália	BDF	Lepidoptera	UPM
Jamaica	BJL	Lepidospermales	RLL
Japão	BEF	Lepospondyli	VP
João Pessoa	BLR	Leptomedusae	UEJ
Jordânia	BES	Leptosporangiatae	RNK
Jornais		Leptostraca	UMD
: subdivisão de		Lesoto	BFSF
forma	AE	Leste	
		ver Este	

Leucócitos	T-UKN	Manganês	EGS
Leucodontinales	RJF	Magnésio	EGG
Liase	EUE	Magnetismo	DS
Líbano	BEQ	Magnitude	
Libéria	BFL	: condições	BW
Líbia	BFE	Magnoliales	SFE
Liceales	PJN	Malacichthyes	VMO
Lichenes	QS	Lalacotylea	UHM
Lichenes imperfecti	QV	Malacostraca	UM
Licnophorina	TYF	Malani	BFSB
Ligação e permutação	KO	Malásia	BET
Ligase	EUG	Malásia	BGC
Lijomeri	VLK	Mali	BFHB
Liliiflorae	ST	Mallophaga	UPE
Liliineae	STD	Malpighiniidae	SKE
Limnanthineae	SJG	Malta	BDH
Linfa	T-USE	Malvales	SLJ
Linguagem		Malvineae	SLO
: comunicação	GNF	Mamalia	W
Lipídios	EL	Manaus	BLE
Lipoproteínas	ERD	Mamas	T-XSB
Lipotyphla	WFE	Mantoda	UON
Liptoterna	WPH	Mão	T-OJG
Lisboa	BDE	Mapas	
Lisossômica	LJJ	: subdivisão de forma	AME
Lisossômo	LKN	Mapeamento	KOB
Literatura		Mar Aberto	GEH
: biologia	CED	Mar Árabe	GEO
Lobata	UGH	Mar Negro	GES
Lobosia	TKG	Mar Vermelho	GER
Locomoção	T-PB-HE	Maranhão	BLH
Logomorpha	WML	Marattiales	RNG
Loncata	WLF	Marchantiales	RDN
Londres	BCE	Marchanttiineales	RDO
Lophomonadina	TJP	Marcomeduse	UEM
Loranthineae	SEE	Marrocos	BFB
Lorisiformes	WGF	Marsileales	RNM
Lucernariidae	UFD	Marsupialia	WEJ
Luminescência	DKB	Mastigophora	TG
Luxemburgo	BCR	Materiais audio-visuais	
Luz	DPC	ver audio-visuais	
Lycoperdinales	QOG	Materiais não-bibliográficos	
Lycopodiales	RLG	: subdivisão de forma	AM
Lycopsidea	RLE	Mato Grosso	BMC
Lysophiurae	UVJ	Matriz citoplasmática	LKC
Maceió	BLV	Maurício	
Macracypriimi	VLS	: ilha	BFUC
Macropharyngea	UGM	Mauritânia	BFG
Macroscópico	BRF	Mecanismo molecular	DLG
Macrura	UMQ	Mecoptera	UPK
Madagascar	BFUB	Medicamento	FE
Madreporaria	UFM	: classificação	FH
Madri	BDC	: contra-indicação	FGB
		: dose	FG

Mediterrâneo	GET	Microforma	BRB
Medula	T-YM	Microglia	LTK
Medusandrales	SEG	Micronésia	BGK
Megachiroptera	WKE	Microorganismo	
Meiose	LGJ	ver Microbiologia	
Melanconiales	QQE	Micropharyngea	UGE
Melpadida	UWH	Micropodiformes	VXF
Membrana celular	LJ	Microsauria	VPF
Membros		Microscopia	CJ
: anatomia	T-OJ	Microscópio	CJ
Memórias		: eletrônico	CJC
ver narrativas		Mecrospermal	SVL
pessoais		Microsporida	TUL
Mendelismo	KM	Microsporidea	TUK
Meninges	T-YH	Micrótomo	CHC
Menosauria	VQP	Microtúbulos	LKQ
Menotyphla	WFH	Mielóide	MWJ
Mensuração	BNV	Migração	GNJ
Menuræe	VXQ	Miliolina	TMJ
Mercurio	EGH	Mimetismo	GNC
Merozoa	UHR	Minas Gerais	BMJ
Mesaxonia	WU	Miotrópicos	
Mesoderma	NED	: medicamento	FWK
Mesosuchia	VSK	Miripinnali	VLH
Mesozóica	AS	Mississippiana	
Metabolismo	HF	: era	ARJ
Metafase	LGD	Mitocôndrias	LKL
Metais	EG	Mitose	LGK
Metalóides	EEC	Mobilina	TXF
Metaloproteínas	ERF	Moçambique	BFSC
Metamorfose	NK	Modelagem	
Metaplasia	JQE	: subdivisão de forma	AOC
Metatheria	WEH	Mollusca	UR
Metazoa	UE	Monaxida	UDK
Método de ensino	CFJ	Mongólia	BED
México	BJC	Mongolismo	JDB
Micologia	XW	Moniliales	QQF
Micorrhiza	QRD	Monoblepharidales	QJJ
Microanálise	DGJ	Monocnidina	TUM
Microbiologia	XK	Monocotyledoneae	SS
: alimentos	XNB	Monocyclica	UXE
: aplicada	XM	Monogena	UHL
: industrial	XN	Monomastigales	PLE
: médica	XR	Monopneumona	VNH
: química	XQ	Monorafidales	PQF
: sistemática	XT	Monossacarídios	EKB
: solo	XL-GDC	Monotocardia	USH
Microbiologia e		Monotremata	WDF
imunologia	X	Monozoa	UHO
Microchiroptera	WKF	Monstruosidade	
Microcorpo	LKM	: patologia	JCC
Microfilmes		Montagem	
: subdivisão de		: técnica	CPB
forma	AMQ		

Montanhas	GGH	Nassellarina	TQF
Mordidas	JCH	Natal	
Morfogênese	NF	: cidade	BLP
Morfologia		Nautiloidea	UTP
ver Anatomia		Neártica	
Moringineae	SGJ	: zona biogeográfica	GCB
Morte	HY	Neckerinales	RJG
Mórula	NDE	Necrose	JLB
Movimento	HN	Necton	GER
: biofísico	DLH	Nectridia	VPE
: celular	LFN	Nemalionales	QHD
: muscular	T-R	Nematoda	UJJ
: vegetal	P-HN	Nematodidas	FXS
: respiratório	T-SB	Nematomorpha	UJK
Murocales	QJK	Nemertini	UJ
Mucosa	MPD	Neognathae	VW
Muitos		Neogregarinida	TSK
: quantidade	BTG	Neoplasia	JT
Multilocular	MTC	Neornithes	VV
Multiplicação		Neotenia	HSD
celular	LG	Neotropical	
Multituberculata	WDH	: zona biogeográfica	GCD
Musci	RF	Nepal	BENB
Músculo	T-R	Nerítica	GEG
ver também tecido		Neuroanatomia	T-YF
muscular		Neurologia	T-Y
Museu	CEK	Nervo	T-YS
Mutação	KT	Neuroglia	LTG
Mutica	WN	Neurolépticos	FUG
Mutualismo	GME	Neurônio	LTB
Mycetozoa	TN	Neuroptera	UPJ
Myoporineae	SQG	Niacina	ETK
Myriangiales	QKM	Nicarágua	BJG
Myriapoda	UN	Nidulariinales	QOF
Myrtiflorae	SN	Nigéria	BF
Myrtineae	SND	Nilssoniales	ROH
Musidacea	UMH	Nitelleae	QDD
Myxinoidea	VHK	Niterói	BMQ
Myxobacteriales	BFM	Nitrogênio	EEJ
Myxochytridiales	QJD	Nordeste	BBK
Myxomycetes	PJH	Noroeste	BBH
Myxophyta	PJ	Norte	BBJ
Myxosporngia	UDM	Noruega	BCTD
Myxosporida	TUE	Nostocinales	PGJ
Myxosporidea	TUD	Nothosauria	VRF
Musticeti	WNG	Notioprogonia	WPD
Narinas	T-SG	Notostraca	ULG
Nariz	T-SD	Notoungulata	WP
Narrativas pessoais		Nova Guinéa	BGF
: subdivisão de		Nova Iorque	BHK
forma	ALB	Nova Zelândia	BGJ
Nascimento	HV	Núcleo	LM

Nucleolo	LN	Organização e	
Nucleoproteínas	ENB	administração	C
Nucleotídeos	LNB	Organizações	CDE
Nuda	UGM	Organogênese	NFB
Nudibranchia	USO	Organóides	LKJ
Número	BTC	Organoterapia	FJB
Nutrição	HE	Orgânulos	LKJ
: célula	LFE	Órgãos	
Nymphaeinae	SFJ	ver nomes específicos	
Obesidade	JNB	: ver também Sistemas	
Oblíquo	BXP	Oriental	
Observação	CPC	: zona biogeográfica	GCF
Oceania	BG	Origem das espécies	KJ
Oceanos	GEB	Ornithischia	VSS
Ochnineae	SFO	Ornithopoda	VST
Ochromonadales	POG	Orthoptera	UOK
Octorallia	UFP	Orthotrichinales	RJD
Octopoda	UTO	Ortogênese	KFC
Oculosida	TQE	Oscilação genética	KVC
Odonata	UOV	Oscines	VXR
Odontoceli	WNF	Osmose	ECL
Odontognathae	VVD	Osmundales	RNJ
Odontostomatida	TYK	Osmundidae	RNH
Oedogoniales	PTF	Osso	T-PD
Oeste	BBG	Ostariophysi	VLM
Oleales	SPG	Osteichthyes	UK
Olhos	T-OF	Osteolepidoti	VNE
Oligochaeta	UKH	Osteostraci	VHH
Oligodendroglia	LTJ	Ostracoda	ULK
Oligossacarídeos	EKLC	Outono	AXD
Oligotriclida	TYG	Ouvido	T-OG
Oma	BELD	Ovário	
Ondas eletromagnéticas	DSB	: animal	T-WL
Onychophora	UQP	Ovário	
Oocito	HUG	: animal	T-WL
Opalinata	TK	: vegetal	P-OHD
Opalinida	TKD	Ovo	HUJ
Ophiacodontia	VTE	Ovogênese	HUF
Ophidia	VRS	Óvulo	HUH
Ophiuroidea	UVH	Oxidação	ECC
Ophyoglossales	RNF	Oxido-redutase	EUB
Opilionidea	UQN	Oxigênio	EEP
Opisdrocomi	VWO	Oxymonadida	TJM
Opisthobranchia	USM	Ozônio	EEP
Opisthogoneata	UNH	Pacífico	
Opisthomi	VMS	: oceano	GEM
Opunciales	SFD	Padrão	BXB
Ordoviciana	ARF	País de Gales	BCF
Oreodonta	WVJ	Países Balcânicos	BDP
Organização		Países do Golfo	BEL
celular	LFD	Países Escandinavos	BCT
		Paleodonta	WVF

Palaesopondylia	VHS	Paupopoda	UNE
Palato	T-SCC	Pécora	<del>W</del> DK
Palceonemertini	UJE	Pectinibranchia	USH
Paleártica	GCC	Pediculati	VMR
Paleozóica	ARD	Pedipalpida	UQG
Palinologia	P-OHM	Pedogêneses	HSE
Paloenodonta	WLD	Pelágica	GEH
Paloeognathae	VVG	Pelagothurida	UWF
Paloeoniscoidea	UKF	Pelagra	JPD
Palpigradi	UQJ	Pelecániformes	VWG
Panama	BJJ	Pelecypoda	UT
Pâncreas	T-T0	Pelmatozoa	UX
Pandales	SVH	Pelo	T-RK
Pântanos	GFE	: de absorção	MKB
Pantodonta	WTD	Pelycosauria	VTD
Pantotheria	WEE	Penales	PQ
Papaverales	SGE	Peniculina	TVP
Papaverineae	SGF	Península	GDG
Paquistão	BEMB	Pênis	T-WE
Para	BLF	Pennatae	PQ
Paraguai	BKP	Pennatulária	UFS
Paráiba	BLQ	Pensilvânia	ARK
Paraná	BMT	Pentose	EKG
Parasita		Pentoxylales	ROJ
: larva	NJC	Penungulata	WS
Parasitismo	GMC	Peptídeos	ESF
Parasitologia	Y	Peracarida	UMG
: médica	YR	Peranematina	THS
: sistemática	YT	Percomorphi	VMF
: veterinária	YS	Perdas	
Parassimpático	T-YXB	: patologia	JEH
Parassimpaticotônicos	FWG	Pericárdio	T-UG
Parassimpatolíticos	FWH	Paricarpo	P-OKF
Parassimpatomimético	FWF	Peridineae	PM
Paratróide	T-XE	Peridinales	PMG
Parazoa	U	Periodicidade	AY
Parcipithecidae	WJ	Periódicos	
Parenquima	MKC	: subdivisão de forma	AE
Parentesco	KVD	Periosteó	T-PDB
Paris	BCK	Perissodactyla	WUD
Parótida	T-TDB	Peritônio	T-TGB
Paroxonia	WV	Peritrichia	TX
Partenocápia	HSC	Peritridrida	TXD
Partenogênese	HSB	Perliças	UOR
Passeres	VXR	Permeável	LJC
Passeriformes	VXN	Permiana	ARL
Pata	T-OJE	Perna	T-OJE
Patentes	CCF	Pernambuco	BLS
Patologia	J	Peronosporales	QJJ
: animal	T-J	Perspiração	
: celular	L-J	: citologia	LFM
: especial	JV	Peru	BKC
: vegetal	P-J	Pescoço	T-OE

Pesquisa	CG	Placenta	NHD
: de campo	CKB	Placodermi	VHM
Pesquisadores	CCO	Placodontia	VRH
Pessoal		Placophora	URE
: auxiliares	CCP	Planaltos	GGK
: profissionais	CCM	Planícies	GGK
: técnicos	CCP	Plankton	GEJ
Pessoal		Planos	
: organização	CDJ	: subdivisão de forma	AMD
: remuneração	CCL	Plantaginales	SRD
Pétala	P-OHC	Plantas	P
Petalichthyida	VHP	: classificação	
Petalomonadina	THT	: grupos não taxômicos	PB
Petíole	P-OEB	: taxonomia	PD
Petromyzontia	VHJ	Plaquetas	
Pezizales	QL	: sangue	T-UKQ
Phaeocapsales	PLG	Plasma sanguíneo	T-UKR
Phaeodaria	TQG	Plasmodiophorida	TNF
Phaeophyta	QE	Plastos	LLD
Phalangida	UQN	Plataforma continental	GEC
Phalliales	QOH	Platyhelminthes	UH
Phanerozonia	UVF	Plecoptera	UOR
Phasmida	UOM	Plectascales	QKJ
Phicolichenes	QSD	Plectognathi	VMN
Philydrineae	STH	Pleriosauria	VRG
Pholidophoroidea	UKO	Pleura	T-SN
Pholidota	WLH	Pleuracanhodii	VJF
Phoronida	UUL	Pleurocapsales	PGF
Phragmobasidio		Pleurodira	VQL
mycetidae	QP	Pleurogona	VFG
Phrymiineae	SQH	Pleuronematina	TVQ
Phycomycetes	QJE	Ploina	UJN
Phylactelaemata	UUD	Plumagem	T-RO
Phylosauria	VSF	Plumbaginales	SOG
Physarales	PJL	Plúmula	
Phytamastigophorea	TH	: semente	P-OLH
Phytodiniformes	PMH	Pneumatóforo	MMD
Phytolaccineae	SEK	Podacinales	QOJ
Piauí	BLK	Podicipitoformes	VWE
Picadas	JCH	Podostemales	SJE
Piciformes	VXK	Polem	P-OHM
Pilosa	WLG	Poli-ribossomos	LLB
Pineal	T-XG	Poliembrionia	HSF
Pinnipedia	WOH	Polímeros	EKN
Pinocitose	LFG	Polinésia	BGK
Piperales	SFK	Polinização	HUB
Pirodoxina	ETL	: autopolinização	HUE
Pirosplamea	TNJ	: cruzada	HUF
Pirosplamida	T-N	Plinucleotídeos	ENC
Pistilo	P-OHJ	Poliplóide	LQD
Pituitaria	T-XC	Polissacarídios	EKLD

Politênico	LPI	Proboscidea	WSF
Polo Norte	BGM	Procellariiformes	VWF
Polo Sul	BGO	Processamento de dados	CEC
Polônia	BDN	Processos	
Poluição	GLC	: biofísicos	DL
Poluchaeta	UKE	: bioquímicos	EC
Polycladida	UHH	Processos	
Polygalineae	SKF	: de armazenamento	JM
Polygonales	SEH	: degenerativos	JL
Polyporinales	QNK	Processos associativos	GMB
Polypterini	VKH	Produtividade	
Polystichidae	QFH	: ecologia	GP
Polytrichales	RKL	Profase	LGB
Polytrichidae	RKJ	Professores	CCN
Pontederiinae	STE	Profilaxia	JXB
Porifera	UD	Profissão	CCJ
Porphyridiales	QGE	Progoneata	UND
Porto Alegre	BMV	Prolaminas	EMF
Portugal	BDD	Prometafase	LGE
Portulacineae	SEL	Propagação	DLC
Porulosida	TQD	Propriedades	
Posição		: biofísicos	DJ
: condições	BV	: bioquímicos	EB
Potamogenineae	SSH	: operacionais	BOJ
Potássio	EGB	Prorocentrales	PLN
Potenciômetro	CHH	Prosmii	WGD
Pottiales	RGF	Prosobranchia	USD
Pottiales	RG	Próstata	P-WD
Prática	CFN	Protaminas	ESB
Pre-acasalamento		Protascales	QKE
: ecologia	GNF	Protascomycetidae	QKD
Pré-Cambriana	AR	Proteales	SDM
Precipitação	ECK	Proteção	
Predatismo	GMG	: ecologia	GNB
Predição	BNU	Proteínas	EM
Preparação		Proteínas desnaturadas	ESD
: técnica	CN	Proteomyxida	TRH
Preservação		Proteomyxidia	TRG
: técnica	CMB	Proteose	ESE
Pressão atmosférica	GKC	Proterozóica	ARC
Pricipes	SVE	Protobranchiata	UTD
Primates	WG	Protocariônica	LSC
Primavera	AXB	Protococcida	TTD
Primeiros estágios embrionários	NDB	Protolepidodendrais	RLF
Primofilices	RND	Protosauria	VRD
Primulales	SOF	Protoselachii	VJG
Prioridade		Prototheria	WD
: condições	BQ	Protoungulata	WOJ
Proanura	VON	Protozoa	TE
		Protozoologia	YU

Protura	UOF	Queimadura	JEB
Protusão	JEF	Questões e respostas	
Protusuchia	VSH	: subdivisão de forma	AJB
Pseudo-Lamelli branchiata	UTF	Quimiotépicos	FX
Pseudoborniales	RME	Quimioterapia	FX
Pseudophyllidea	UHV	Rachitomi	VOG
Pseudocorpionidea	UQL	Radiação	DP
Pseudosphaeriales	QKN	Radiobiologia	DX
Pseudosuchia	VSE	Radiolaria	TQ
Psicoanalépticos	FUL	Radium	EGF
Psicologia		Raiz	P-OC
: profissional	CCH	: anatomia	OCB
Psicorelacantes	FUJ	: consistência	OCQ
Psicotrópicos	FUE	: forma	OCL
Psilophytopsida	RLD	: origem	OCG
Psilotales	RLN	Ranunculales	SFG
Psilotopsida	RLM	Ranunculaneae	SFH
Psittaciformes	VWT	Raphidioideales	PQE
Pscoptera	UOT	Recém nascidos	NL
Pteraspida	VHF	Recessividade	
Pterichthyomorphi	VHQ	ver Dominância e recessividade	
Pteridophyta	RL	Recife	BLT
Pteridospermae	ROE	Recíproco	BOF
Pterobranchia	VEE	Recombinação	KN
Pterodactyloidea	VSO	Refração	DLD
Pterosauria	VSM	Regeneração	HQE
Pterygota	UOH	Região Polar	BGL
Publicações		Regimento	CCB
periódicas		Registros	CEB
ver periódicos		Regulação biológica	GM
Publicações seriadas		Regulamento	CCB
ver series		Regularia	UVO
Pulmões	T-SM	Reino Unido	
Pulmonata	USP	: Grã-Bretanha	BCB
Purgativos	FNN	Relação	
Pycnodontoidea	UKL	: entre assuntos	CEN
Purenidiales	QSK	Relógio biológico	GOD
Pyrenocarpeae	QSG	Reminiscências	
Pyrenulales	QSJ	: subdivisão de forma	ALB
Pyrosomida	VFM	Remuneração	
Pyrotheria	WTF	: profissional	CCL
Pyrrophyta	PL	Reprodução	HP
Quadros		: anomata	HS
: subdivisão de forma	AHC	: assexual	HQ
Qualidade		: sexual	HR
: condições	BSK	Reprodução celular	LG
Quartar	BELB	Reptilia	VQ
Quartenária	ASG	Rupturas	JEE
Quebra		República Africana Central	BFO
: bioquímica	ECG	República Árabe Unida	BFF

República Democrá		Rhizopodea	TKF
tica Alemã	BEL	Rhizostomeae	UFH
República Dominicana	BJM	Rhizota	UJO
República Federal		Rhodobacteriinales	PFH
Alemã	BCM	Rhodochaetales	QGJ
República Popular		Rhodophyta	QG
da China	BEB	Rhodymeniales	QHH
República Sul-Afrí		Rhynchobdellida	UKL
cana	BFT	Rhynchocefalia	VRP
Repúblicas Socia -		Rhynchodina	TVU
listas Soviéticas	BDL	Rhynchota	UPD
Resedineae	SGH	Riboflavina	ETJ
Reservatórios		Ribossomo	LL
: parasitologia	YM	Ricciineales	RE
Resistência		Ricinulei	UQM
: ecologia	GMJ	Rickettsiales	BFO
Respiração	HH	Rim	T-VC
: celular	LFL	Rio Branco	BLC
Restionineae	SUF	Rio de Janeiro	BMO
Resumos		Rio Grande do Norte	BLO
: subdivisão de		Rio Grande do Sul	BMX
forma	AHB	Rio	GFD
Retículo endoplas		Rizona	P-ODJ
mático	LKF	RNA	EP
Retina	T-OFG	: síntese	EPB
Reto		Rocchellaiales	QTH
: intestino	T-TJE	Rodentia	WMB
Retortamonadida	TJK	Rodésia	BFS
Revisão de Livros	CEE	Roma	BDG
Revistas		Rosales	SH
ver Periódicos		Rosineae	SHF
Rhabdocoela	UHF	Rotação	
Rhabdophorina	TVG	: biofísica	DLL
Rhachiglossa	USK	Rotaliina	TMK
Rhacopilinales	RJE	Rotífera	UJM
Rhamnales	SLH	Ruanda	BF
Rhamphorhynchoidea	VSN	Ruminantia	WX
Rheiformes	VVJ	Rumênia	BDT
Rhenanida	VHR	Rutales	SK
Rhipidistia	VND	Rutineae	SKD
Rhipidoglossa	USF	Saara Espanhola	
Rhizocephala	ULS	Salicales	SDJ
Rhizochloridales	PNF	Salientia	VOL
Rhizochrysidales	POL	Saliva	T-TDD
Rhizochrysidina	THF	Salmopercoe	VLR
Rhizoetonia	QRG	Salpida	VFN
Rhizodiniales	PMJ	Saltatoria	UOL
Rhizogoniinales	RHE	Salvador	BMB
Rhizomastigida	TJF	Salviniales	RNN
Rhizomorpha	QRF	Sangue	T-UKL

Santa Catarina	BMV	Seicheles	BFUD
Santalales	SE	Seissonida	UJQ
Santalineae	SED	Selachii	VJD
São Luiz	BLJ	Selaginellales	RLH
São Paulo		Seleção	
(cidade)	BMS	: evolução	KGC
São Paulo		Selênio	EES
(estado)	BMR	Semaeostomeae	UFG
Sapindales	SKG	Sêmen	HUE
Sapindineae	SKM	Semente	
Sapotineae	SPD	: anatomia	P-OL
Saprolegniales	QJH	: formação	P-HU
Sarcodina	TKE	Semionotoidea	UKK
Sarcomastigophora	TF	Senegal	BFH
Sarraceniales	SGD	Senilidade	JLD
Saúde Pública	JX	Sensibilidade	T-YE
Sauria	VRR	Septibranchiata	UTK
Saurischia	VSP	Sergipe	BLX
Sauropoda	VSR	Séries	
Sauropterygia	VRE	: subdivisão de forma	AE
Saxifragineae	SHE	Serologia	FKD
Scaphopoda	USS	Serpentes	VRS
Scheuchzeriineae	SSG	Serra Leoa	BF LB
Schistostegales	RGJ	Sertão	GGD
Schizogoniales	PSG	Sessilina	TXE
Scitamineae	SVK	Seymouriamopha	VOK
Sclerodermati		Silicoflagellatae	POH
nales	QDE	Silicoflagellida	THH
Scleroparei	VMH	Siluriana	ARG
Sclerotium	QRE	Simbiose	GMF
Scorpionidea	UQF	Simpalliata	UTJ
Scyphozoa	UF	Simpático	
Scytopetalineae	SLP	: sistema nervoso	T-YXC
Sebecosuchia	VSJ	Simpaticotônicos	FWC
Secreção	HGB	Simpatolíticos	FWD
: celular	LFJ	Simpatomiméticos	FWC
: histológica	MN	Simpósio	
: intestinal	T-TKB	: subdivisão de forma	AG
: pancreática	T-TOB	: organização de	CDQ
Secreção e		Síntese	EDG
excreção	HG	Siphonales	PVF
Séculos	AVB	Siphonophora	UEO
Sedativos	FUK	Siphonotestinales	POJ
: respirató		Siphunculata	UPF
rios	FMC	Siquim	BENC
Sedentaria	UKG	Sirenia	WTG
Segmentação	NDC	Síria	BEP
Segregação		Sistema circulatório	T-U
: genética	KMC	Sistema digestivo	T-T

Sistema hematopoiético	T-UL	Stemonitales	PJM
Sistema linfático	T-US	Stereospondyli	VOH
Sistema locomotor	T-PB	Sterotestinales	POK
Sistema nervoso	T-Y	Stichotrichina	TYM
Sistema nervoso autônomo	T-YX	Stigonematales	PGK
Sistema nervoso central	T-YG	Stolidobranchiata	VFH
Sistema nervoso periférico	T-YQ	Stomatopoda	UMU
Sistema reprodutor	T-W	Strepsiptera	UPO
Sistema respiratório	T-S	Streptoneura	USD
Sistema tegumentar	T-RJ	Streptophiuræ	UVK
Sistema urinário	T-VB	Strigiformes	VXD
Sistema urogenital	T-V	Stromatopodoidea	UEQ
Sistema vacuolar	LKE	Struthioniformes	VVH
Sódio	EGC	Stylommatophora	USR
Solanineae	SQF	Suazilândia	BFSE
Soleniales	PPF	Subdivisões de forma	AB/AO
Solenichithyes	VLT	Sub-nutrição	JNC
Solenogastres	URD	Sub-solo	GDH
Solifugae	UQK	Sublimação	ECE
Solo	GDC	Substâncias	EE
Som		: inorgânicas	EEB
: biofísico	DO	: orgânicas	EH
Somália	BF	Substâncias	
Soricomorpha	WFG	: corantes	EXB
Soros	FKD	: mordentes	EXC
Spatangoidea	UVQ	Substâncias interce- lulares	EWB
Sphenacodontia	VTF	Sucessão	
Spathiflorae	SVG	: ecologia	GLS
Sphacelariales	QEF	Suco gástrico	T-THC
Sphaeriales	QKP	Suco nuclear	LMB
Sphaerocarpaceae	RDM	Suctorina	TXG
Sphaeropleinales	PSH	Suctorida	TXH
Sphaeropsidales	QQD	Sudação	HK
Sphagnales	RFE	Sudão	BF
Sphagnidae	RFD	Sudeste	BBD
Sphenisciformes	VVQ	Sudoeste	BBF
Sphenophyllales	RMF	Suécia	BCTE
Spiridentinales	RHJ	Suiformes	MVE
Spirochaetales	PFN	Suina	WVG
Spirotrichia	TY	Suissa	BCO
Sporadotrichina	TYN	Sul	BBE
Sporochnales	QFF	Sumários	
Sporozoa	TS	: subdivisão de forma	AHB
Squamata	VRQ	Suor	T-XLB
Stauromedusae	UFD	Supra-renal	T-XF
Stegosauria	VSU	Supressores do apetite	FNE
		Symmetrodonta	WDE
		Sympetala	SO
		Symphyla	UNG
		Synanthae(cyclantales)	SVF

Synaptida	UWJ	Temnocephalidae	UHF
Synaptosauria	VR	Temperatura	
Synapsoda	VT	: fator atmosférico	GKE
Synbranchii	VMT	: propriedade biofísica	DJD
Syncarida	UMF	Tempo	AP
Synentognati	VLQ	: condições	BP
Syrhophodontinales	RGD	: período, séculos	AVB
Tabelas		Tempo integral	CFE
: subdivisão de		Tempo parcial	CFD
forma	AHC	Tendões	T-RE
Taeniodontia	WKG	Tentaculata	UGE
Taenioglossa	USJ	Terapêutica	FB
Tailândia	BETC	Terciária	ASF
Tamanho		Terezina	BLL
: condições	BR	Terminações nervosas	T-YT
Tamarieineae	SMF	Terminologia	CEG
Tanaidacea	UMK	Terra rara	EGL
Taphrinales	QKF	Tese	
Tardigrada	UQP	: subdivisão de forma	AD
Tarsiformes	WGG	Teste	CKC
Taxales	RPG	Testicardines	UUO
Taxidermia	VU-CMD	Testículos	T-WC
Taxopsida	RPF	Testudinata	VQH
Tchcoslovaquia	BDM	Tetrabranhiata	UTP
Tecido	M	Tetractinellida	UDJ
: de determinado		Tetrahymenina	TVO
organismo	MB	Tetraphidales	RGK
: de determinado		Tetraphyllidea	UHS
órgão	MC	Tetrarhynchidea	UHU
Tecido animal	MO	Etrasporinales	PRG
: conjuntivo	MR	Tetrose	EKE
: epitelial	MP	Textulariina	TMG
: muscular	MX	Thaliacea	VFK
: nervoso	MY	Thecodontia	VSD
Tecido vegetal	MF	Theineae	SFP
: condutor	MJ	Theleporinales	QNG
: de aeração	MM	Thelotremales	QTK
: de nutrição	MK	Therapsida	VTH
: de proteção	MG	Theria	WED
: de reserva	ML	Theriodontia	VTL
: de secreção	MN	Theropoda	VSQ
: vascular	MJ	Thigmotrichida	TVR
Técnica	CG	Thoracica	ULO
: de ensino	CFJ	Thoracostei	VMJ
: de laboratório	CL	Thymelaeales	SLR
Tectibranchia	USN	Thysanoptera	UPG
Tegumento	T-RJ	Thysanura	UOE
Telosporea	TSD	Tiamina	ETH
Teleostei	VL	Tillodontia	WKH
Telômeno	LOF	Tilopteridales	QEH

Timmiinales	RHK	Troca	
Timus	T-XH	: biofísica	DLF
Tinamiformes	VVO	Trofobasto	NHE
Tintas	EXB	Trogoniformes	VXH
Tintinnida	TYH	Trombose	JRE
Tiróide	T-XD	Tronco	P-ODC
Titânio	EGN	Tropismo	P-HNB
Tocoferóis	ETE	Trypanosomatina	TJJ
Togo	BFJF	Tuberales	QLF
Tônicos	FNB	Tubérculo	P-ODK
Tóquio	BEFB	Tuberculostáticos	FMG
Tórax	T-OH	Tubliflorae	SQ
Toxicologia	FY	Tubulidentata	WOL
Toxinas	FKC	Tumores	
Toxodontia	WPE	ver Neoplasias	
Toxoglossa	USL	Tunicata	VF
Toxoplasmea	TTJ	Tunísia	BFD
Toxoplasmoda	TTK	Turbellaria	UHD
Trachylinae	UEK	Turquia	BEO
Trachymedusae	UEL	Tylopoda	WVK
Tragulina	WXD	Tupotheria	WPF
Tranquilizantes	FUH	Tyranni	VXP
Transferase	EUC	Ubotrichales	PSD
Transferência		Ulotrichinales	PSE
: biofísica	DLE	Ultra-som	DOC
Transição		Ultra-violeta	
: biofísica	DLF	: raios	DPM
Transmissão		Ultracentrifugação	DGM
ver Contágio		Ulvinales	PSF
Transpiração	HK	Umbela	P-OGE
Transplante	COC	Umbelliflorae	SNG
Traquea	T-SK	Unguiculata	WFD
Trauma	JEG	Unhas	T-RL
Trematoda	UHK	Unipolarina	TUF
Tremellales	QPD	Urânio	EGQ
Trepostomata	UUH	Uredinales	QPF
Triassica	ASB	Uretra	T-VE
Trichiales	PJO	Urina	T-VEB
Trichomonadida	TJN	Urodela	VPG
Trichnimphina	TJQ	Urticales	SDL
Trichoptera	UPL	Uruchordata	VF
Trichostomatida	TVJ	Uruguai	BKQ
Tricladida	UHG	Ustilaginales	QPG
Triconodonta	WDD	Útero	T-WM
Trigonostylopoidea	WPK	Vacinas	FKB
Trilobita	UMV	Vacúolos	LLJ
Triose	EKD	Vagina	T-WK
Tripnocidas	FXN	Vagotônicos	FWG
Trituberculata	WEE	Valência	EBE
Triuridales	SSK	Variação	
		: genética	KS

Vasos		Zonas latitudinais	GH
: linfáticos	T-USB	Zoantharia	UFM
Veias	T-UE	Zoologia	T
Venezuela	BKM	Zoomastigophorea	TJ
Verão	AXC	Zoopagales	QJN
Verbeniceae	SQE	Zygophiuræ	UVM
Verrucariales	QSH		
Vertebrata	VH		
Vertical	BXM		
Vetores	YN		
Vibração			
: biofísica	DJB		
Vida			
: origem	KDB		
: origem química	KCB		
Vida comunitária	GMB		
Vietnan	BEU		
Vietnan do Norte	BEUC		
Vietnan do Sul	BEUB		
Violales	SM		
Violeta			
: raios	DPK		
Virologia	XU		
Vitalismo	HO		
Vitaminas	ET		
Vitaminas			
: bioquímica	ET		
: medicamento	FJD		
Vitória (cidade)	BMM		
Volvocales	PRE		
Volvocida	THV		
Vozes de animais			
: comunicação	GNF		
Vulva	T-WP		
Washington	BHJ		
Xenarthra	WLE		
Xenophyophorida	TM		
Xenopterygii	VMP		
Xilema	MJB		
Xiphosura	UQE		
Yêmen	BEJ		
Yêmen do Sul	BEK		
Younginiformes	VRM		
Yugoslávia	BDR		
Zâmbia	BFRB		
Zeomorphi	VME		
Zinco	EGJ		
Zonas biogeográficas	GC		